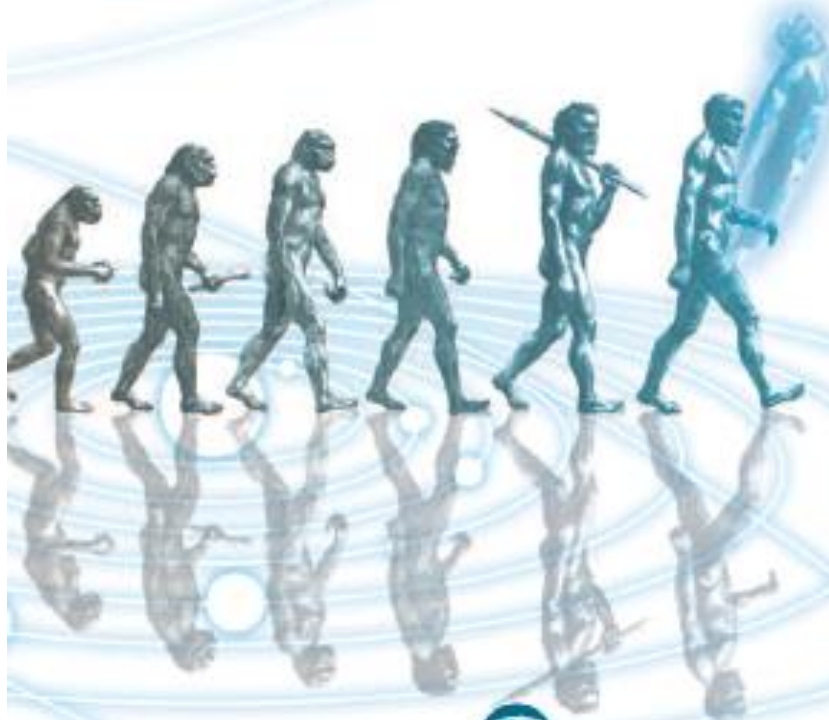


Waldo Vieira

NOSSA EVOLUÇÃO

3ª Edição



EDITARES

N O S S A

E V O L U Ç Ã O

WALDO VIEIRA , Médico

N O S S A
E V O L U Ç Ã O



EDITARES

Foz do Iguaçu, PR – Brasil
Associação Internacional Editares
2010

Histórico Editorial			Totais
Português	1ª Edição: 1996	10.000 exemplares	14.500 exemplares
	2ª Edição: 2007	1.500 exemplares	
	3ª Edição: 2010	3.000 exemplares	
	3ª Edição: 2012	Livro Eletrônico	
Espanhol	1ª Edição: 1997	2.000 exemplares	4.000 exemplares
	2ª Edição: 2009	2.000 exemplares	
Inglês	1ª Edição: 1999	2.000 exemplares	2.000 exemplares
Italiano	1ª Edição: 2008	2.000 exemplares	2.000 exemplares
Total			22.500 exemplares

© *Direitos de Impressão reservados à Associação Internacional Editares.*

Notas: – Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelo autor à Associação Internacional Editares.

– Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman*, 242.724 caracteres, 35.299 palavras, 5.934 linhas e 2.383 parágrafos).

Foto: Valesca Ferreira

Revisão 3. ed.: Tatiana Lopes

Impressão: Edelbra Editora e Gráfica Ltda.

Ficha catalográfica

V658m Vieira, Waldo, 1932 –
 Nossa evolução [livro eletrônico] / Waldo Vieira. – 3. ed. – Foz
 do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2010.
 169 p.
 ISBN 978-85-98966-58
 Inclui bibliografia.
 1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes – CRB 9/1524

Conselho Editorial Editares:

Claudio Garcia, Eduardo Catalano, Luciana Ribeiro, Luciana Salvador, Marcelo da Luz,
 Maximiliano Haymann, Oscar Kenji Nihei, Tamara Cardoso André, Tatiana Lopes, Ulisses
 Schlosser.

Associação Internacional Editares

Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis - Foz do Iguaçu, PR – Brasil
 CEP 85856-530. Tel/Fax: 45 2102 1407

E-mail: editares@editares.org.br / *Website:* www.editares.org.br

ÍNDICE GERAL

01. Quem é Você?.....	7
02. Antes do Corpo Humano.....	12
03. Desativação do Corpo Energético.....	17
04. Procedência Extrafísica.....	24
05. Renascimento Humano.....	28
06. Infância.....	35
07. Adolescência.....	43
08. Maturidade Humana.....	52
09. Programação Existencial.....	59
10. Preparo da Próxima Vida.....	72
11. Desativação do Corpo Humano.....	81
12. Retorno à Procedência Extrafísica.....	88
13. Laços Evolutivos.....	97
14. Ciclo das Vidas da Consciência.....	105
15. Evolução da Consciência.....	111

Glossário da Conscienciologia.....	119
Siglas e Abreviaturas.....	142
Referências Bibliográficas.....	147
Índice Remissivo.....	148

01. QUEM É VOCÊ?

Quem é você, leitor ou leitora?

O que é você?

De onde você veio?

O que você faz nesta vida na Terra?

Para onde vai você?

Vamos procurar responder, aqui, de maneira simples, com lógica, a estas 5 perguntas clássicas da Filosofia, além de outras, segundo a visão da Conscienciologia, através de perguntas e respostas das noções e princípios elementares a respeito.

O que é Conscienciologia?

A Conscienciologia é a ciência que estuda a consciência “inteira”, com todos os seus corpos, existências, experiências, épocas e lugares de vida, em uma abordagem integral, projetiva e autoconsciente em relação às várias dimensões existenciais.

A consciência sou eu. A consciência é você. É também todas as pessoas próximas ou distantes na vida humana e todos os seres autoconscientes das dimensões fora da vida humana.

**NOSSOS CONHECIMENTOS AUMENTAM
SEMPRE, ATRAVÉS DE NOSSOS ATOS,
EM QUALQUER HORA E LUGAR EM
QUE NOS MANIFESTAMOS.**

A Conscienciologia convida você a vários desempenhos prioritários à evolução: otimização da sua progressão no sentido cons-

ciencial; indicação da vivência de emoções e sentimentos racionalizados; combate às autocorruptões; transformação da própria personalidade em um agente catalisador da evolução de todos; entendimento da indestrutibilidade da consciência; organização racional das próprias ideias; ampliação do nível de originalidade do seu trabalho pessoal; obtenção de um nível máximo de desrepressão.

Aqui são mostradas, através de perguntas, respostas, exemplos e frases enfáticas, as conclusões práticas mais aceitas, através de experimentos lúcidos da Projeciologia, sobre os atos ou manifestações das consciências, eu, você e todas as personalidades mais despertas para a evolução.

O que é Projeciologia?

A Projeciologia é a ciência que estuda as projeções da consciência – saídas lúcidas do corpo humano – e seus efeitos. Isso inclui as projeções de *energias conscienciais* para além dos *limites da consciência*.

Sair do corpo humano, com lucidez, é a mais preciosa e prática fonte de esclarecimentos e informações prioritárias acerca dos mais importantes problemas da vida, elucidando-nos sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

A projeção consciente humana – que já é alcançada e vivida por alguns milhões de pessoas – representa um dado desconhecido para a *Filosofia Moderna*.

Isso é feito diretamente pela pessoa interessada, sem intermediários, e não só *por apenas ouvir dizer*.

Toda pessoa sai sempre do corpo humano, mesmo que sem lucidez. Isso é um fato inevitável.

**QUALQUER PESSOA PODE SAIR DO
CORPO HUMANO COM LUCIDEZ.
BASTA QUERER COM VONTADE FIRME
E EMPREGAR TÉCNICAS ESPECÍFICAS.**

As técnicas projetivas já deram certo ou *funcionaram bem* com milhões de outras pessoas, notadamente nas 3 últimas décadas, e não irão falhar com você.

Eis alguns exemplos de *fenômenos transcendentos* pesquisados dentro da Projeciologia: projeções lúcidas; bilocações; clarividências viajoras; autoscopias; descoincidências vígeis; projeções duplas.

Tudo o que estudamos aqui, envolve o que você e eu estamos fazendo a cada momento, conforme as verdades relativas de ponta.

O que é *verdade relativa de ponta*?

A verdade relativa de ponta é uma realidade mais importante, nova ou prioritária que vale a pena ser estudada, discutida e colocada à frente das outras da mesma linha de pesquisa e, por fim, também refutada.

O objetivo, em nosso caso, é evidenciar as *resoluções* evolutivas *bem-resolvidas* e *mal-resolvidas* da maioria das consciências, em nosso atual nível médio de evolução.

O interessado vai observar que não defendemos tais verdades relativas de ponta como *cura-tudo*, panaceia universal, ou princípios absolutos para se viver.

Nem nos apresentamos na condição irracional de dono da verdade.

Não existem verdades absolutas. Tudo tende a evoluir.

Há falsas verdades nas ideias impostas e em todos os dogmas.

A dissidência faz parte de todos os empreendimentos humanos. As verdades relativas de ponta, em sua maioria, nascem da ebulição das opiniões discordantes.

**HOJE NÃO SE ADMITE, RACIONAL-
MENTE, QUE ALGUÉM VIVA SOB
O DOMÍNIO ESCRAVIZANTE DE QUAL-
QUER DOGMA OU IDEIA IMPOSTA.**

No entanto, milhões de pessoas incautas ainda vivem assim, escravizadas às opiniões erradas dos outros.

Longe de nossos interesses desejar convencer alguém sobre qualquer coisa. Muito menos quanto às experiências pessoais e de grupo. Menos ainda levar tais vivências às pessoas excessivamente bitoladas, que não desejam renovação e se sentem confortavelmente realizadas na vida que levam.

Nossa intenção é informar, de modo isento e impessoal, quanto ao conhecimento prioritário que interessa a todos, sobre a dinâmica da evolução da consciência.

O pesquisador consciencioso (ou pesquisadora sem espírito preconcebido) por si próprio, comprovará, ou não, essas afirmações.

Por si mesmo, você discordará ou concordará com as ideias expostas aqui. Seja para empregá-las utilmente na vida comum ou esquecê-las de vez.

O mais inteligente será sempre estabelecer e procurar manter a nossa distância natural, sadia, de toda *repressão* – uma ideia que nos condiciona, de toda *sacralização* – alguma coisa que divinizamos, e de toda veneração cega, ou *lavagem cerebral* quanto a pessoas, ideias, instituições, objetos, lugares ou comunidades.

COMO SABEMOS, O PAPEL ACEITA TUDO O QUE SE ESCREVE NELE. O MICROFONE ADMITE A ENTRADA DE QUALQUER SOM.

É mais inteligente mantermos o melhor nível de discernimento vivencial. Só assim sobrevivemos: atuando com a lucidez máxima de que já somos capazes na Sociedade Humana.

O que é *Sociedade Humana*?

A Sociedade Humana ou intrafísica é o conjunto de todos nós, seres humanos, quando reunidos para vivermos juntos, na condição de cidadãos e cidadãs de um país, ou mesmo a população planetária.

Toda sociedade humana, infelizmente, ainda é muito doente. Vivemos em uma enfermaria imensa, de grandes proporções. Essa constatação da realidade crua de nossa existência diária, no entanto, não é motivo de qualquer desânimo nem de pessimismo.

MILHÕES DE PESSOAS AINDA COM- PÕEM A MASSA HUMANA IMPENSANTE: ESCRAVAS DAS OPINIÕES DOS OU- TROS, NÃO PENSAM POR SI MESMAS.

Existem bilhões de *peessoas*, vítimas da preguiça mental, *es-
cravas* dos indivíduos que se autojulgam na condição de *formadores
de opinião*, mas se apresentam de modo dissimulado, nas mais
diversas frentes de interesse e trabalho intrafísico de toda natureza.

A Sociedade Humana se baseia, em toda parte, de modo abu-
sivo e, em muitos lugares, de modo predominante, nas manipulações
desonestas das pessoas, exercidas por líderes sobre os liderados.

O melhor é evitarmos produzir qualquer manipulação sobre
alguém, bem como evitar submetemo-nos a qualquer manipulação
consciencial executada por outros.

O ideal é ler estas páginas pensando fundo e questionando
sobre tudo o que está escrito, com discernimento, de modo maduro.

Veja, antes de tudo, se há racionalidade e lógica no texto.

Todo estudo crítico vale o esforço do discernimento pessoal
a fim de se alcançar as ideias originais libertárias.

Acima de tudo, leitor ou leitora, é bom refletir pelo menos sobre
esta afirmação crua e desafio nosso: *se você pensa que o auto-
conhecimento exige muito esforço, tente evoluir com a ignorância.*

02. ANTES DO CORPO HUMANO

O que é *holossoma*?

O holossoma é a reunião de todos os corpos de nossa consciência: o humano, o energético, o emocional e o mental.

Usamos corpos diferentes em determinadas dimensões existenciais.

Na *vida física* empregamos o corpo humano.

Na *vida não-física*, quando estamos projetados, ou na intermissão, atuamos com o corpo emocional (psicossoma) ou o corpo mental (mentalsoma).

O que é *intermissão*?

A intermissão é o período de vida ou o intervalo extrafísico que já tivemos entre a vida humana anterior e esta vida atual. E também o período de vida que vamos ter entre esta vida atual e a próxima vida humana.

Existe uma intermissão *antes de* assumirmos o corpo humano *novo* e outra intermissão *depois que* deixamos o corpo humano *usado*.

Há períodos extrafísicos de maior ou de menor lucidez da consciência.

Na intermissão não dispomos de nenhum corpo humano. Vivemos, então, em um plano não-físico, ou *dimensão extrafísica*, em um corpo mais sutil.

Essas dimensões não-físicas ou extrafísicas têm *comunidades* compostas de consciências também sem os corpos humanos. Tais consciências formam *populações extrafísicas* neste planeta, em número muito mais elevado do que o total das populações humanas.

**ATRAVÉS DE PROJEÇÕES, SUPÕE-SE
QUE EXISTAM 9 CONSCIÊNCIAS EX-
TRAFÍSICAS PARA CADA CONSCIÊNCIA
HUMANA NESTE PLANETA TERRA.**

Os projetores conscientes ou as pessoas que deixam os seus corpos humanos temporariamente, mantendo lucidez, relatam com os mesmos padrões as visitas que fazem às comunidades extrafísicas.

Nessas comunidades extrafísicas adquirimos a noção lógica de que cada um de nós participa de um grupo evolutivo particular, específico.

O que é *grupo evolutivo*?

O grupo evolutivo é a reunião de consciências, mais ou menos lúcidas, que evoluem juntas conforme a afinidade de suas emoções, ideias e atos. É o mesmo que *grupocarma* em relação à lei de causa e efeito. As consciências formam *famílias conscienciais*.

CADA UM DE NÓS REFLETE OUTROS SERES SEMELHANTES QUE, POR SUA VEZ, MANTÊM AFINIDADES PROFUNDAS CONOSCO.

Toda consciência tem seu grupo de evolução.

Este grupo é composto por *milhões de consciências* em faixas evolutivas e dimensões diferentes, em crescimento constante.

Este planeta Terra apresenta *milhares de grupos* evolutivos compondo as suas populações físicas e extrafísicas.

Exemplos de *grupúsculos* dentro de nosso grupo evolutivo: a primeira família, a mãe, o pai, os irmãos; a segunda família: a esposa ou esposo, os filhos, os genros, os cunhados; o círculo de nossas relações profissionais; o círculo de nossas relações sociais do clube ou da escola; todas as *coleiras do ego* que nos prendem dentro de uma sociedade.

Um grupo doutrinário, uma irmandade sectária, ou uma associação sindical ou corporativista são coleiras do ego.

Quando dispomos de lucidez, no período da intermissão, estabelecemos, com relativa liberdade, os projetos para o nosso futuro.

Nestes projetos estão incluídos os anteprojetos para a *vida humana próxima*.

Todos estes projetos dependem do parecer do Orientador Evolutivo de nosso grupo de evolução.

Quem é o *Orientador Evolutivo*?

O Orientador Evolutivo é uma consciência mais evoluída do que a média de nosso grupo de evolução. Ele tem a visão ampla, universalista, conjunta e ideal quanto ao progresso de todos nós. É o especialista quanto à evolução ou progresso das consciências.

Centenas de Orientadores Evolutivos existem em cada grupo de evolução.

Quanto mais nos dedicarmos à *assistência esclarecedora* às outras consciências, mais estudada, minuciosamente, será a nossa programação da próxima vida humana. Neste caso, fazemos as vezes ou desempenhamos as funções de pequeno tijolo dentro de uma enorme construção evolutiva.

Quanto mais trabalharmos em favor do esclarecimento dos outros, maior será a nossa *liberdade de atuação*, dentro do grupo evolutivo.

É bom refletir que o ato de *esclarecer os outros* é mais difícil e muito menos simpático do que o ato de *consolar os outros*. Contudo, é mais produtivo evolutivamente para todos nós.

Em geral é muito comum as pessoas reagirem, de modo instintivo, contra a verdade que diz respeito a elas. Este é o resultado do instinto da sobrevivência animal, natural, genética e atávica.

Quando apresentamos mérito pessoal, assistencial, de maxifraternidade, nas dimensões extrafísicas, somos indicados para frequentar algum curso intermissivo.

O que é *curso intermissivo*?

O curso intermissivo é o período de *aprendizagem especializada* que a consciência extrafísica, mais madura e merecedora, participa durante a intermissão.

O CURSO INTERMISSIVO É UM VESTIBULAR EXTRAFÍSICO PARA O RENASCIMENTO CONSCIENCIAL NA VIDA HUMANA.

Nesses cursos intermissivos, a consciência extrafísica participa de classes de estudos com outros alunos. Recebe aulas. Segue programas. Passa por treinamentos. Faz estágios em grupos de pesquisa, inclusive com observações neste plano humano.

A consciência, aluna de curso intermissivo avançado, visita, bem-acompanhada, outros planetas, através de *excursões extrafísicas de aprendizagem*.

Projetores conscientes veteranos conseguem frequentar e reciclar, projetados esporadicamente, algum curso evolutivo extrafísico, na qualidade de *aluno-ouvinte*.

Existem cursos intermissivos muito sofisticados sobre os mais diversos temas ou disciplinas.

Há instrumentos extrafísicos sutis e inimagináveis de estudo e investigação. Por exemplo, cópias exatas de cenários ou maquetes vivas dos ambientes humanos onde as consciências extrafísicas vão viver, daí a pouco, na condição de seres intraterrestres ou elementos sociais iguais a nós mesmos.

Os cursos intermissivos servem para apressar, dinamizar ou potencializar a evolução das consciências.

Ensinam a eliminar repetições de atos inúteis.

Despertam na consciência a intenção lógica e o gosto sadio de ajudar os semelhantes.

Entrosam, com sabedoria, o planejamento de uma vida humana com outra, dentro de uma cadeia lógica de ações no tempo e nas dimensões.

Ajudam, enfim, sob todos os aspectos, a consciência a melhorar os seus desempenhos evolutivos.

JÁ EXISTEM PROFESSORAS E PROFESSORES VETERANOS DOS CURSOS INTERMISSIVOS VIVENDO HOJE, ENTRE NÓS, NESTA VIDA HUMANA.

À vista das ideias expostas, cabe uma pergunta instigante:

Você supõe que esteja em um nível avançado, mediano ou inferior, dentro das faixas do seu grupo evolutivo?

Ninguém deve ter receio de se enfrentar, numa autanálise realista, quanto aos aspectos mais importantes da vida.

Vale lembrar que o covarde se inclui entre as pessoas mais doentes na vida humana.

**AS CONSCINS (MULHERES E HOMENS)
QUE MAIS EVOLUEM SÃO AQUELAS
CAPAZES DE VER COM OS PARA-
OLHOS DO PSICOSSOMA.**

O psicossoma é o paracorpo emocional com que nos manifestamos na maioria de nossas projeções conscientes ou inconscientes.

03. DESATIVAÇÃO DO CORPO ENERGÉTICO

O que é *corpo energético*?

O corpo energético é o conjunto das energias conscienciais que une o corpo emocional ao corpo humano. É também chamado de *holochakra*, em relação aos seus centros de energia.

As pessoas podem ter mais ou menos *flexibilidade* no uso do seu corpo energético.

As *descompensações e bloqueios* das energias conscienciais do corpo energético geram as *doenças e distúrbios* do corpo humano.

Quem *mais domina* as suas energias conscienciais *padece menos* com as doenças.

AS PESSOAS PODEM VIVER DOENTES TANTO COM CARÊNCIA QUANTO COM EXCESSO DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS.

O equilíbrio da saúde das energias conscienciais da pessoa depende do que ela pensa, sente e age. Isso significa que depende da sua vontade exclusiva e da sua intenção mais profunda.

O corpo energético e nossas energias conscienciais se manifestam com vigor maior na *dimener*, ou dimensão energética, que atua intensamente na paratroposfera da Terra.

Para se controlar e empregar melhor nossas energias conscienciais, o recurso mais indicado é o estado vibracional.

O que é *estado vibracional*?

O estado vibracional ou, abreviadamente, EV, é a condição técnica da dinamização máxima das energias do corpo energético, através da impulsão da vontade.

O EV ajuda o praticante a identificar a sua sinalética parapsíquica.

O que é *sinalética parapsíquica*?

A sinalética parapsíquica é a existência, identificação e o emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, que toda pessoa tem, desde que procure por si mesma.

TODAS AS ENERGIAS CONSCIENCIAIS QUE EMPREGAMOS DERIVAM DA ENERGIA QUE ESTÁ POR TODA PARTE, OU IMANENTE A TUDO.

O que é *energia imanente*?

A energia imanente (EI) é a energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipresente.

A EI é ainda indomada pela consciência humana, sendo demasiadamente sutil para ser detectada pelos atuais instrumentos físicos empregados pela tecnologia.

Evoluir é absorver, discriminar, circular, transferir, captar, transformar, modular, dispersar, acumular, recompor, emitir e projetar a energia consciencial para níveis de lucidez cada vez maiores, dominando, deste modo, completamente, e empregando, cada vez mais, com inteligência maior, a energia imanente.

As energias conscienciais do corpo energético compõem duas conexões: a mais importante, no corpo emocional; e a outra, no corpo humano. Isso mantém a *matéria energizada* e a vida humana.

A consciência, em nosso atual nível evolutivo, não se *corporeifica* nem se une diretamente à matéria.

Ocorre tão só uma *existência energética direta*. Ou uma *existência consciencial indireta*.

O que é *primeira morte*?

A primeira morte é a *morte do corpo humano*, que desfaz as conexões de energia com o corpo emocional. Nessa ocasião, ocorre uma ruptura das ligações que prendem a consciência à matéria densa, física ou biológica.

A morte do corpo humano mais impactante para a consciência é a explosão nuclear com a dissipação instantânea, em segundos, do corpo humano. Tal fato acarreta a mudança relampagueante, ao mesmo tempo, do veículo consciencial e da dimensão existencial para a consciência.

Os amparadores cooperam e patrocinam a ocorrência da primeira morte para determinadas pessoas, quando merecedoras.

Quem é o *amparador*?

O amparador é uma consciência extrafísica auxiliadora, técnica, muito afim à consciência humana *amparada*.

Nem todas as pessoas usufruem da assistência de um amparador: apenas a microminoria das pessoas que já renunciaram ao seu *egão*.

**SOMENTE RARAS PESSOAS, QUE
TRABALHAM PESADO EM FAVOR DAS
OUTRAS, TÊM MAIS DE UM
AMPARADOR EXTRAFÍSICO.**

Dos corpos da consciência, o humano é o mais frágil e transitório. Ele se decompõe ou é desativado mais depressa.

A morte física é uma liberação de energias.

A matéria é um derivado secundário da energia. Energia e matéria são, portanto, uma coisa só.

O corpo humano é matéria orgânica, energizada ou vitalizada. Além da energia e da matéria, existe a consciência.

O que é *consciência*?

A consciência é a nossa realidade maior, ou somos nós, mais do que a energia e a matéria.

A consciência pode ser vista e analisada sob duas condições: a conscin e a consciex.

O que é *conscin*?

A conscin é a consciência intrafísica ou humana, eu ou você, leitor ou leitora, temporariamente imersos na matéria vitalizada ou energizada.

O que é *consciex*?

A consciex é a consciência extrafísica, o paracidão ou paracidã da Sociedade Extrafísica.

A energia une a consciência à matéria.

Nem eu nem você somos o corpo humano. Ele é um instrumento que dura pouco. Igual a toda matéria, ele é fugaz, mutável ou reciclável.

A lei da conservação da energia atua também neste caso: a energia não é criada nem destruída, mas sempre transformada.

**VIVEMOS DOANDO E ABSORVENDO
ENERGIAS CONSCIENCIAIS. EM GERAL,
DE MODO COMPLETAMENTE
INCONSCIENTE OU SEM SABER.**

Só uma pequena minoria de pessoas, mais conscientes, absorvem ou exteriorizam energias conscienciais quando querem e decidem.

Ainda existem inúmeros aspectos obscuros no fenômeno da morte do soma. Valem muito as pesquisas dos fenômenos tanatológicos.

O que é *segunda morte*?

A segunda morte é a liberação dos *restos de energia* consciencial, humana, que permaneceram no corpo emocional, depois que a pessoa faleceu. Isso evidencia que existem *energias conscienciais residuais* ou pegajosas, que não são descartáveis com facilidade devido ao apego à matéria por parte da consciência.

A segunda morte esgota o *lastro de energia vital* da consciência. Às consciências menos doentes, a segunda morte ocorre, em geral, em um período médio correspondente a 3 dias após o falecimento.

TODOS OS ALUNOS EXTRAFÍSICOS DOS CURSOS INTERMISSIVOS, EVIDENTEMENTE, JÁ PASSARAM PELO TRANSE DA SEGUNDA MORTE.

Isso significa que a segunda morte ou *dessoma* é um pré-requisito para os cursos intermissivos e os candidatos já se livraram completamente, em definitivo, das energias do corpo energético de sua mais recente vida humana.

Tais consciências *extrafísicas enxutas* já não tinham as *energias biológicas* que perderam com a primeira morte do corpo humano.

A primeira morte é a *primeira depuração* de energias. A segunda morte é a *segunda depuração* de energias da consciência.

Essas depurações ou desintegrações de 2 tipos de energias colocam a consciência mais próxima de sua *realidade pura*.

Deste modo, a consciência alcança uma condição mais livre e mais leve. Desfruta, ao máximo, do seu corpo emocional *depurado*.

Sem influências diretas da matéria densa, a consciência *extrafísica* distancia-se cada vez mais da vida na troposfera da Terra e de seus problemas pessoais, materiais, animais, paroquiais ou do seu *mundinho*.

Tal situação influi sobremodo na melhoria da consciência, especialmente no que diz respeito à conscientização quanto a si mes-

ma, sua realidade evolutiva e seus projetos inteligentes para o futuro imediato.

A segunda morte, portanto, é o ato máximo de desassimilação simpática de energias da consciência extrafísica.

O que é *desassimilação simpática*?

A desassimilação simpática é a expulsão, pela vontade, das energias conscienciais residuais, *indesejáveis* ou doentias, que entraram e se fixaram, ainda que temporariamente, em nosso microuniverso consciencial. O seu nome técnico, abreviado, é *desassim*.

A desassimilação simpática, a rigor, é um processo de terapia, autocura, compensação ou desbloqueio de energias conscienciais, objetivando deixar a *consciência enxuta* e sadia, apenas com as próprias energias.

EQUIPES DE ORIENTADORES EVOLUTIVOS ASSISTEM AO TRANSE DA SEGUNDA MORTE DAS CONSCIÊNCIAS EXTRAFÍSICAS.

Assim como acontece com o amparador que ajuda a *consciência humana* a deixar o seu corpo humano, seja de vez em quando, através da projeção consciente, ou de modo definitivo, no transe do falecimento; o Orientador Evolutivo ajuda a *consciência extrafísica* a se livrar do corpo energético, no transe da segunda morte.

Neste ponto cabe uma pergunta pertinente:

Aquele seu parente tão querido, falecido há tanto tempo, que você jamais esqueceu, já terá passado pela segunda morte?

Esta pergunta é muito prática.

Se você evoca ou chama sempre o seu parente falecido, e ele ainda não passou pela segunda morte, ele pode atingir você com

energias conscienciais doentias, até sem saber, de modo inconsciente, tão somente movido pela afinidade e as emoções.

Isso é um tipo comum de assédio interconscencial, causador de doenças mentais e até físicas, orgânicas.

**OS ASSEDIADORES EXTRAFÍSICOS SÃO
MELHOR ASSESSORADOS NA VIDA
HUMANA PELOS QUE SE INTERESSAM
OU FOMENTAM AS GUERRAS.**

04. PROCEDÊNCIA EXTRAFÍSICA

O que é *procedência extrafísica*?

A procedência extrafísica é a comunidade não-física de onde cada um de nós saiu ao assumir o atual corpo humano, e para onde todos vamos voltar quando os nossos corpos humanos forem desativados.

Nossa vida nesta dimensão humana, evidentemente, é sempre breve.

As condições de nossas relações uns com os outros, nesta existência material, são sempre precárias e transitórias.

A procedência extrafísica é a nossa real origem na condição de consciências; é a exata dimensão pessoal de cada consciência humana, a comunidade na qual somos autóctones.

Assim como existe a Sociedade Humana ou Intrafísica – Socin – existe a Sociedade Extrafísica – Sociex.

EM TEMPO ALGUM DEIXAMOS DE PERTENCER À SOCIEDADE EXTRAFÍ- SICA DE ONDE VIEMOS, NA CONDIÇÃO DE CIDADÃOS DO COSMOS.

A nossa procedência extrafísica é o *distrito* de onde viemos e para onde vamos voltar, a breve tempo, de modo inevitável. É o nosso *domicílio permanente* na condição de consciências em evolução.

Nossas *raízes extrafísicas* são anteriores e prevaletentes às raízes humanas atuais, ficando além de nossa cidadania e de nosso documento de identidade humana. Assim continuarão sempre, depois desta vida e da desativação dos nossos corpos humanos.

Tudo isso implica em 3 perguntas lógicas:

Onde estava você, leitor ou leitora, 2 anos antes de renascer em seu atual corpo humano?

Qual o seu grupo evolutivo fundamental?

Quais são os seus maiores amigos e companheiros de evolução?

O círculo de afinidades mais íntimas não é apenas aquele composto pelas personalidades que estruturam nossa família humana.

Basta lembrar a suposição de que para cada um de nós existem 9 consciências extrafísicas, para concluirmos que conhecemos na vida humana somente pequena parcela de nosso grupo evolutivo.

As vivências extrafísicas demonstram que vivemos, em nossa condição evolutiva atual, para servirmos uns aos outros, ou assistirmo-nos mutuamente.

O que é intercessão assistencial?

A intercessão assistencial é o serviço de ajuda mútua entre as pessoas ou entre as consciências lúcidas.

As intercessões assistenciais em favor das consciências carentes são intensíssimas nas dimensões extrafísicas. Principalmente nas dimensões extrafísicas junto à Crosta da Terra ou na troposfera onde respiramos.

O que é troposfera?

A troposfera é a camada atmosférica que vai da superfície das águas do mar até uma altitude média de 10 quilômetros.

A Crosta da Terra é a área da troposfera do planeta onde estão as consciências mais primitivas, carentes e perturbadas de nosso grupo evolutivo, tanto na dimensão física quanto na correspondente dimensão extrafísica.

**ENTRE CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS, OS
CONTATOS EXTRAFÍSICOS SÃO MAIS**

FÁCEIS DO QUE OS CONTATOS FÍSICOS, HUMANOS, COMUNIS.

O pensamento é o verdadeiro veículo de traslado ou deslocamento da consciência lúcida.

A identificação da procedência extrafísica pessoal é alcançada mais facilmente através de projeções conscientes e retrocognições.

O que é *retrocognição*?

A retrocognição é a rememoração lúcida de vivências passadas. No caso, é a lembrança de experiências anteriores à época do renascimento humano da pessoa.

AS RETROCOGNIÇÕES INTERMISSIVAS PODEM INCLUIR AS RECORDAÇÕES DO CURSO INTERMISSIVO OU AS IDEIAS INATAS DO RETROCOGNITOR.

O que é *ideia inata*?

A ideia inata é aquela com a qual a pessoa já nasce. As ideias inatas explicam racionalmente a existência das chamadas *crianças-prodígios*, ou as precocidades infantis, no campo das ciências, das artes e das habilidades humanas em geral.

Todos nós já nascemos *sabendo* alguma coisa, além da Genética.

O que é *Genética*?

A Genética é o ramo da Biologia que estuda as leis da transmissão dos caracteres hereditários dos indivíduos, e as propriedades das partículas que asseguram essa transmissão.

As ideias inatas estão retidas em nossa *memória integral*, multimilenar, arquivo bem mais vasto do que a memória acanhada do cérebro.

As ideias inatas já existiam antes desta vida humana. Vão continuar conosco depois da morte de nosso cérebro. Estarão conosco na próxima vida física e em nosso próximo cérebro humano.

As ideias inatas são fixadas notadamente no período da intermissão. E mais ainda, através dos cursos intermissivos.

Assim como a *memória cerebral recente* da pessoa madura, o veterano da vida, é a mais difícil de ser conservada; a *memória integral recente* da consciência é a mais difícil de ser acessada.

É menos difícil termos retrocognições de vidas pretéritas de 2 *milênios atrás* do que recordar o que fazíamos 2 *anos antes* de assumirmos o corpo humano.

O PATRIMÔNIO ÍNTIMO OU A BAGAGEM ATIVA DE IDEIAS INATAS, EVOLUÍDAS, VARIA DE PESSOA PARA PESSOA.

As ideias inatas ajudam a consciência humana a recordar a sua procedência extrafísica.

Após tais considerações, cabe uma pergunta pessoal:

Você já parou para refletir sobre a qualidade e o emprego útil de suas ideias inatas?

Nossas potencialidades, desempenhos e o problema das vocações pessoais dependem das ideias inatas.

05. RENASCIMENTO HUMANO

O renascimento humano ou intrafísico é a ativação de *um novo corpo energético*, a partir das conexões do psicossoma da consciência extrafísica e suscita inúmeras questões dentro da família.

Por que você nasceu da sua mãe e não através de outra mulher?

Isso aconteceu por que existe uma *lei da afinidade* ou de relação entre as consciências. Isso vigora mutuamente para as consciências humanas e para as consciências extrafísicas.

As consciências se atraem por suas afinidades mais profundas.

Muitos casos de parturientes que falecem em um *parto laborioso* se devem à afinidade insuficiente – ou *antagonismo franco* – entre a consciência do feto e a consciência da gestante.

A maioria dos casos de gestações e *partos felizes* se devem à afinidade profunda – ou *empatia franca* – entre a consciência do feto e a consciência da mãe.

Uma gestação complicada e um parto laborioso significam afinidades energéticas *menores* entre a *conscin-mãe* e a consciex em processo de renascimento.

NOSSAS RELAÇÕES EXTRAFÍSICAS ANTERIORES DETERMINAM NOSSAS RELAÇÕES HUMANAS SADIAS OU DOENTIAS ATUAIS.

Nosso destino, na existência material, é determinado na vida extrafísica imediatamente anterior, através do Orientador Evolutivo de nosso grupo de evolução.

O contato através das dimensões extrafísicas e físicas, do futuro filho com os futuros pais, pode ocorrer através de dias ou por um longo período, antes de ocorrer a concepção.

A vida humana é uma ligação essencialmente energética.

A ligação existencial energética ocorre *dentro* do holossoma da consciência do futuro filho, *dentro* das ligações com os seus futuros pais e familiares, ou, especialmente, *dentro* do holossoma da consciência materna.

O mais frequente é a ligação entre as conexões do corpo energético e a matéria ocorrer no *instante exato da concepção humana*. Este é o momento mais comum da *religação final* da consciência à matéria orgânica. Durante a vida intrafísica, a mulher produz, aproximadamente, 400 óvulos.

A entrada do espermatozoide no óvulo marca, portanto, o início formal da vida do corpo humano, na maioria dos casos de renascimento.

O que é *Embriologia*?

A Embriologia é a ciência que trata da formação e do desenvolvimento do embrião.

O que é o *embrião*?

O embrião é o organismo, no caso, humano, em seus primeiros estágios do desenvolvimento, ou nas primeiras 8 semanas de vida intrauterina.

O embrião não é a consciência.

A consciência não tem *contato direto* com a matéria orgânica.

A energia é o intermediário entre a consciência e a matéria.

Toda a vida humana é desenvolvida de modo indireto, através do corpo energético. Daí porque a consciência em novo corpo humano pode sair ou se projetar com lucidez para outras dimensões, além da vida material densa.

**NOSSA CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA
VIVE PRESA, DE MODO INDIRETO,
AO CORPO HUMANO, À MANEIRA
DE UM BALÃO CATIVO.**

Isso explica o desenvolvimento do fenômeno da projeção consciente, funcional e inevitável, em todas as pessoas, sem exceção.

Algumas consciências vivem *indóceis*, prontas para sair do corpo.

Projetar-se, para a consciência humana, ainda que seja de modo inconsciente, toda noite, ao dormirmos, é igual a respirar: uma função permanente, imutável e indescartável de nossas estruturas conscienciais.

NINGUÉM RECEBE DETERMINADA MÃE E DETERMINADO PAI GRATUITAMENTE. EXISTEM LAÇOS PROFUNDOS ENTRE AS CONSCIÊNCIAS QUE EVOLUEM JUNTAS.

Na maioria dos casos de renascimento físico, as experiências recíprocas de vida conjunta, mais íntima ou menos íntima, vêm de muitas vidas humanas e de muitos séculos.

Quanto mais evoluída seja a consciência que se prepara para renascer, maior o seu período extrafísico de adaptação à matéria densa, e preparação para viver na atmosfera de seus futuros pais, antes do momento da concepção.

Há futuros filhos que conhecem e seguem de perto, na condição ímpar de amparadores, as *pessoas solteiras* que lhes serão os futuros pais, e que nem ainda se conhecem fisicamente.

As consciências extrafísicas predispostas à nova vida humana, em grande número de casos de carência e perturbação, no entanto, vinham vivendo antes na condição de *assedadores consciente* de seus futuros pais.

Em um número elevado de casos, a concepção animal de uma nova vida humana é a solução mais sábia de alívio para os múltiplos conflitos e distúrbios emocionais dentro de um grupo de consciências, conscins e/ou consciexes.

Projetoras conscientes veteranas conseguem saber e acompanhar todos os detalhes característicos da futura vida animal, humana, que se dará através de si mesmas, antes de se tornarem gestantes.

Muitas gestantes conseguem até fazer projeções lúcidas, conjuntas, com a consciência, também projetada, do futuro filho, durante o período da gestação.

O que é *restringimento intrafísico*?

RESTRINGIMENTO INTRAFÍSICO É O AFUNILAMENTO DOS ATRIBUTOS PESSOAIS IMPOSTO À CONSCIÊNCIA RENASCIDA NA TERRA.

Toda consciência extrafísica perde temporariamente muito de seus talentos, conquistas evolutivas pessoais e bagagem de conhecimentos, quando se apossa de um novo corpo humano.

A consciência perde a maioria absoluta das suas *unidades de lucidez* no momento da concepção de seu novo corpo. Vai recuperando o que pode, de suas potencialidades, ao longo de todo o tempo de sua vida material.

A recuperação na vida humana, da *personalidade lúcida integral* da consciência ocorre, pouco a pouco, desde a infância até à maturidade física.

No entanto, só muito raramente uma pessoa reflete e emprega 80% da sua realidade máxima de lucidez e discernimento, igual a que dispunha na condição de consciência extrafísica.

Na vida humana, perdemos a fulguração ou o esplendor da lucidez total que desfrutávamos livremente, antes, na vida extrafísica.

Dentro de um soma, somos sempre personalidades incompletas em relação aos nossos atributos pessoais, multimilenares, máximos.

Empregamos, na condição de seres humanos, em geral, tão somente 1 – ou quanto às personalidades dos *gigantes dos séculos* – apenas 3, de nossas inúmeras inteligências.

Não conseguimos empregar todo o patrimônio de lembranças de nossa *memória integral*. O cérebro é muito acanhado para suportar os registros integrais de nosso paracérebro, ou ainda não sabemos empregá-lo eficientemente?

O que é *paracérebro*?

É o cérebro de nosso corpo emocional extrafísico – psicossoma, base onde se assenta o nosso corpo mental ou o veículo do discernimento.

Não conseguimos refletir, no cérebro do novo corpo, a condição de expansão consciencial em que vivíamos livremente na dimensão extrafísica, ou em nossa procedência real.

Enfim, em nosso atual nível evolutivo, viver na matéria densa é reduzir-nos a uma fração insignificante de nossa realidade íntima.

Em outras palavras: nosso *microuniverso consciencial* torna-se ainda mais *micro* na vida humana.

Além do que foi escrito, não podemos esquecer que pequena expansão (desenvolvimento ou aumento do número) dos atributos conscienciais, *específicos*, pode ser obtida em cada vida humana.

Em razão de nossa necessidade de assistência interconsciencial – fator insubstituível para a alavancagem da evolução pessoal e grupal – ser mais difícil nas dimensões extrafísicas, a vida física é ainda muito mais produtiva para todos, em nosso patamar evolutivo, do que a vida extrafísica.

AS 40 SEMANAS DA VIDA INTRA-UTERINA COMPÕEM O PERÍODO DE RESTRINGIMENTO FÍSICO MÁXIMO PARA A CONSCIÊNCIA RENASCIDA.

Além da Genética, ciência que estuda as leis da transmissão dos caracteres hereditários dos indivíduos, definida atrás; existe também a Paragenética.

O que é *Paragenética*?

A Paragenética é a Genética adstrita às heranças da consciência, através do corpo emocional, da vida anterior ao embrião humano.

Quanto mais evoluída a consciência em processo de renascimento humano, *menores* serão as influências da Genética e *maiores* serão as influências da Paragenética sobre o embrião, o feto e a vida no útero da mãe.

Por isso, o *percentual de restringimento* do microuniverso consciencial na matéria, durante a vida intrauterina, varia muito de consciência para consciência.

A consciência humana herda muito mais de si mesma, parageneticamente, do que, geneticamente, da mãe e do pai.

Além das determinações poderosas da Genética – *uma herança dos pais*; e da Paragenética – *uma herança de si mesmo*; sobre o novo corpo humano da consciência renascida, existe outra influência permanente: a Mesologia.

O que é *Mesologia*?

A Mesologia é a parte da Biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências. *Ecologia* é o nome mais comum, empregado hoje, em lugar de Mesologia.

As influências de terceira ordem são, portanto, as da Mesologia – *uma herança do ambiente humano*, as heranças sociais, culturais ou do meio humano onde a pessoa é criada, estuda, desenvolve-se fisicamente e vive até à maturidade.

Somos, assim, o resultado do conjunto de 3 heranças: a dos pais (Genética), a de nós mesmos (Paragenética), e as provenientes do ambiente humano, social, cultural (Mesologia).

Nossa herança genética deve ser considerada, em primeiro lugar, em nossas autanálises evolutivas.

Basta lembrar que todos nós – seres humanos de todas as raças, sem exceção – conservamos um *apêndice caudal*, ou seja, um rabo, até à 10^a semana de vida intrauterina.

Além disso, apresentamos ainda, em nossos corpos humanos, 4 *dentes caninos*; 2 na arcada superior e 2 na arcada inferior; igual a muitos animais carnívoros, subumanos, notadamente os cães, *o maior amigo do homem*.

Sabe-se, também, hoje, que 96,7% de nossa composição genética é igual a dos chimpanzés.

PERSISTEM, AINDA, COMPORTAMENTOS CARACTERÍSTICOS DO HOMEM IDÊNTICOS AOS COMPORTAMENTOS SUBUMANOS DOS CHIMPANZÉS.

Nem por isso podemos nos envergonhar de sermos humanos.

Toda mulher sadia, mesmo a mais culta, intelectual e refinadamente educada, tem pentelhos – penugens do bicho-fêmea – entre as virilhas. Todos nós devemos nossas vidas intrafísicas à mulher.

São extremamente importantes para o futuro corpo humano adulto, e a vida madura da consciência em processo de renascimento na matéria, evitar os traumas durante a gestação e o parto.

É indispensável a higiene física e mental da gestante e parturiente, a fim de se prevenir, por exemplo, contra a eclâmpsia, o aborto e outros acidentes, não raro resultantes exclusivamente dos choques de energias conscienciais entre a consciência da futura mãe e a consciência fetal do nascituro (futuro recém-nascido).

Neste ponto destas considerações, importa muito uma pergunta pertinente:

Quais das 3 heranças fundamentais da pessoa influi mais em seu caso pessoal?

A resposta a esta pergunta sintetiza o valor e a qualidade do seu passado milenar.

**NINGUÉM FOGE AO PRÓPRIO
PASSADO; MAS O PASSADO
SOMENTE SERVE PARA SE EVITAR
COMETER OS MESMOS ERROS.**

06. INFÂNCIA

O que é a *infância*?

A infância é o período de crescimento, no ser humano, que vai do nascimento até à puberdade. É também chamada de *meninice* ou *puerícia*.

O pensamento abstrato é muito difícil à criança.

Ao contrário do que afirmam as ciências convencionais, *dermatológicas*, que investigam tão somente a *pele da consciência*, os processos evolutivos em grupo, quando pesquisados extrafisicamente, evidenciam que a consciência do filho, na maioria dos casos, tem responsabilidade quanto ao sexo do soma e pelo corpo humano que tem.

Os pais podem ser classificados em 2 tipos: os tradicionais e rígidos, atualmente ultrapassados; e os abertos e modernos, mais adaptados às renovações de nossos tempos humanos.

As leis biológicas dominam a vida intrauterina. A barriga da mãe moderna é uma capa protetora muito frágil para o feto.

As influências dos maus hábitos dos pais – a mãe e o pai – por exemplo, a ingestão de substâncias químicas, os antibióticos, o hábito doentio do tabagismo, e o consumo de álcool, drogas leves e pesadas, afetam enormemente a formação do corpo humano da consciência em processo de renascimento na Terra.

A *mãe* desempenha o papel preponderante na gestação humana. Ela tem uma *ligação sangue-a-sangue*, ímpar, com a consciência renascida.

O *pai* sempre tem um vínculo muito mais frágil com o feto.

A ATMOSFERA ENERGÉTICA, EMOCIONAL E INTELLECTUAL DOS PAIS INFLUI VIGOROSAMENTE NA CONSCIÊNCIA EM PROCESSO DE RENASCIMENTO.

A vida infantil é sempre uma *vidinha*.

Na infância, a consciência humana somente consegue plasmar em si as bases do seu soma.

O que é *soma*?

O soma é o nome técnico para o corpo humano do homem e da mulher. É o corpo *mais rústico* da consciência física, uma extensão da própria terra, sendo, no entanto, constituído de 65% de água. Ao mesmo tempo, é o nível *mais elevado* da evolução animal conhecida.

TODO SOMA É CRIADO ATRAVÉS DE UM ATO HETEROSSEXUAL COM ESTÍMULOS MÚTUOS PREDOMINANTEMENTE ANIMAIS.

Precisamos cuidar, *sem paranoia*, do corpo humano, o tempo todo.

O corpo humano é o constitutivo pessoal mais sólido, concreto, palpável, objetivo ou menos sutil, delimitado segundo os nossos sentidos físicos ou orgânicos, para nós que vivemos dentro da existência intrafísica.

Por ser mais sólido, o corpo humano faz o homem e a mulher comuns, sem as noções básicas da multidimensionalidade, julgarem que eles mesmos são tão somente os seus somas, antes e acima de tudo, e nada mais.

O homem diz: “O meu corpo”. Neste caso separa o seu soma da sua consciência. A mulher diz: “Eu”. Neste caso faz a interação psicológica absoluta do seu soma com a sua consciência.

Essa visão míope de superestimação do soma é característica dos indivíduos fisicalistas, ainda sem o discernimento prático da evolução consciencial.

Há pessoas que não dispõem de inteligência bastante para impedir a putrefação do próprio soma enquanto ainda vivem, conscientes, com ele.

O soma é o *primeiro caixão* de muitos usuários, ainda vivos, na existência humana.

Tais pessoas mantêm vida sedentária; fumam; intoxicam-se com bebidas ou drogas em excesso; nem se reconciliam com os seus adversários, condição patológica que somatizam e acaba gerando distúrbios ou doenças.

MELHOR É VIVER EM UMA CONDIÇÃO DE AMOR PERMANENTE. A DESAFEIÇÃO ENVELHECE E MATA PREMATURAMENTE O ORGANISMO HUMANO.

Viver para o soma é loucura.

Sob a pele da maior beleza física, plástica ou forma humana, jaz uma caveira.

O soma precisa de repouso e do refazimento celular. Já a consciência não pára jamais, nem precisa de repouso simultâneo junto ao soma. Eis porque nos projetamos para outras dimensões conscienciais.

Aqui duas perguntas são bem oportunas:

*Se você não usa bem o seu **cérebro**, o órgão mais nobre, como vai querer usar bem todo o seu corpo humano?*

*Se você não usa bem o seu **corpo humano**, mais simples como vai querer usar bem os seus outros veículos de manifestação mais complexos?*

A casa, apartamento, residência ou domicílio permanente – o endereço legal – é a extensão do corpo humano, na vida intrafísica.

Nosso corpo humano se mantém vivo, primeiro, em função das energias conscienciais; segundo, em razão da respiração, do oxigênio e dos pulmões. Sem contar com fatores secundários: alimentação de sólidos e líquidos, higiene, exercícios físicos e outros.

Nosso corpo humano é um *corpo-fole*.

Em consequência disso, vivemos, na vida física, em um permanente e inarredável *respiradouro animal*.

Não podemos parar de respirar nem 10 minutos, porque senão desativamos, em definitivo, o nosso instrumento de comunicação.

Desde o dia do nascimento, a mãe, o pediatra e os responsáveis pelo recém-nascido, se preocupam com a sua respiração livre, em ambiente não poluído.

Somente quem já experimentou projeções conscientes em alto nível pode avaliar, com a racionalidade da experiência vivida, o *pe-so inevitável* que é o *mecanismo da respiração* humana incessante.

Este autor está *escrevendo* estas linhas e o seu *fole de carne* está funcionando sem descanso. Você, leitor, está *lendo* estas linhas e o seu *fole de carne* não pára um só momento.

Contudo, ao utilizar o corpo emocional, a consciência projetada deixa temporariamente de respirar. Tal *perda sadia da respiração* é uma sensação inédita para as pessoas que compõem o *grosso* da humanidade.

Se você ainda não se projetou com lucidez satisfatória, não consegue avaliar com segurança o que é deixar de respirar e ter plena consciência desse fato.

É SEMPRE RECOMENDÁVEL QUE AS PESSOAS EXPERIMENTEM A VIVÊNCIA DE EXISTIR SEM RESPIRAR A FIM DE DINAMIZAR A EVOLUÇÃO.

A pessoa comum, ao pensar nesse assunto, liga-se imediatamente ao pior, às suas fobias ou ao aspecto doentio: o horror da asfixia ou o pavor da sufocação. Para ela, essa hipótese é ainda irracional, não sendo possível considerá-la com lógica.

A libertação sadia, através da tranquilidade dessa paz íntima da condição sem respirar, ainda não existe para o *projektor inconsciente*.

No entanto, o corpo humano é tão só a *pele* da personalidade *inteira*.

Infelizmente, a Sociedade Humana, em geral, só atua de modo exclusivo, prioritário, imediatista e utilitarista sobre o corpo hu-

mano, pouco se importando, ainda, com o corpo energético, o corpo emocional e a personalidade *inteira*.

Daí a razão de existirem tantas pessoas que julgam, erradamente, que elas constituem tão só os seus corpos de carne, e acabam vivendo *pele soma e para o soma*, de modo exclusivo, o tempo todo.

Evidentemente, tudo isso não é *indesejável*. Elas buscam e mantêm essa condição. É, portanto, uma opção respeitável.

A rigor, neste nível evolutivo, viemos à vida humana para sermos felizes, alegres, fazendo o que bem entendermos, desde que respeitando os direitos humanos e conscienciais. A propósito, esta é a base de comportamento dos antigos princípios hedonísticos.

O que é *hedonismo*?

O hedonismo é a doutrina que considera que o prazer individual e imediato é o único bem possível, princípio e fim da vida moral.

Contudo, por outro lado, não devemos nos exceder. Ninguém vem à vida humana tão somente para se deliciar com as sobremesas, a *boa vida*, a *sombra e água fresca*, a preguiça e a vida sedentária.

A inatividade física continuada mata o corpo humano.

O FILHOTE HUMANO, SEJA FÊMEA OU MACHO, É O MAIS INDEFESO DE TODOS OS FILHOTES DE ANIMAIS EXISTENTES NA TERRA.

O filhote humano exige maiores cuidados e atenção o tempo todo, notadamente em seus primeiros anos de vida.

Entre os 2 e os 5 anos de idade é o período crítico da infância humana. É a fase da alimentação do corpo mental ou da *aquisição dos conhecimentos* fundamentais da consciência em seu novo veículo de manifestação.

Os bebês que nessa fase etária foram acidentalmente *criados por lobas* ou ursos, jamais conseguiram se transformar em adultos humanos normais, segundo as pesquisas da Antropologia.

O que é *Antropologia*?

A Antropologia é a ciência que reúne várias disciplinas cujas finalidades comuns são descrever o homem e analisá-lo com base nas características biológicas e culturais dos grupos em que se distribui, dando ênfase, através das épocas, às diferenças e variações entre esses grupos.

Nos primeiros anos da vida humana, a consciência renascida neste planeta, passa pelas tolices, ignorâncias e repetições do porão consciencial.

O que é *porão consciencial*?

O porão consciencial é a fase de manifestação infantil até o fim da puberdade do ser humano, onde predominam os instintos animais básicos, a influência vigorosa das heranças genéticas e os apetites primitivos da consciência renascida.

TODAS AS PESSOAS PASSAM, INEVITAVELMENTE, PELO ESTÁGIO INTRAFÍSICO INICIAL DO PORÃO CONSCIENCIAL.

No entanto, as características e consequências desse período variam de pessoa para pessoa.

As *condutas neuróticas infantis* atingem, em certo percentual, à maioria esmagadora de pessoas.

O porão consciencial é o *departamento de esgotos* da personalidade, onde ela é *mais escrava e menos senhora* de seus impulsos primitivos ou dos resquícios de suas baixezas.

As *taras* mais diversas, não raro consideradas sepultadas em definitivo no passado da consciência, podem *refluir* mais intensamente durante o período infantil do porão consciencial.

O porão consciencial manifesta-se mais claramente nos *meninos* do que nas *meninas*. Todos sabemos que os garotos são mais agressivos. As garotas sorriem mais.

Exemplo clássico da atuação do porão consciencial é o comportamento destrutivo, oposicionista e antissocial da criança.

A magnitude do porão consciencial expressa o nível de excelência do *curso intermissivo*, primário ou avançado, recente, da consciência humana. Tal fato é mais evidente no período crítico de 2 a 5 anos, a idade da aquisição dos *conhecimentos preliminares*.

O período infantil, em tese, é o pior da vida humana.

Isso se explica com racionalidade: em luta com as energias novas do corpo energético e com novo corpo humano, não conseguimos, ainda, expressar a nossa realidade do discernimento máximo de que já somos capazes ou a maturidade pessoal.

O que importa, antes de tudo, para a consciência, em qualquer dimensão em que se manifeste, é o nível da sua lucidez.

A vida infantil ainda é simples ensaio, esboço, projeto e promessa.

Neste período, ainda não alcançamos condições nem tivemos oportunidade para cumprir com lucidez e dignidade, algumas cláusulas expressivas de nossa proéxis, quando magna.

O que é *proéxis*?

A PROÉXIS É A PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL ESPECÍFICA DE CADA CONSCIÊNCIA HUMANA EM SUA NOVA VIDA NESTA DIMENSÃO FÍSICA.

Existe a proéxis doadora, *a maior*, dedicada ao bem da coletividade; e a proéxis ainda receptora, *a menor*, dedicada a questões especificamente pessoais.

Eis porque é constrangedor quando se ouve aquela pessoa, na idade madura, lamentando que a melhor época de sua vida foi a infância.

Este lamento é a exaltação do inacabado, da frustração ou do pior. Evidencia que a pessoa se sente irrealizada por que não conseguiu cumprir as tarefas magnas a que se propôs a executar, no período mais importante da maturidade, em sua atual vida humana.

Isso ocorre mesmo quando a consciência não sabe ao certo, com todos os detalhes, o que veio fazer na vida física, sentindo e identificando apenas *inconscientemente* a incumbência a que se propôs.

Aqui será correto uma autanálise útil através de duas perguntas:

Em sua infância, você foi uma criança mais equilibrada ou não?

Você ainda se ressentido das tolices do seu porão consciencial?

Em muitas pessoas, o porão consciencial persiste e prossegue através da adolescência e mesmo do período da maturidade. Quando isso acontece, a pessoa se transforma em um *adulto desajustado*.

A experiência pessoal é a pedra angular da vida evolutiva da consciência.

Não existe consciência intrafísica inteiramente livre. Vivemos em um regime de interdependência generalizada entre as consciências, o tempo todo, por toda parte.

Presume-se, como hipótese, que as consciências intrafísicas excessivamente indisciplinadas, ou de difícil convívio, deixaram de ter ou tiveram um estágio muito curto de *domesticidade animal, mútua*, junto aos homens, durante o desenvolvimento multimilênar de sua evolução consciencial, multiexistencial, subumana, humana ou intrafísica.

O ANIMAL SUBUMANO, ALÉM DAS PRÉ-PROGRAMAÇÕES GENÉTICAS, APRENDE A TER ALGUMA DISCIPLINA EM CONTATO COM O HOMEM.

Isso acontece antes de *perder o apêndice caudal* (rabo).

A consciência é mais entrópica e desorganizada quando não viveu esse estágio de convivência mais demorada.

Por aí se conclui que os detalhes das linhas evolutivas diferem muito de uma consciência para outra, porque os homens, obviamente, não domesticam *todos* os animais subumanos.

07. ADOLESCÊNCIA

O que é a *adolescência*?

A adolescência é o período da vida humana que sucede à infância. Começa com a puberdade. Caracteriza-se por uma série de mudanças corporais, psicológicas ou conscienciais integras. Estende-se, aproximadamente, dos 12 aos 20 anos de idade.

A adolescência corresponde à fase de absorção dos valores sociais e elaboração de projetos que impliquem plena integração social, mesológica ou à nova vida humana da consciência.

A fase da adolescência é um útero familiar.

Na aventura da adolescência, uma viagem programada pela natureza fisiológica, o relógio biológico da consciência humana dispara. Nas meninas ocorre a *menarca*, ou primeira menstruação. Nenhuma das mulheres modernas esquece o primeiro sutiã e a primeira menstruação.

Nos meninos explode a *semenarca*, ou a primeira ejaculação.

A programação genética obedece a um determinismo biológico inevitável.

ADOLESCENTES SÃO CRIANÇAS GRANDES: AINDA NÃO DISPÕEM DA MATURIDADE SUFICIENTE, MAIS RAZOÁVEL, DO ADULTO MÉDIO.

Daí nascem os descompassos da puberdade ou as tolices próprias do *porão consciencial* da consciência renascida, no que diz respeito à vida afetiva, sexual, escolar e social.

Na adolescência, a consciência púbere de personalidade ou temperamento mais débil, vive a tentação de se acomodar preguiçosamente à lei do menor esforço, às suas vocações ou talentos mais fáceis, ou a tudo aquilo que já traz de seu passado milenar, como bagagem de experiência, rendendo-se qual vítima inerme à automimese existencial.

O que é *automimese existencial*?

A automimese existencial é a imitação, em geral instintiva ou inconsciente, por parte da consciência humana, das próprias vivências ou experiências pretéritas ou de existências físicas prévias.

Tal acomodação pode anular boa parte da execução da proéxis e da planificação renovadora a que a consciência se propôs antes do renascimento.

Neste período, a consciência extrafísica *renascida* começa a definir, ou se define exuberantemente, quanto ao seu *instinto sexual básico* dentro do novo corpo humano, seja este corpo de homem ou de mulher.

Essa definição se faz a partir do predomínio da Paragenética, ou da Genética, em relação à vontade da consciência humana.

Os distúrbios do corpo emocional atuam poderosamente na definição do instinto sexual básico.

O SEXO ESTÁ NO SOMA. A MATUREZA SEXUAL SÓ É ALCANÇADA COM A AUTODEFINIÇÃO CLARA DO INSTINTO SEXUAL, BÁSICO, PESSOAL.

A consciência, por exemplo, pode receber um novo corpo humano, íntegro, sadio e funcionante, com instruções de uso para macho e, contudo, sente-se melhor e deseja empregá-lo na condição deslocada ou ectópica de fêmea, conforme o seu instinto sexual básico.

O que é *ectopia consciencial*?

A ectopia consciencial é a execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do *roteiro programático* escolhido para a própria vida intrafísica. Essa *excentricidade*, ectopia ou deslocamento pode começar a partir do uso inapropriado do corpo humano.

Daí, então, nascem os conflitos e desajustes máximos da sexualidade humana, no emprego anormal (descompensações, bloqueios) dos chacras por parte da consciência.

A maioria dos pais ainda programa o futuro dos filhos sem atinar para as suas proéxis, as quais ignora completamente.

O que é *chakra*?

O chakra, no caso, é o núcleo ou campo limitador de energia consciencial, dentro do corpo energético da consciência, que se reflete no corpo humano.

O que é *sexochakra*?

O sexochakra é o núcleo das energias conscienciais atuantes na base do entrosamento entre o corpo energético e o corpo humano. É também chamado de *centro de forças radical* ou de raiz (geoenergia).

Funciona centralizado na área do períneo, tanto no homem quanto na mulher, com as energias direcionadas principalmente para trás e para baixo.

A CONSCIÊNCIA, EM SI, NÃO TEM SEXO. SENDO, PORTANTO, ASSEXUADA, A CONSCIÊNCIA NÃO REPRODUZ OUTRAS CONSCIÊNCIAS.

Dentro do conjunto dos corpos da consciência, só o corpo humano tem sexo. Eis por que o corpo humano, ou soma, recebe o nome de *sexossoma*.

Contudo, o principal órgão sexual, de fato, é a vontade. Eis porque afirmamos: há *sexo somático* entre as virilhas e há *sexo holossomático* entre as orelhas.

Como se conclui, os processos instintivos atuam vigorosamente no emprego do corpo humano. É a nossa carga das heranças de nós mesmos e de nossos ancestrais.

A *educação sexual* ainda está em marcha por toda parte e isso afeta, em cheio, o período da adolescência.

A *reviravolta sexual* da qual participam as últimas gerações humanas, coloca as pessoas entre 3 fatores competitivos quanto à educação sexual: a família, a escola e a mídia.

Infelizmente, isso ainda pode continuar de modo doentio.

Os processos instintivos podem seguir com a consciência da pessoa falecida, durante todo o período da intermissão, e retornar, com ela, à nova vida, uma vez ou muitas e muitas vezes em suas vidas à frente.

Se a consciência se julga, intrínseca e equivocadamente, pertencente a um gênero sexual e o corpo que recebe para a vida intrafísica é do outro gênero, o conflito íntimo se estabelece francamente, sem apelação. Tal ocorrência explica inúmeros casos de homossexualidade e lesbianismo.

Múltiplos fatores genéticos, paragenéticos e mesológicos influem para intensificar ainda mais esse desajuste na intimidade da consciência.

Cada conflito complexo desses há de ser analisado de per si, justamente em função desses fatores multiformes, segundo as normas da Consciencioterapia.

O que é *Consciencioterapia*?

A Consciencioterapia é a ciência que responde pelo tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivadas da Conscienciologia.

O sexo é extremamente importante na vida energética ou humana para todas as pessoas, sem exceção.

Os mitos afetivo-sexuais geram as crises de identidade sexual.

**O SEXO É A RAIZ DAS ENERGIAS
CONSCIENCIAIS, O MAIOR ESPORTE
HUMANO, PROFISSIONAL E NÃO-
-PROFISSIONAL, EM TODA PARTE.**

O ser humano é o animal que tem a sexualidade mais desenvolvida neste planeta.

A adaptação pessoal da consciência ao novo período existencial tem de ocorrer, de modo irrecusável, de qualquer maneira, com as energias do novo corpo energético em o novo corpo humano. O restringimento consciencial na matéria impõe essa adaptação forçada.

É frequente a descoberta e a identificação da consciência renascida, *disfarçada* em novo corpo, dentro do contexto social da vida humana, pelos desafetos ou inimigos extrafísicos do seu passado de inúmeras vidas, conforme as leis da *seriéxis*.

O que é *seriéxis*?

A *seriéxis* é a seriação existencial evolutiva da consciência, que exige e impõe os renascimentos intrafísicos sucessivos ou em série.

Isso, como é fácil de concluir, vem piorar ainda mais os conflitos íntimos na adolescência.

O sexo ou, mais apropriadamente, a *condição afetivo-sexual*, acarreta uma série interminável de influências, hipnoses e intrusões doentias entre as consciências, ou a condição da assedialidade interconsciencial.

O que é *assedio interconsciencial*?

ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL É A INVASÃO OU INTRUSÃO DOENTIA DE IDEIAS, EMOÇÕES E ENERGIAS DE UMA CONSCIÊNCIA NA OUTRA.

Tal intrusão ocorre de 4 maneiras distintas: de uma consciência extrafísica para outra consciência também extrafísica; de uma consciência *extrafísica* para outra consciência *intrafísica*; de uma consciência *intrafísica* para outra consciência também *intra-*

física; e de uma consciência *intrafísica* para outra consciência *extrafísica* (rara).

Portanto, existem assédios interconscienciais *extrafísicos* e assédios interconscienciais humanos.

O assédio interconsciencial é a doença ou distúrbio mais comum aos seres humanos. Incide mais sobre os nossos cérebros do que as cáries em nossos dentes. E seus efeitos doentios são muito piores, os mais prolongados e devastadores de todos os distúrbios e patologias existentes.

O assediador *extrafísico* é igual à sombra do soma da conscin: muda de lugar, e altera a forma com que se apresenta, conforme o ambiente (dimensão) e a hora circunstancial (momento do destino).

Os assédios *extrafísicos*, infelizmente, potencializam as doenças orgânicas ou relativas especificamente ao soma.

Uma das características do assediador *intrafísico* é a sua *inversão emocional negativa*.

Sabemos que usamos menos energia, menos esforço e menos músculos para instalar um sorriso do que para compor uma cara fechada ou preocupada.

Quando a pessoa inverte o processo e chega a manter, rotineiramente, a disposição desagradável e permanente para carregar a expressão preocupada do que para sorrir, demonstra indício físico, lógico, de obcecação por alguma coisa desgastante e assedialidade doentia.

A consciência é indestrutível. Sendo assim, o máximo que os assédios interconscienciais, subjugações de uma consciência por outra, ou *possessões doentias* francas, podem fazer de destrutivo é desativar o corpo humano das vítimas *intrafísicas* incautas.

Jamais alguém consegue desativar em definitivo a consciência, nem os *doentes-possessores*, nem os *doentes-possuídos* e nem muito menos os *doentes-suicidas*.

Os assédios interconscienciais são mais difíceis de ocorrerem na infância em razão do desenvolvimento esboçante e inacabado do cérebro da pessoa ainda longe da fase da maturidade.

Já no fim do período da adolescência, os assédios interconscienciais são muito mais frequentes, quando a consciência renascida

define suas preferências sexuais, companhias e modos de *reviver* em sua nova vida humana.

As energias conscienciais remanescentes, *pegajosas*, responsáveis por bloqueios e descompensações em nosso corpo energético, gerados por insuficiente *desassimilação simpática* das energias das outras consciências, animais subumanos, plantas, objetos e ambientes, instalam os assédios interconscienciais prolongados ou *cronicificados*.

MILHARES DE VIDAS HUMANAS PRODUTIVAS, COM PROÉXIS PROMIS- SORAS, SÃO INUTILIZADAS DEVIDO AOS ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS.

Como se observa, tudo isso acontece por que as pessoas, em geral, depois de um contato energético doentio, não sabem fazer as *desassimilações simpáticas* ou *ficar livres* das energias conscienciais que absorveram, voltando a ser elas mesmas, limpas ou *enxutas*, como antes.

Eis por que a adolescência é uma *encruzilhada definidora* do destino humano da consciência renascida na Terra.

Da adolescência surgem as indicações vocacionais da pessoa, as primeiras diretrizes para a escolha da carreira profissional, os prenúncios do nível da consciência econômica e a amplitude da sua vida intelectual na maturidade.

Na adolescência, despontam as primeiras iniciativas pessoais quanto aos fenômenos da *projetabilidade lúcida* dos jovens projetores conscientes e, para quem teve curso intermissivo avançado, a busca da inversão existencial ou *invéxis*.

O que é *invéxis*?

A *invéxis* é a técnica que inverte os valores socioculturais e os projetos para a vida humana, trazendo as iniciativas pessoais magnas – em geral executadas na maturidade – para a sua execução já a partir do período da juventude.

Os inversores são ajudados, atualmente, de modo prático e substancial, pelos *grinvexes*.

O que é *grinvex*?

O GRINVEX É O GRUPO DE INVERSORES EXISTENCIAIS QUE OBJETIVA VIVENCIAR A INVERSÃO EXISTENCIAL PLANIFICADA EM EQUIPE.

Na condição de planejamento técnico, avançado, precoce, é o mais original para a vida física, ao qual a consciência humana pode se propor. A *invéxis* dinamiza, ao máximo, irrecusavelmente, o rendimento evolutivo da pessoa.

O inversor existencial apoia-se na dedicação constante, em tempo integral, à execução da sua programação de vida, em geral antes dos 26 anos de idade, limite aceito hoje para a maturidade biológica do corpo humano.

Na inversão existencial ocorre, desde os primeiros passos para a vida adulta, uma nova perspectiva dentro da consciência ou a *recin*.

O que é *recin*?

A *recin* é a *reciclagem intraconsciencial* voluntariamente determinada pela pessoa. Equivale à *maior reforma íntima* técnica e racionalmente planejada possível.

A *invéxis* permite a vivência da *antecipação sadia* da fase executiva ou exemplificativa da vida humana – de 36 a 70 anos de idade em média – para o período preparatório ou educativo – de 1 a 35 anos de idade inicial, da mesma vida humana, comum à maioria das pessoas.

Aqui será útil a pergunta:

Que consequências sadias ou doentias trouxe o período da adolescência à sua vida madura?

A resposta a esta pergunta aponta as diretrizes e patamares da sua maturidade consciencial.

Vale sempre aproveitar o momento evolutivo a fim de renovar o que pudermos. Uma hora hoje valerá 3 horas amanhã.

O passado somente deve existir pelas lições que nos deixou. Excluído este aspecto didático do tempo passado, só nos deve interessar o presente-futuro.

**A IMUTABILIDADE DAS OPINIÕES
AUMENTA NA RAZÃO DIRETA DA IDADE
FÍSICA, EM FUNÇÃO DAS NEOFOBIAS
E A CRISTALIZAÇÃO DE ROTINAS.**

08. MATURIDADE HUMANA

O que é *maturidade humana*?

A maturidade humana é o estado íntimo em que há madureza ou o amadurecimento da personalidade plenamente desenvolvida.

Biologicamente abordada, a maturidade começa após os 26 anos de idade e depois da maturidade orgânica, já tendo ocorrido a consolidação das extremidades ou epífises dos ossos que compõem o esqueleto humano.

A maturidade humana expressa ou deveria expressar a recuperação máxima dos cons, conseguida pela consciência na vida intrafísica.

O que é *con*?

O CON É A UNIDADE HIPOTÉTICA DE MEDIDA DO NÍVEL DE LUCIDEZ DA CONSCIÊNCIA RENASCIDA NA MATÉRIA, NESTE PLANETA.

O amplo conjunto dos cons é perdido pela consciência durante o afunilamento do ato de renascer na matéria densa e recuperado, em parte, pouco a pouco, durante o desenvolvimento da vida humana.

Exemplos de recuperações de cons *magno*: o uso da elaboração do pensamento racional, taquipsíquico ou superrápido; a facilidade da associação lógica de ideias na análise das coisas em geral; a vivência natural do atributo parapsíquico da clarividência.

Todas estas qualidades, a consciência lúcida usufruía livremente na dimensão extrafísica, diretamente através do corpo emocional (psicossoma), antes de começar a empregar o seu atual instrumento humano.

A maturidade humana compõe a parte final da fase executiva ou exemplificativa da pessoa, situada na faixa entre os 36 e os 70 anos de idade física, o limite suposto, aqui, didaticamente, para a média das pessoas.

O NÍVEL DE RECUPERAÇÃO DOS CONS EVIDENCIA A QUALIDADE DO CURSO INTERMISSIVO RECENTE DA CONSCIÊNCIA HUMANA.

O mais inteligente para a consciência humana é investir pesado (cultura, intelectualidade) nos atributos do corpo mental (mentalsoma).

Uma aspiração magna de toda consciência humana evoluída é alcançar a condição da hiperacuidade à época da maturidade física.

O que é *hiperacuidade*?

A hiperacuidade é a qualidade da lucidez máxima da consciência humana conseguida pela recuperação dos cons que lhe seja possível.

Uma condição contrária à hiperacuidade é a robéxis.

O que é *robéxis*?

A robéxis é a robotização existencial, condição na qual a consciência humana, ainda muito troposférica, vive excessivamente escravizada à vida intrafísica, animal, *afundada* na massa impensante.

Sempre se espera que na fase da maturidade humana, a pessoa já tenha atingido a sua maturidade sexual. Sendo assim, a pessoa, madura fisicamente, também já consolidou a sua condição social compondo ativamente uma dupla evolutiva com outra consciência.

O que é *dupla evolutiva*?

A dupla evolutiva é a condição de duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta, ou seja: uma *evolutividade intercooperativa* a 2.

Há *casais* que – apesar da plenitude do amor sincero que 1 parceiro devota ao outro – não se bastam a si mesmos. Por isso, decidem procriar ou gerar uma outra vida humana.

Isso demonstra, com lógica indiscutível, o domínio dos instintos animais sobre as consciências humanas.

Há *duplas evolutivas* que – apesar da plenitude do afeto mútuo e do discernimento que usufruem um parceiro com o outro – não se bastam a si mesmos *nem mesmo* com a gestação de outras vidas humanas. Aspiram naturalmente muito mais.

Daí nascem as grandes obras da maxifraternidade a 2. Isso demonstra, com lógica insofismável, avançada condição de maturidade consciencial.

Ambos os fatos – o projeto de ter filhos e o projeto de evoluir pela assistência interconsciencial – evidenciam 2 patamares distintos da evolução da consciência: um, vulgar e primário; outro, irrecusavelmente avançado.

Contra fatos não interessam quaisquer argumentos, seja lá de onde procedam ou de quem procedam.

A emulação anticosmoética há de ser evitada sempre nas manifestações da dupla evolutiva.

NA CONSTITUIÇÃO DA DUPLA EVOLUTIVA, UM FATOR QUE DEVE SER CONSIDERADO É A CONDIÇÃO DO CASAL INCOMPLETO, QUANDO PROBLEMÁTICA.

O que é casal incompleto?

O casal incompleto é o par de homem e mulher que não chega jamais a formar um casal íntimo – aquele que pratica atos sexuais completos, contudo mantém fortes laços afetivos.

A manutenção da composição sadia dos casais incompletos depende dos limites sociais da amizade e das interdependências gerais dos indivíduos não-promíscuos.

Merece destaque, na fase da maturidade humana, os cuidados atentos ao corpo humano.

Após os 45 anos de idade física, todas as pessoas apresentam alguns desgastes naturais, ainda que mínimos, na *máquina orgânica*.

Na fase da maturidade, impõe-se à consciência a sua autavaliação quanto aos seus talentos e defeitos, ou seja, os seus trafores e trafares.

O que é *trafor*?

O trafor é o *traço-força* da personalidade humana. Constitui o componente positivo, o predicado ou a virtude na estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Exemplos de trafores: a capacidade de concentração e elaboração do pensamento do grande matemático; a habilidade manual singular do artesão.

É sempre inteligente identificar o trafor máximo, ou megatrafor pessoal, a fim de usá-lo no combate autocrítico aos trafares em geral, notadamente o *megatrafar*.

O que é *trafar*?

O trafar é o *traço-fardo* da personalidade humana. Constitui o componente negativo, o defeito, a fissura psicológica ou o *reboque do temperamento*, na estrutura do microuniverso consciencial, que a consciência ainda não consegue alijar de si, ou desvencilhar-se até o momento.

Exemplos de trafares: o hábito de fumar do médico pneumologista ou especialista, altamente qualificado, nos tratamentos mais avançados de tudo o que diz respeito aos pulmões humanos; o artista talentoso, mas impontual, incapaz de cumprir, corretamente, o desenvolvimento dos seus compromissos profissionais.

O trafar é sempre um elemento perturbador e impedimento à dinamização da evolução da consciência.

**É SEMPRE INTELIGENTE IDENTIFICAR
O TRAFAR MÁXIMO, OU MEGATRAFAR
PESSOAL, A FIM DE COMBATÊ-LO
ATRAVÉS DO MEGATRAFOR.**

Em geral, todo erro magno da consciência intrafísica vem acompanhado da respectiva *repressão íntima*. Com o tempo, as repressões se acumulam e a pessoa torna-se bitolada.

Na fase da maturidade humana, a pessoa lúcida há de dar um balanço da sua vida a fim de constatar o nível de realização da programação existencial a que chegou. Neste processo de avaliação ou de renovação, nada melhor do que a pessoa aplicar-se a uma *recéxis*.

O que é *recéxis*?

A *recéxis* é a técnica da reciclagem ou reperspectivação existencial executada, voluntariamente, pela consciência humana.

Depois da maturidade biológica do corpo humano, a consciência nesta dimensão de vida, alcança a maturidade psicológica ou humana. Contudo, fica ainda faltando, à maioria absoluta das pessoas, a holomaturidade.

O que é *holomaturidade*?

A holomaturidade é a condição pessoal da maturidade integrada, ou seja: a *primeira*, a biológica ou orgânica do soma; a *segunda*, a psicológica ou cerebral, social, humana; e a *terceira*, holossomática, relativa à conscientização quanto ao holossoma, retrocognições, vidas pretéritas e à multidimensionalidade.

Tudo isso implica na lucidez pessoal quanto à holomemória.

O que é *holomemória*?

A holomemória é a memória causal, composta, integral, multitemporal, multidimensional, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos às vivências da consciência. É também chamada de *multimemória* e *polimemória*.

**AO SER EMPREGADA NA VIDA
PRÁTICA, A HOLOMATURIDADE LEVA
A CONSCIÊNCIA HUMANA A NÍVEIS
INIMAGINÁVEIS DE AUTOCONSCIÊNCIA.**

Na carnalidade da vida terrestre, assentamos e empregamos o nosso acervo de conhecimentos na *memória genética* de nosso cérebro. Na intermissividade da vida extrafísica, assentamos e empregamos o nosso acervo de conhecimentos na memória integral, causal ou holomemória da consciência.

A brecha existente entre essas duas memórias determina a amplitude de nosso *restringimento consciencial* no processo da serialidade das vidas humanas consecutivas.

O que é *autoconsciencialidade*?

A autoconsciencialidade é a qualidade do patamar de autocohecimento prioritário, mais importante e imperativo, por parte da consciência.

O megaconhecimento que a condição da autoconsciencialidade de faculta, conduz a pessoa à autoconscientização multidimensional.

O que é *autoconscientização multidimensional*?

A autoconscientização multidimensional é a condição de lucidez madura da consciência humana quanto à vida consciencial no estado evoluído da multidimensionalidade, alcançado através das vivências das projeções conscientes em outras dimensões, fora da esfera das manifestações físicas.

A conscin mais inteligente é aquela que está interessada nesta dimensão intrafísica e na vida humana, mas também nas outras dimensões extrafísicas que dizem respeito à sua vida permanente e ao seu futuro imediato.

Aqui será adequada uma pergunta pessoal:

Em uma escala de 1 a 5, qual o valor que você dá ao seu nível de maturidade humana?

ASSIM COMO TEMOS VÁRIOS VEÍCULOS DE MANIFESTAÇÃO, MEMÓRIAS E INTELIGÊNCIAS, TEMOS TAMBÉM VÁRIOS EGOS PARA DESENVOLVER.

Isso significa que podemos desempenhar na vida humana diferentes personagens autênticos ou personalidades centradas.

Em geral, torna-se impraticável, no entanto, desenvolver vários desses egos ao mesmo tempo, porque um pode predominar, monopolizar e atropelar desastrosamente os outros.

Os choques intraconscientes de personalidades, nessas injunções, são, em geral, inevitáveis. Daí porque sempre se escolhe um ego para predominar, suprimindo-se ou eclipsando-se, ainda que temporariamente, os demais.

Por exemplo, um *ego conquistador promíscuo* não consegue viver na mesma casa, no caso, mais apropriadamente, *no mesmo soma* (corpo humano) com um *ego filósofo*.

Nesta era consciencial, os estudos do mentalsoma nos recomendam que façamos a supressão, se for possível, *para sempre*, por exemplo, do *ego boa vida*, do *ego sexualmente imaturo* e do *ego místico*, ainda escravizado ao *subcérebro abdominal*, e busquemos tornar reais, por exemplo, o *ego filósofo prático*, o *ego energizador autoconsciente* ou o *ego assistente interconsciente*. O melhor é saber escolher um papel ou um ego mais evolutivo pelo qual nos manifestamos na Terra.

Esta é uma teoria lógica da personalidade em evolução, segundo a Conscienciologia:

**QUALQUER PESSOA SÓ TEM
A GANHAR, EVOLUTIVAMENTE,
QUANDO AVALIA OS SEUS PATA-
MARES DE CONSCIENTIZAÇÃO.**

09. PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

O que é *compléxis*?

O *compléxis* é a condição confortável da completude na execução satisfatória da *programação existencial*, ou *proéxis* – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo.

Só se alcança o *compléxis* com boa administração dos *projetos de vida* da consciência.

A consciência humana é completista existencial se cumpriu a sua *proéxis*, seja a menor ou a maior, mas dentro do setor e no nível que lhe foram atribuídos.

Embora inevitável, a interdependência não deve impedir que façamos o que devemos quanto à execução da *proéxis*. Ela ajuda.

Existem *pessoas completistas* existenciais inteiramente inconscientes quanto às *proéxis* mínimas. Viveram suas existências e realizam, hoje, seus trabalhos de modo praticamente espontâneo, sem opções conscientes, irrefletida e *parainstintivamente*.

Exemplos de *pessoas completistas* existenciais comuns: o cirurgião exímio, com décadas de serviços sociais prestados; o escritor convencional, consagrado na condição de intelectual, que já recebeu todas as *lâureas* de seu setor.

O PRÊMIO DO COMPLETISTA EXISTENCIAL É ESCOLHER UM SOMA FUTURO MELHOR, NO PRÓXIMO PERÍODO EVOLUTIVO, MULTIEXISTENCIAL.

Já existem consciências humanas *multicompletistas* existenciais.

O que é *multicompletista existencial*?

O *multicompletista existencial* é a consciência que já executou, satisfatoriamente, mais de uma *programação* de vida humana.

Isso acontece, é óbvio, em mais de uma vida, 1 corpo humano, 1 corpo energético, uma época e uma sociedade intrafísica, consecutivas, ocorrendo a conexão assistencial entre as proéxis. Tal fato é o *multi-compléxis*.

Há consciências que trabalham há vários séculos, em diversas vidas humanas, na área da educação do povo; outras na condição de religiosos profissionais; e outras, ainda, em um determinado setor de arte, ciência ou política.

O que é *incompléxis*?

O *incompléxis* é a condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na execução, no caso, insatisfatória, da programação existencial da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo.

O *incompléxis* pode acarretar a desativação do corpo humano antes da época adequada, ou a *dessoma prematura*.

O triunfo máximo da consciência humana é o *compléxis*.

Contudo, a obtenção do *compléxis* depende da relação da consciência com o grupo evolutivo e da constituição de um código de princípios pessoais para se viver na Terra.

Consciência humana sem *compléxis* é abelha sem mel.

Ocorrem incompletismos existenciais extremos, alguns aparentemente até sem solução, ao modo do dietista obeso, do pneumologista fumante ou do psiquiatra dementado.

Os *incompléxis* ostensivos, mais comuns, são do tipo do comerciante que se torna traficante; o motorista que se transforma em assassino no trânsito; ou o político que se afunda em *maracutaias*.

Na execução voluntária e satisfatória da programação existencial, a consciência tem de definir com clareza as metas e tarefas pessoais, nas várias etapas das vivências do berço ao túmulo.

EM CASOS MAIS RAROS, UM AMPARADOR SUGERE OU INFORMA QUANTO A ALGUMA CLÁUSULA DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL DA PESSOA.

Isso acontece apenas nas *maxiproéxis* mais universalistas, a maior, com interesses e repercussões coletivas de maxifraternidade a serem desenvolvidas.

O mais comum, nas vivências das *miniproéxis*, as menores, é a intencionalidade e o esforço pessoal conduzirem a pessoa, já madura fisicamente, ao entrosamento gradual, sem mutações traumáticas nem *estupros evolutivos*, das suas tarefas prioritárias.

Quando a pessoa identifica mais detalhadamente as diretrizes de sua proéxis, pode ocorrer a descoberta de brechas ou omissões essenciais na estrutura da execução de partes do *todo* de suas tarefas. Neste ponto, ela pode receber a *moréxis*.

O que é *moréxis*?

A *moréxis* é a condição da *moratória existencial*, um complemento de vida humana, facultado à consciência merecedora, por seus esforços e desempenhos de fraternidade, a fim de sanar as omissões ou buscar executar, de modo razoável, as tarefas não cumpridas e que ainda faltam.

Realisticamente, a *moréxis* é o adiamento positivo da desativação do corpo humano, ou a *dessoma retardada*.

A *moréxis* pode apresentar uma base deficitária – a menor – *minimoréxis*, própria do incompletismo existencial; ou uma base superavitária – a maior – *maximoréxis*, por atacado, própria do completismo existencial, ou a concessão da *honra ao mérito* do *compléxis*, um *algo mais* sadio quanto aos resultados da programação de vida.

A MORATÓRIA EXISTENCIAL É RESULTADO DA INTERCESSÃO DIRETA, COSMOÉTICA, DO ORIENTADOR EVOLUTIVO.

O complemento de tempo na *moréxis* varia de meses a décadas.

Podem ocorrer duas ou 3 *moréxis*, inclusive com a *reciclagem orgânica* do soma do moratorista. Além disso, há condições muito raras de *moréxis em grupo*.

A tendência das consciências, em sua evolução contínua, após passarem o *gargalo da subumanidade* e seus efeitos remanescentes, é o discernimento predominar no microuniverso consciencial, pouco a pouco, e fazer cada qual priorizar, centralizar e se dedicar em tempo integral às gestações conscienciais.

O que é *gestação consciencial*?

A gestação consciencial é a produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, centrada na execução de *obras de fraternidade* vivida, de ideias renovadoras e libertárias, dentro do quadro pessoal da sua proéxis.

As gestações conscienciais podem ser auxiliadas pelo emprego inteligente da conscienciometria.

O que é *conscienciometria*?

A conscienciometria é a disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia.

A gestação consciencial, em muitos casos, significa colocar toda a gestação humana, e suas consequências – as exigências físicas e a dedicação quanto ao tempo – em plano secundário.

AS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS DA DUPLA EVOLUTIVA SÃO CONDUTAS- -EXCEÇÃO, SADIAS, A 2, NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

A consciência que optou pelas gestações conscienciais, deixa de se dedicar à criação de 1 ou 3 filhos, por exemplo, a fim de trabalhar prioritariamente no auxílio da evolução de milhares de pessoas não-consanguíneas e consciências extrafísicas.

Tal postura representa deixar a *vida animal* primitiva para viver plenamente a *vida consciencial* avançada, conforme a própria procedência extrafísica.

A *planilha de vida* é analisada sob outros prismas multidimensionais e multiexistenciais, objetivando a existência atual e as próximas vidas na Terra. Esta é a tarefa do elemento – *consciência assistencial* – pequeno, mas lúcido, dentro de uma estrutura – *equipe assistencial* multidimensional – mais vasta, globalizante e avançada.

A opção pela maxifraternidade conduz a personalidade à identificação do ato inteligente de buscar o autorrevezamento consciencial daí em diante.

O que é *autorrevezamento consciencial*?

O autorrevezamento consciencial, ou *continuísmo* multiexistencial, é o entrosamento máximo, possível, dos atos evolutivos, essenciais, de uma vida humana com outra consecutiva, e outras vidas mais à frente, de modo contínuo, numa *serialidade* produtiva de várias programações existenciais completadas.

As gestações de obras conscienciais, com autorrevezamentos multiexistenciais, consecutivos, nas tarefas humanas em equipe, mas de bases multidimensionais, podem exigir o emprego do *macrossoma*.

O que é *macrossoma*?

MACROSSOMA É O CORPO HUMANO FORA-DE-SÉRIE, SUPERMACETEADO, EMPREGADO PARA A EXECUÇÃO DE UMA PROÉXIS ESPECÍFICA.

A organização pessoal que abrange todos os setores da vida humana, em função do autorrevezamento consciencial, é, inevitavelmente, descoberta e colocada em primeiro plano nas preocupações do dia a dia, calcada na *cosmoética*.

O que é *cosmoética*?

A *cosmoética* – moral cósmica – é a base para todas as tarefas de assistências interconscienciais e a Filosofia Moral da Conscienciologia.

Sendo uma plataforma para se errar menos, a cosmoética elimina os sofrimentos inúteis da consciência humana.

Toda *amoralidade* intensifica o percentual de erros pessoais.

Apenas uma cosmoética *light* não resolve o problema evolutivo da consciência humana.

Os atos de cada um de nós são corretos, ou não, perante a cosmoética.

CADA CONSCIÊNCIA HUMANA TEM SEU CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA QUE REFLETE OS CÓDIGOS DO COSMOS EM SI MESMA.

Você se sente cosmoeticamente responsável por seus atos?

A cosmoética é a reflexão e vivência da moral cósmica, multidimensional, essência da maturidade integral, situada além da moral social, deontologia ou ética que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Os predicados pessoais, ou os *traços-forças*, e os defeitos pessoais, ou os *traços-fardos*, difíceis de carregar, da personalidade, são vistos sob ângulos novos. As possibilidades de se melhorar a reforma íntima do microuniverso da consciência se ampliam.

A pessoa já considera o próprio ego em relação aos maus hábitos e vícios mais simples, ao modo do tabagismo; o descarte definitivo das drogas leves e pesadas; e a eliminação da lei vulgar do menor esforço.

Assim, o homem e a mulher identificam a interprisão grupocármica e a melin.

O que é interprisão grupocármica?

A interprisão grupocármica é a condição da inseparabilidade, dentro do grupo evolutivo, da consciência que praticou atos anticosmoéticos em equipe, e que fica presa ou embaraçada com os companheiros marginais à evolução, até conseguir *rearranjar* cosmoeticamente o seu caminho.

As interprisões grupocármicas anticosmoéticas são provocadas em conjunto com os cúmplices de destino das máquinas antissociais; os grupos de extermínio; as máfias; as inquisições; os técnicos em torturas humanas; as guerras; os atos terroristas; os genocídios.

As interprisões grupocármicas conduzem a consciência humana à melin.

O que é *melin*?

A melin é a condição da *melancolia intrafísica*, frustração profunda que acomete a pessoa antes da desativação do corpo humano. É gerada a partir de um desencanto consigo mesma por ter negligenciado a realização de alguma obra consciencial no campo do universalismo assistencial a que fora convocada, e na qual fracassou.

A melin surge na fase executiva, exemplificativa, da vida física, ou na maturidade humana da personalidade, podendo ser acompanhada de saudosismo, nostalgia e banzo, próprios da *síndrome do estrangeiro*.

O PRIMEIRO SINTOMA DA MELANCOLIA INTRAFÍSICA É UMA CONDIÇÃO DE TRISTEZA PERSISTENTE QUE PODE LEVAR À APATIA OU ABULIA.

A melin, em certos casos, pode atrair assediadores multisseculares e, então, provocar um estado de profunda depressão.

A melin pode levar a pessoa a sofrer crises permanentes de depressão e falta de autestima, que exigem demorada atenção terapêutica. A Consciencioterapia é normalmente indicada nesses casos de melin.

A reperspectivação ou reciclagem racional da vida humana cura definitivamente a melancolia intrafísica.

O que é *universalismo*?

O universalismo é o conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Cosmos e que, através da evolução natural da consciência, torna-se, inevitavelmente, mais dia menos dia, a sua filosofia cósmica, predominante, mais inteligente e utilitária quanto à dinâmica da evolução.

Universalismo prático é o mesmo que antiegoísmo, cosmismo, cosmopolitismo, *desarmamentismo*, ecletismo, ecumenismo, generalismo, *intergalaticismo*, internacionalismo, maxifraternidade, *multiculturalismo*, multidimensionalidade, multidisciplinaridade, *mundialização*, policarmalidade, poliglotismo, e *supranacionalismo*.

A vivência do universalismo *social* é o primeiro passo para a vivência do universalismo *multidimensional* e tende a uniformizar os princípios e normas culturais por toda parte.

Do universalismo, a pessoa, em desenvolvimento franco, chega à classificação pessoal de suas tarefas, interesses e objetivos, dentro da tacon, da tares e da tenepes.

O que é *tacon*?

A tacon é a *tarefa* da *consolação*, assistencial, pessoal ou grupal, primária. Mais fácil de ser executada e mais simpática dentro do ambiente social humano, traz a gratificação imediata como retorno pelos esforços do praticante. Lida com a consolação máxima aos carentes, desvalidos sociais, inexperientes rudimentares quanto à evolução ou as conscins troposféricas.

A tacon é um *paliativo*?

Sim, a tacon é ainda um paliativo. Uma obra mais simples de *fazer média* com as pessoas carentes. Ou de empregar as emoções e os eufemismos. Apresenta resultados imediatos aos praticantes que, frequentemente, fazem proselitismos, exaltam os misticismos, apelam às demagogias religiosas, políticas, e convenções moralistas.

A tarefa da consolação é sempre ambulatorial, jamais chegando ao incentivo pela renovação plena dos assistidos. A reciclagem existencial que oferece é invariavelmente superficial.

No fundo, a tacon ainda é uma *lavagem cerebral light* assentada nas *muletas psicológicas* de fórmulas antiquadas, mantendo dependências e repressões.

TACON NÃO É UMA TAREFA ASSISTENCIAL IDEAL, CONSTITUINDO PARA MUITAS PESSOAS MERA ACO- MODAÇÃO OU DESVIO DA PROÉXIS.

Essa acomodação ou esse desvio é referente à execução da programação existencial de trabalho avançado, quando planejada durante o curso intermissivo.

O que é *tares*?

A *tares* é a tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, mais avançada. Sempre surge após a tarefa da consolação já vivenciada. Mais difícil de ser executada e, em geral, antipática dentro do ambiente social humano, traz a gratificação tão somente a longo prazo, no período de intermissão, depois da desativação do corpo humano.

A tarefa avançada do esclarecimento lida com as verdades relativas de ponta que dizem respeito às pessoas, individualmente, grupos, instituições, sociedades, objetos e realidades multidimensionais em geral.

A *tares* é indiscutivelmente diferente da *tacon*.

A tarefa do esclarecimento é cirúrgica, patrocina reciclagens profundas, modifica, de fato, intimamente, a conscin de modo visceral, prático e objetivo.

A *tares* oferece soluções assistenciais mais definitivas. Evolui pelo contrafluxo das preocupações humanas vulgares. Exalta as auto-críticas e o discernimento pessoal. Dispensa os cultos aos personalismos. Conduz as pessoas ao ato de pensar por si, a fim de se libertar do jugo milenar dos instintos, dependências doentias e sacralizações.

Dentre as melhores personalidades superdotadas, dessas novas gerações humanas, conscientes quanto ao compléxis, os conscienciólogos buscam, hoje, aquelas que pretendam se dedicar, dentro de linhas multidimensionais, às *tares cosmoéticas*.

Nesse contexto, os pesquisadores dão preferências para os casais, inclusive rapazes e moças, que já formam *duplas evolutivas* com alto nível de lucidez.

A TARES LIBERTA A CONSCIÊNCIA DO CICLO DAS VIDAS SUCESSIVAS REPETITIVAS, POR ISSO É A UNIDADE PARA MEDIR A AUTEVOLUÇÃO.

Os saldos de nosso *compléxis* ou *incompléxis*; de nossa *morexis* ou *multicompléxis*; de nossas *gestações* humanas ou de obras *conscienciais*; de nossa *tacon* ou *tares*; e de nosso *autorrevezamento* *consciencial*; *anatomizam* o nível de nossa *competência* *evolutiva* quanto aos *empreendimentos* a que nos dedicamos.

O que é *tenepes*?

A *tenepes* é a *tarefa energética pessoal*, *diária*, *multidimensional*, de ajuda *energética* aos outros, com *assistência* permanente de *amparadores*, a longo prazo ou para o restante da vida humana do praticante. Em geral, surge após a *tarefa* do *esclarecimento* já vivenciada.

A *tenepes* é uma *técnica* eficaz para manter o ser humano ligado à sua *procedência* *consciencial*, *evolutiva*, *extrafísica*, além da *troposfera* terrestre, sem *sujeições* *anacrônicas* e *indesejáveis* às *doutrinas* *dogmáticas*, *lavadoras* ou *encolhedoras de cérebros*, de todos os tipos e naturezas.

As *raízes* *assistenciais* da *tenepes* são *extrafísicas* ou *multidimensionais*, *assentadas* no *amparador* do *praticante* e no *amparador* do *assistido* ou *assistidos*.

A *vivência* *gradual* ou *conjunta* dessas 3 *tarefas* *assistenciais* – *tacon*, *tares* e *tenepes* – conduz a *consciência* a considerar como *factível*, à *vista*, *possível* para si, a *meta* da *despeticidade*.

O que é *despeticidade*?

A *despeticidade* é a *qualidade* *consciencial* e *condição* humana do indivíduo *desassediado* *permanente total* (*desperto*).

A pessoa desperta, neste caso, não padece mais os assédios inconscientes eventuais que afetam toda a humanidade, através dos milênios e vidas sucessivas nas mais diversas sociedades humanas. Ela se transforma numa *isca assistencial consciente*.

NA CONDIÇÃO DE SER DESPERTO, A CONSCIÊNCIA CHAMA PARA SI MÚL- TIPLAS TAREFAS ASSISTENCIAIS NA VIVÊNCIA DE EPICON.

O que é *epicon*?

O epicon é o *epicentro consciencial* ou a pessoa que se torna um pólo de lucidez, senso assistencial e fulcro de construtividade operante, multidimensional.

A flexibilidade do corpo energético é fundamental no desenvolvimento do epicon.

O epicon tem sempre uma base física, bem-consolidada, para o seu corpo humano, a sede material dos seus trabalhos de assistência interdimensional. Isso acontece até mesmo para a pessoa que viaja com certa frequência.

Há 4 tipos básicos de epicons: uma consciência humana mediana, mas lúcida; o ser desperto; o Orientador Evolutivo; e o *Homo sapiens serenissimus*.

O epicon tem relação vivencial direta com a tenepes avançada e a ofiex.

O que é *ofiex*?

A ofiex é a *oficina extrafísica* do epicon intrafísico, onde se desenvolvem os trabalhos assistenciais de maior envergadura, ambiente e instalações para o *isolamento parassanitário* de consciências extrafísicas líderes, enfermas, e outras de igual envergadura.

Os numerosos e permanentes pedidos dirigidos ao praticante da tenepes, em busca da assistência proveniente da ofiex, através de

cartas e demais recursos de comunicação, evidenciam o nível do clamor público quanto à assedialidade interconsciencial por toda parte.

Como podemos concluir com lógica, a pessoa – homem ou mulher – chega, por exemplo, aos 60 anos de idade e estará positiva, lúcida, benigna, com intenções sadias e, o que é mais importante, produtiva dentro do trabalho a favor de todos.

Ou estará negativa, no começo de uma senilidade doentia (psicose senil), com maus hábitos, queixas, pessimismos e ranzinzices, improdutiva dentro do trabalho a favor de todos.

Daí surgem duas questões pertinentes:

VOCÊ, NA CONDIÇÃO DE SER HUMANO, SE SENTE MAIS OU MENOS ADAPTADO À EXECUÇÃO ATIVA DA SUA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL?

*Você consegue conceber, imaginar ou entender com lógica um **corpo de ideias** filosóficas, políticas ou científicas, com princípio, meio e fim racionais e coerentes, para as coordenadas básicas da **planilha da sua vida**, melhor do que esse?*

Tudo isso é o resumo de nossas vivências pessoais e grupais por meio século, pesquisas, hipóteses e teorias, várias delas já publicadas.

Se você consegue explicar com lógica as razões práticas e abrangentes de ser de nossa vida, de modo isento, melhor que as expostas aqui, por favor, comunique-se informando suas descobertas a este autor que lhe será sempre grato.

É muito difícil a pessoa pensar por longo período sobre as diretrizes básicas da vida evolutiva, pela influência dos envolvimento humanos transitórios.

Daí nascem as tolices infundáveis e as imaturidades supérfluas na existência efêmera de todo ser social.

Tais tolices e imaturidades se contam aos milhões, indo desde as coisas simples e insignificantes, até às mais sofisticadas elucubrações do ser humano.

Exemplos dessa natureza não faltam por toda parte, bloqueando o desenvolvimento livre da consciência.

**UMA DAS MAIORES TOLICES HUMANAS
É A HOPLOTECA: UMA COLEÇÃO DE
ARMAS. SÓ PIORA O AMBIENTE
ENERGÉTICO DO COLECIONADOR.**

10. PREPARO DA PRÓXIMA VIDA

O que é mais inteligente para o *bem-estar da pessoa humana*?

O mais inteligente para o bem-estar e o conforto da pessoa humana é começar a preparar a próxima vida intrafísica, agora, aqui, enquanto estamos mais ou menos sadios, lúcidos e atuantes por meio do corpo de carne.

O que desejamos para a próxima vida? Maior discernimento? Maturidade antecipada? Tarefa avançada do esclarecimento? Cumprimento da próxis em nível elevado?

NOSSAS PREOCUPAÇÕES QUANTO AO FUTURO SÃO LEGÍTIMAS. NOSSAS ASPIRAÇÕES EVOLUTIVAS SÃO SADIAS E NATURAIS.

Para isso, no entanto, precisamos cogitar de nossas possibilidades hoje dentro da lei de ação e reação, ou o holocarma.

O que é *holocarma*?

O holocarma é a reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito atuantes na estrutura da evolução da consciência.

O holocarma influi decisivamente no ciclo multiexistencial, na programação de vida humana, na seleção dos elementos do grupo evolutivo, e nas diretrizes fundamentais do destino da consciência, através da sábia mediação do Orientador Evolutivo.

O discernimento permite a você deslindar, hoje, os meandros da sua conta corrente holocármica, causas e efeitos, ações e reações quanto ao Cosmos, em sua evolução pessoal e em grupo.

Tal possibilidade sugere à sua consciência mais alerta, as diretrizes fundamentais, calculáveis e possíveis de serem estabelecidas

para o seu próximo renascimento humano, neste planeta, agora, enquanto você ainda se encontra na vida física, densa.

Esta é a primeira providência para o discernimento e avaliação do autorrevezamento consciencial.

ATRAVÉS DOS MILÊNIOS, CHEGAMOS ATÉ AQUI NA CONDIÇÃO DE MEROS ESPECTADORES PASSIVOS DE NOSSA HISTÓRIA PESSOAL.

Até ontem, vivíamos sem consciência de nossos objetivos.

Decidíamos sem cogitarmos o nível de qualidade de nosso destino consciencial. Deixávamos que nos levassem de roldão, à semelhança de cegos entre as dimensões, o tempo, culturas, sociedades humanas e extrafísicas, imersos anonimamente em nosso grupo evolutivo.

A maturidade, no entanto, nos desafia.

Cabe a cada um de nós dar, agora, aqui, um *basta* a esta condição precária de inconsciência escravizante e subumana.

Importa começarmos a participar na condição de *protagonistas autoconscientes*, com determinação explícita e escolha lúcida, da formulação detalhada de nosso futuro imediato.

É indispensável imprimir nesta formulação, toda a autocrítica possível, com o melhor de nossa *inteligência* e o máximo de nosso desempenho bioenergético.

O que é *inteligência*?

A inteligência é a faculdade de aprender, apreender ou a capacidade de compreender e adaptar-se facilmente às renovações. Abarca a percepção, a apreensão, o intelecto (a intelectualidade), quando a pessoa demonstra penetração, agudeza ou perspicácia perante o Cosmos, as consciências, as energias, as ideias e os objetos.

A inteligência é a mercadoria mais cobiçada e valorizada, hoje, neste planeta. Constitui a soma das capacidades de aprendiza-

do, raciocínio, memorização, adaptação ao ambiente ou dimensão, além da motivação e esforço pessoal.

Todos temos várias inteligências, por exemplo: contextual, corporal, espacial, experimental, interna, linguística, lógica, e musical.

DENTRE NOSSOS MÓDULOS MÚLTIPLOS DE INTELIGÊNCIA, DESTACAM-SE 3: O CULTURAL, O PARAPSÍQUICO E O COMUNICATIVO.

Nossos módulos de inteligência permitem que escolhamos entre o emprego prioritário do corpo humano, do corpo das emoções ou do *mentalsoma*, no desenvolvimento de nossas ações prioritárias.

O que é *mentalsoma*?

O *mentalsoma* é o corpo mental ou o paracorpo do discernimento da consciência; o seu veículo de manifestação mais sofisticado.

O paracorpo do discernimento permite à pessoa listar os fatores mínimos, práticos e utilitários, a serem considerados nas pesquisas conscienciais em geral. A pesquisa sobre nós importa acima de tudo.

Por exemplo, o ato de observar acuradamente os fenômenos até chegar a alguma conclusão provisória sobre os mesmos.

A aceitação, como verdadeiro, do determinismo provável.

O tema central escolhido para ser pesquisado.

A definição da tese em pauta.

A aplicação prática da tese defendida.

Os fenômenos detectados na vida intra e extrafísica.

Os argumentos e ideias isoladas a favor da tese original.

O relacionamento das ideias afins.

As ocorrências práticas que corroboram as exposições teóricas.

A verdade relativa de ponta obtida quanto à tese original abordada.

O *mentalsoma* exalta o valor da análise, associação de ideias, certeza relativa, comparação, compreensão, conhecimento, cosmoética, exatidão, holomemória, imaginação, investigação, juízo crítico, lógica, parapsiquismo, raciocínio, sabedoria e a síntese inicial.

No estudo do mentalsoma – a *mentalsomática*, destaca-se a realidade inarredável do pensene.

O que é *pensene*?

O pensene é a unidade de manifestação prática (ato, ação, gesto, postura) da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o *pensamento* ou ideia (concepção), o *sentimento* ou a emoção, e a *energia* consciencial, em conjunto, de modo indissociável.

Os pensenes carregados no *sen* (sentimento, emoção, desejo) são os menos confiáveis e que têm maior percentual doentio.

O *fitopensene* é o pensene rudimentar da planta ou vegetal.

O *grafopensene* é a assinatura pensênica ou o estilo peculiar do autor, em todas as modalidades de artes, obras e feitos pessoais.

O *hiperpensene* é a ideia original do inventor ou descobridor.

O *megapensene* é o pensamento correto, cosmoético.

O *monopensene* é a ideia fixa do doente mental.

O *retropensene* é aquela ideia inata com a qual todos nascemos.

O *sexopensene* é a fantasia sexual, quase sempre só pensada.

O *xenopensene* é a cunha mental invasora de outra consciência.

O *senso do discernimento* aponta que os conflitos humanos podem se dar entre: o certo e o errado – *correção*; a verdade relativa sempre renovada e a verdade absoluta inverificável – *racionalidade*; a verdade e a mentira – *autocorrupção*; o saber e a ignorância – *holomaturidade*; o melhor e o pior – *priorização*; a experiência pessoal direta e a credence espontânea – *evolutividade*; o bem e o mal – *maniqueísmo*; o consensual hoje e o ultrapassado pelos fatos – *atualidade*; o ideal e o mais ou menos – *maquilagem*.

A busca do autoconhecimento faz a personalidade destacar a superioridade indiscutível dos atributos evoluídos do mentalsoma sobre os demais veículos de nossas manifestações.

Você já descobriu a importância do mentalsoma?

**VALE SEMPRE O ESFORÇO DE
OCUPARMOS A CAPACIDADE OCIOSA**

DO NOSSO MENTALSOMA ATRAVÉS DA RACIONALIDADE.

O que é *racionalidade*?

A RACIONALIDADE É O ATO OU EFEITO DE RACIOCINAR, COM O ENCA- DEAMENTO MAIS OU MENOS LÓGICO DE JUÍZOS OU PENSAMENTOS.

O raciocínio é o mesmo que *razão*.

Só a racionalidade autocrítica oferece à consciência humana a avaliação de si mesma, seja na condição de pessoa segura e autossuficiente, ou de pessoa carente, dependente e irresoluta, o vulgar *buscador-borboleta*.

Em uma escala de 1 a 5, qual o valor que você dá à maturidade consciencial?

Você já aplica, efetivamente, a racionalidade na sua vida comum?

A racionalidade faculta a descoberta e a importância da holomaturidade e, conseqüentemente, do universalismo, a visão abrangente da harmonia dos princípios da vida

Como vivencia você o universalismo?

Todas essas ocorrências abrem o senso comunitário da pessoa em alto nível.

O que é *senso comunitário*?

O senso comunitário é o julgamento pessoal e o entendimento vivencial relativos à comunidade, considerada como estrutura fundamental da sociedade humana.

Todos renascemos com dupla cidadania: a intrafísica e a extrafísica. A cidadania extrafísica predomina na evolução consciencial.

O seu senso comunitário precisa de aperfeiçoamento?

A consciência humana há de viver com os pés sobre a rocha e o mentalsoma no cosmos. Tal atitude evoluída conduz o interessado às cogitações sobre a multidimensionalidade.

O que é *multidimensionalidade*?

A multidimensionalidade é a noção e consequente vivência da consciência lúcida, não só na dimensão física, mas também em outras dimensões conscienciais.

A vida multidimensional é indescartável para qualquer um nós.

**NOSSA CONSCIÊNCIA NÃO SE
INTERNA, DE FATO, NA MATÉRIA.
SOMENTE NOSSAS ENERGIAS ESTÃO
ENRAIZADAS NO CORPO HUMANO.**

Como dinamiza você a sua multidimensionalidade?

A partir da conscientização pessoal quanto à multidimensionalidade, a consciência deseja aproveitar suas energias, tempo, espaço e oportunidades. Daí surgem as preocupações com a assistência fraterna a todos.

As ciências convencionais – *dermatologias da consciência*, com o seu paradigma newtoniano-cartesiano fiscalista, apesar de suas conquistas impressionantes, vêm falhando fragorosamente em suas propostas quanto ao esclarecimento maior do ego, há 4 séculos.

Isso porque não incluem em suas teorias fundamentais, a realidade multidimensional, cosmoética; nem descobriram – *dilema mente-matéria* – ainda, toda essa *realidade multidimensional* que existe, intrínseca e indissolúvelmente, na *realidade social* e na *realidade psicológica*, dentro do ser humano, em particular e em grupo.

A assistência fraterna pode ser a superficial, amadora e simpática melhoria das mucosas gástricas dos outros. Uma consolação temporária. Ou pode ser o auxílio mais difícil à renovação pessoal permanente quanto às ideias e ligações entre as células cerebrais, neuroniais, das pessoas. Um esclarecimento de fato.

O discernimento conduz a pessoa, mais cedo ou mais tarde, a optar pela tarefa do esclarecimento (tares), em relação à tarefa da consolação (tacon).

Você já pratica a *tarefa do esclarecimento*?

Eis 3 exemplos da prática da tare: escrever um livro, não apenas literário ou mercantilista, mas esclarecedor ou informacional para os leitores de modo geral; dar uma aula sobre temas avançados da consciencialidade; fortalecer uma pessoa enferma, não apenas consolando-a, mas esclarecendo-a, de fato, fazendo com que ela pense sobre os desdobramentos e conseqüências de sua doença.

AO EXERCER A TARES, A PESSOA PRECISA APERFEIÇOAR A APLICAÇÃO DE SUAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS E DO SEU PARAPSIQUISMO.

Tal providência acaba levando a consciência, inevitavelmente, ao parapsiquismo mais evoluído.

O que é *parapsiquismo*?

O parapsiquismo é a reunião das percepções avançadas da consciência humana, além dos 5 sentidos básicos do corpo humano,

utilizando as energias, o animismo e o intercâmbio consciencial avançado.

Você já trabalha a sua *reeducação parapsíquica*?

A reeducação parapsíquica tem seu começo assentado no domínio das energias conscienciais que conduzem a pessoa à primener.

O que é *primener*?

A primener, *primavera energética*, é a condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das energias conscienciais sadias e construtivas. Quando breve é a miniprimener; quando prolongada, a maxiprimener.

A CONDIÇÃO AFETIVO-SEXUAL DA LUA DE MEL PODE SER UM PERÍODO DE MINIPRIMENER OU MAXIPRIMENER, A 2, DE UMA DUPLA EVOLUTIVA.

Você já aplica as suas energias conscienciais objetivando sua *ficha evolutiva*?

A meta básica, dentro do parapsiquismo, é a autocompensação bioenergética pessoal indispensável, ou a autocura relativa, funcional, deliberada, a fim de que o trabalho da assistência abnegada, individual, aos demais, se desenvolva, dentro das leis da cosmoética.

Qual o seu nível de vivência diária da *cosmoética*?

Eis 3 exemplos de vivência da cosmoética prática: afastar os apelos do egoísmo pessoal na hora da decisão que implica nos direitos das outras consciências; ser sincero e leal no trato com as pessoas; cortar as autocorrupções em relação aos colegas de trabalho.

Seria importante a você decidir implantar as bases da sua próxima vida humana através da aplicação de toda esta série de atos conscienciais avançados?

A cosmoética recomenda a prioridade de seus trabalhos em um princípio: é sempre melhor a predominância do seu esforço em favor dos outros, mesmo com o sacrifício pessoal, do que a predominância em favor de si mesmo, sem nenhum sacrifício pessoal, dentro do caminho da dinamização da Evolução Consciente.

A cosmoética implica na incorruptibilidade pessoal que abrange a eliminação de todos os pensamentos corruptores, por mínimos que sejam e por mais dissimulados se apresentem, tidos à conta, neste caso, racionalmente, como doentios e atravancadores do progresso pessoal.

ASSIM COMO EXISTEM OS PECADILHOS MENTAIS (PATOPENSENES), EXISTEM TAMBÉM OS PECADILHOS EM SONHO (ONIROPENSENES).

Nossa holomemória registra a realidade que criamos – ideias, emoções, energias, por mais sutis que sejam, o tempo todo, sem omissões nem equívocos, em qualquer lugar onde estivermos.

Como podemos observar, no preparo da próxima vida intrafísica, contamos com estes recursos eficazes, além de muitos outros: equilibrar as relações com os elementos de nossas famílias humanas; empregar a cosmoética em todas as decisões magnas; alcançar o domínio do estado vibracional profilático como desempenho diário; empenhar-se na produção de projeções conscientes contínuas; fazer predominar a tares sobre a tacon em nossos atos; compor uma dupla evolutiva especializada em gestações conscienciais; e predispor-se à execução da tenepes para o restante da vida humana.

II. DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO

O que é *projeção final*?

A projeção final é a experiência extracorpórea irreversível, definitiva, única e absoluta da conscin. Neste caso, a consciência do projetor consciente humano sai do corpo físico, vai para uma comunidade extrafísica e permanece por lá. É a projeção consciencial sem retorno.

Essa projeção final é o mesmo que dessora, primeira morte ou a morte biológica. Significa o desligamento inevitável da consciência do soma.

A PROJEÇÃO, QUANDO A CONSCIÊNCIA PERMANECE LÚCIDA, COMBATE E ELIMINA MUITOS MEDOS, DENTRE ESTES, A TANATOFOBIA.

O que é *tanatofobia*?

A tanatofobia é o medo doentio que a pessoa sente em relação à morte inevitável e esperada do corpo humano.

As projeções conscientes eliminam esta e muitas outras fobias, minidoenças e condições íntimas desagradáveis durante a vida terrestre.

A rigor, na prática do dia a dia, a projeção consciente anula os efeitos negativos da morte física ou da dessora.

Saindo do corpo humano, a consciência lúcida se sente manifestando-se por outro *corpo diferente* do soma, na maioria dos casos, o psicossoma, ou o corpo emocional, mais leve e sutil.

Além disso, vivencia a vida em outra *dimensão diferente* da atmosfera humana, uma dimensão *paratroposférica*, correspondente extrafisicamente à faixa da vida humana desenvolvida desde a superfície das águas do mar até 10 mil metros de altitude.

Essas ocorrências obedecem sempre a um padrão fixo, em todo o mundo, variando apenas as interpretações do projetor ou proje-

tora, de acordo com os seus princípios culturais e sociais, os condicionamentos e repressões que a criação e a educação em geral impõem à pessoa.

As pessoas mais universalistas, não-sectárias, interpretam melhor e tiram mais proveito das experiências conscientes fora do corpo humano.

Elas descobrem mais facilmente suas condições de consciências em evolução dentro de um período de existência animal, humana. E recobram, mais fácil e rapidamente, as realidades de sua procedência extrafísica ou de onde vieram antes de renascerem.

NUNCA, EM TODAS AS CIVILIZAÇÕES, A VIDA HUMANA ALCANÇOU UM NÍVEL TÃO AVANÇADO DE EVOLUÇÃO QUANTO HOJE.

As pessoas vulgares, hoje, vivem com um conceito menos superficial do *abertismo* amplo de suas potencialidades.

A defesa dos direitos humanos está mais clara e defendida pelos governos das nações mais influentes em geral.

Os cidadãos, atualmente, estão sendo mais defendidos quanto à sua saúde. Por isso, podem viver mais tempo em relação ao corpo, lazer e motivações para trabalhar, estudar e vivenciar o que bem entendem e desejam.

Ocorrem, por toda a Terra, os efeitos visíveis de uma vida humana melhor. Dentre esses efeitos, destaca-se o aumento natural da população de pessoas idosas, homens e mulheres, os gerentes ou veteranos da vida.

Isso vem acarretando problemas para os governos e suscitando questões dentro das sociedades quanto ao lazer produtivo, a previdência social, a aposentadoria dos trabalhadores, a assistência aos mais idosos, uma vida social razoável e frutífera na terceira idade.

O que é *terceira idade*?

A terceira idade é aquela própria da pessoa de 65 janeiros ou mais.

Dentre a assistência às pessoas da terceira idade, existem, hoje, atuando de maneira providencial, os especialistas da Tanatologia.

O que é *Tanatologia*?

A Tanatologia é a ciência que estuda os contextos físicos da morte e os contextos psicológicos, sociais e médico-legais com ela relacionados.

Os tanatologistas assistem aos doentes terminais, pacientes das unidades de tratamento intensivo, das conscins às vésperas de voltarem a ser consciexes.

Existem hospitais especializados na assistência aos doentes da Gerontologia ou geriátricos, mulheres e homens idosos.

A MORTE DO CORPO HUMANO REPRESENTA UM PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO, CURTO OU LONGO, PARA AS CONSCIÊNCIAS NA TERRA.

O ato de colocar o corpo humano fora de atividade, porém, não significa o derradeiro sono, o desaparecimento, o eterno descanso ou o fim da vida para a consciência que o estava vitalizando através do tempo, 6, 7 ou mais décadas.

A passagem da morte, ou dessoma, é a última coisa que a consciência humana pode *fazer bem* enquanto permanece respirando em um corpo animal na atmosfera deste planeta.

No entanto, dentre as maiores tolices existentes com grande cerimônia e pompa, nos tratados clássicos da sabedoria universal, estão as referentes à morte do homem e da mulher.

Os conflitos de origem intraconsciencial, ou dentro da consciência, não desaparecem tão somente com a desativação do corpo humano.

Intimamente, a consciência prossegue sendo o que sempre foi, depois do choque biológico da dessoma. A estrutura íntima do microuniverso consciencial segue sendo exatamente a mesma.

A dessoma mais confortável é a do completista existencial, aquela personalidade que completou todas as *cláusulas do seu*

contrato de experiências humanas, estabelecidas antes de renascer na Terra.

A dessoma menos confortável, obviamente, é a do suicida.

POR METÁFORA, PODEMOS AFIRMAR QUE O PERÍODO DA SENILIDADE É UMA PEÇA MUSICAL QUE SOMENTE ACABA MUITO DEPOIS DO FIM.

Uma das maiores perdas sentidas pelas consciências, além de perderem os seus corpos humanos, é a falta da energia animal, sexual, sexochacral, ou afetiva. Esta é uma das causas mais comuns das parapsicoses pós-somáticas.

O que é *parapsicose pós-somática*?

A parapsicose pós-somática é aquela condição em que a consciência já perdeu o seu corpo humano, mas pensa, sente e julga que ainda prossegue vivendo *dentro dele* e com ele.

O corpo das emoções (psicossoma) é uma cópia perfeita do corpo humano, ou mais apropriadamente, este é uma cópia daquele. O psicossoma é muito mais leve e sutil, mas a consciência depois da morte cerebral, frequentemente, fica ofuscada em sua lucidez.

Ela não tem mais pulmões, mas sente como se ainda respirasse.

Não tem mais estômago, mas sente fome.

Não tem mais genitália, mas sente excitabilidade sexual.

Desse modo, dispõe de menor critério de julgamento de suas manifestações, dentro de uma atmosfera muito nova aos seus hábitos de uma vida inteira de várias décadas.

A *psicose senil*, arteriosclerose, ou mesmo a tão frequente e atual doença de Alzheimer, em certos casos, podem representar o período humano, longo, final, capaz de esvaziar ou diminuir o período extrafísico dessa parapsicose pós-somática.

Isso acontece com legiões de pessoas idosas.

Neste caso, o velhinho caturra e ranzinza, por exemplo, evoca ou chama, sem consciência do que está fazendo, o tempo todo, de-

terminados companheiros, parentes ou amigos, não raro até mesmo da época da sua infância, já falecidos, reclamando de coisas e situações passadas em que se envolveram ou viveram juntos.

LEGIÕES DE CONSCIÊNCIAS EVOCADAS, FORA DO CORPO HUMANO, VIVEM EM CONDIÇÕES EXTRAFÍSICAS DE CARÊNCIA ÍNTIMA INTENSA.

Tais *evocações* ou chamamentos doentios, portadores de mágoas e ressentimentos persistentes, ocorrem habitualmente através dos *causos* contados, repetidos dia a dia pela pessoa idosa, quase sempre com evidentes aspectos ou insinuações de ironia, chacota ou, até mesmo, hostis ao protagonista falecido de suas vivências em conjunto.

Essa condição provoca, evidentemente, *assédios interconscienciais* crônicos, patológicos, doentios, entre a conscin-evocadora, perseguidora no caso, e a consciex-evocada, vítima perseguida e lembrada com desafeição ou lastimações reiteradas e sentidas.

Em inúmeras ocorrências destas, o evocado não apresenta plena lucidez quanto ao que ocorre entre ele e o evocador humano.

Ele tão só atende aos chamados, pois os semelhantes se atraem. Confunde-se ainda mais em seu estado de perturbação íntima, e, evidentemente, não exterioriza energias equilibradas, nem sentimentos confortáveis, para quem aborda ou de quem se aproxima, mesmo vindo de outra dimensão consciencial.

Tais fluxos constantes de *pensenes doentios* atingem, em cheio, a pessoa evocadora, ao modo de resposta perturbadora instantânea. Instala-se, então, um círculo vicioso doentio. Milhões de pessoas vivem exatamente assim. Infelizmente.

As duas consciências teimosas, neste caso, podem passar imantadas ou presas uma à outra durante 1 lustro, uma década ou até mais.

Eis porque as pessoas podem ser classificadas em *singulares*, unidades conscienciais isoladas; ou *plurais*, quando imantadas umas às outras consciencial e doentamente, o tempo todo.

Pode acontecer, ao se libertarem uma da outra, que a pessoa viciada nas evocações, passe logo em seguida pela dessoma.

A FASE PLENA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA EXISTENCIAL PRECEDE À DESATIVAÇÃO DO CORPO HUMANO PARA A MAIORIA DAS PESSOAS.

A consciência intrafísica chega a essa terceira idade, seja na condição de completista ou incompletista, moratorista ou não, *um bom camarada* ou uma pessoa difícil, intratável, ranzinza, infeliz e pessimista. Isso significa: dentro de profunda melin, ou, ao contrário, feliz, otimista e animada por sua euforin.

A melin, como já foi escrito, é a condição da melancolia intrafísica, aquela tristeza habitual que a pessoa madura, ranzinza, sente ao fim da vida humana, por estar desiludida com as suas experiências, ou seja, desapontada e infeliz consigo mesma em relação à sua programação existencial.

O que é *euforin*?

A euforin é a condição da euforia intrafísica, contrária à melin. É aquela alegria comunicativa habitual que a pessoa madura sente, ao fim da vida humana, satisfeita consigo mesma pelo cumprimento razoável da sua programação existencial. Esta é a condição que mais predispõe a moratória existencial, positiva, a maior, acrescentadora.

À vista da melin e da euforin, cabe aqui uma pergunta bem oportuna para você, leitor ou leitora:

Você é um bom camarada ou uma pessoa ranzinza?

Na terceira idade, a pessoa deve estar habituada a encarar os assuntos abordados anteriormente por que, nesse período, todos estamos mais próximos da mudança de dimensão consciencial, e logicamente precisamos estar preparados para essa renovação, sem medo, repressões e livres das tolices humanas sobre esses temas desagradáveis, verdadeiros tabus para a maioria, em certas sociedades adiantadas, mas inevitáveis para todos nós.

Há pessoas que *se satisfazem com pouco*, mas erradamente. Não raro, elas estão em subnível quanto à sua programação existencial. Podem ser preguiçosas, aplicam a lei do menor esforço, *empurrando tudo com a barriga*, e vivem acomodadas na apatia quanto às assistências entre as pessoas.

**APOSENTADORIA NÃO É MORTE.
PODE SER UM PERÍODO EXTREMA-
MENTE FÉRTIL E PRODUTIVO PARA
A PESSOA AINDA LÚCIDA.**

O período da *menopausa* não é a morte da mulher. Pode ser o início de uma fase útil de *gestação consciencial* para a conscin motivada.

12. RETORNO À PROCEDÊNCIA EXTRAFÍSICA

Dentro de cada um de nós, personalidades humanas, sabemos que um dia vamos voltar para o local de onde viemos, fora da atmosfera terrestre.

Há pessoas que têm um senso agudo dessa realidade desde a adolescência.

Outras já sabem o que desejam fazer na vida nova desde a tenra infância.

NOSSA PROCEDÊNCIA PESSOAL, UMA COMUNIDADE NÃO-FÍSICA SUTIL, DIFE- RE DA ATMOSFERA TERRESTRE COM CARACTERÍSTICAS PECULIARÍSSIMAS.

Ali nos comunicamos através de um corpo mais sutil e mais leve. Emancipamo-nos da gravitação.

Não precisamos respirar. Dispensamos comida e bebida.

Nesse outro corpo, muito mais antigo do que o humano, com a nossa vontade e intenção, libertamo-nos da subjugação ao sexo.

Não podemos esquecer, aqui, que a consciência não tem sexo. Quem tem sexo, ou melhor: quem é o *sexossoma* é o corpo humano.

No entanto, isso não quer dizer que não sofremos a necessidade de todos esses hábitos humanos que adquirimos, como foi relatado nos casos de parapsicoses pós-somáticas.

Daí nascem os problemas para milhões de consciências extrafísicas.

Habitadas ao corpo humano e ao atendimento imediato de suas exigências, instintos e apetites materiais, dia após dia, durante décadas, as consciências – iguais a nós mesmos – deixam-no no cemitério, sem deixar os hábitos arraigados, humanos, carnais, que o corpo humano criou para si próprias.

Elas não atinam com essa realidade maior. Às vezes nem querem considerar essa realidade como hipótese a ser analisada.

Sentem-se, ainda, na condição de seres humanos e querem continuar, irracionalmente, sendo seres humanos. E pronto. Esta intransigência irracional cria múltiplas doenças extrafísicas.

Os *parapsicóticos pós-somáticos* anseiam, com imensa avidez, inconscientemente, a energia bioquímica dos corpos que perderam. Isso significa que mantêm apetite, sede, ansiedade ainda humana, desejo sexual exacerbado, carências multiformes e o desejo permanente de desfrutar uma vida igual a qualquer um de nós que ainda continuamos por aqui.

Evidentemente, isso agora é definitivamente impossível para eles. A rigor, esse quadro da realidade extrafísica é uma lamentável ironia.

O novo veículo de que dispõem e o ambiente extrafísico são muito melhores, mais maleáveis, funcionais e confortáveis para as consciências do que a vida prisioneira e restringida dentro do veículo de carne humana. Soma é XT. Psicossoma é *superpentium*.

O estado extrafísico é muito menos físico do que o estado somático.

Contudo, o ex-chefe da casa prossegue frequentando o seu lar, como se nada tivesse acontecido de extraordinário.

Se um de nós, projetores, quando projetado, entra em sua ex-casa, durante a noite, a fim de fazer assistência a uma das crianças que ali residem, ela tenta escorraçar-nos, tomando-nos a conta de invasor de sua propriedade e intrusor dos domínios personalíssimos do seu lar.

O ex-dono da padaria tenta atender à sua antiga freguesia. Não raro, se desespera por que não consegue dialogar com uma ex-cliente. Chega perto, tenta dissuadi-la e segue até com ela para casa.

LEGIÕES DE CONSCIÊNCIAS SOFREM OS EFEITOS DAS ENERGIAS ANTAGÔ- NICAS, DOENTIAS, CEGAS E CAÓTICAS QUE EXTERIORIZAM SEM PARAR.

O avarento, em outra dimensão, busca defender, inutilmente, o seu dinheiro que a sua parentela está repartindo, xingando, extrafísicamente, a parenta frágil e carente. Esta vai a um terreiro de Umbanda, com a intenção de melhorar as suas perturbações, e lá

informam que ela tem um *encosto*. Não conformada, chega até um centro espírita e o mentor da casa diz que ela está *obsidiada*.

Daí nascem os problemas intrincados e complexos dos assédios interconscienciais para milhões de consciências extrafísicas e personalidades humanas ainda desavisadas quanto à interdimensionalidade e o intercâmbio entre os *macromundos* e *microuniversos* conscienciais.

As ciências convencionais *não estão nem aí* para essa realidade crua e triste.

Assim, sofremos os assédios e influências doentias daqueles que foram afins conosco – frequentemente os mais queridos e mais lembrados – porque ainda são caros a nós. Os afetos mais puros e inesquecíveis, com belas intenções, podem se transformar em *energias peçonhentas*.

Nesse contingente de enfermos extrafísicos podem entrar os nossos parentes, os amigos mais chegados, os colegas que mais respeitávamos e os conhecidos de toda uma vida, em nossos diversos períodos de experiências.

As consciências mais lúcidas e mais afins, que identificam essas ocorrências lastimáveis, querem ajudar e, na verdade, ajudam no que podem. Entretanto, não dão conta do recado.

Cada um de nós tem uma intencionalidade indevassável e inalienável.

DEPOIS DE CERTO NÍVEL LÚCIDO, É IMPOSSÍVEL SE INSTALAR UMA POSSESSÃO PATOLÓGICA ENTRE DUAS CONSCIÊNCIAS.

Supõe-se, na qualidade de hipótese – como ficou escrito – que a parapopulação extrafísica na Terra seja 9 vezes mais numerosa do que a nossa, intrafísica. Isso sempre faz pensar na extensão de nossa problemática evolutiva.

O assédio interconsciencial constitui a maior doença da humanidade atual. Tal fato vem vindo, assim, através de milênios e milênios.

Em muitos casos, por intermédio de reencontros, a consciência apreende a sua realidade de autorrevezamento de uma tarefa pessoal,

que vem executando através de séculos, muitos corpos humanos, diferentes ocupações, e múltiplas sociedades intrafísicas diversificadas.

Quanto mais lúcida e madura, maior a sua visão de conjunto quanto às outras consciências, às energias e ao universo em torno de si.

Deste modo, a consciência que passou pela desativação do corpo humano, chega à segunda dessora, ou *segunda morte*, a desativação dos resquícios energéticos do holochakra da consciência, agora de volta à sua antiga condição extrafísica.

A SEGUNDA DESSOMA DAS CONSCIÊNCIAS MAIS LÚCIDAS OCORRE DENTRO DE 3 DIAS OU UMA SEMANA, DEPOIS DA DESATIVAÇÃO DO SOMA.

Obviamente, os números relativos de 3 dias ou uma semana, aqui referidos, correspondem às impressões que temos, na vida humana, quanto à passagem do tempo cronológico.

Através da conscientização pessoal quanto ao que interessa dentro da fraternidade mais universalista, a consciência extrafísica identifica e calcula o seu exato percentual de completismo existencial.

Avalia o que foi projetado antes em sua programação de vida e o que realizou, de fato, em sua passagem respirando entre nós e junto a todos os componentes da humanidade.

Depois de algum tempo de perturbação extrafísica, mais cedo ou mais tarde, a consciência, mesmo a mais medíocre ou vulgar quanto aos conhecimentos prioritários da evolução, acaba seguindo a lei das afinidades interconscienciais.

Neste ponto alcança, naturalmente, até mesmo por uma espécie de *paratactismo* e a influência das suas energias conscienciais, a comunidade exata de onde precedeu antes de assumir aquele corpo humano que deixou recentemente.

Ali, em sua *procedência extrafísica*, ela está novamente, uma vez mais, com os seus semelhantes verdadeiros (consciências extrafísicas).

Encontra-se entre os seus *pares evolutivos* ou os seus afins mais estreitos e profundos.

Alcança a *empatia máxima* com os demais.

Sopesa os resultados da vida humana que findou.

Encontra-se com antigos afetos, com os quais se regozija; e antigos desafetos, com os quais sofre. Despontam alegrias e frustrações.

Recorda o seu passado milenar, através da holomemória, e que havia esquecido temporariamente pelo afunilamento consciencial inevitável da existência humana.

Planeja, por fim, quando mais lúcida de sua real *situação novíssima-antiquíssima*, o seu estágio imediato de experiências à frente.

Nesta oportunidade, podem surgir os seus reencontros conscienciais mais íntimos, em largo número, através de abordagens extrafísicas.

O que é *abordagem extrafísica*?

ABORDAGEM EXTRAFÍSICA É O CONTATO DIRETO DE UMA CONSCIÊNCIA COM OUTRA NAS DIMENSÕES FORA DA MATÉRIA DENSA.

Essas abordagens podem se dar com ou sem lucidez e intenção, entre consciências sadias ou doentias, e também entre uma sadia e outra doente.

Havendo méritos pessoais, não só os amparadores da consciência que veio da vida material recém-finda, mas também o Orientador Evolutivo, exercendo as suas funções evoluídas, intervêm e encaminham-na para novos rumos, experiências e melhores aprendizados.

Nesta oportunidade de reavaliação da vida humana, ela pode passar pela euforex ou pela melex.

O que é *euforex*?

A euforex é a condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis em sua vida humana recém-finda.

O que é *melex*?

A *melex* é a condição da melancolia extrafísica, pós-somática.

A consciência, então, se localiza quanto ao ambiente extrafísico, ao tempo milenar, às consciências mais chegadas, ao seu grupo evolutivo íntimo e – o que é mais relevante – às suas tarefas pessoais e grupais, prioritárias quanto ao desenvolvimento dinâmico de sua evolução lúcida.

Cada um se vê nessa ocasião, dependendo de seu nível de consciencialidade, na condição de *minipeça*, seja mais atuante ou menos atuante consciencialmente, dentro de uma *maxiestrutura assistencial* entre as *consciências* e entre as *dimensões* onde nos manifestamos.

Em qualquer religião, seita, ou linha de pensamento místico que você entra ou participa, você há de aceitar todo o corpo de doutrina teológica, estratificada, que lhe impõem.

É INÚTIL TENTAR MUDAR QUALQUER DOUTRINA ESTRATIFICADA, OU HOLOPENSENE FOSSILIZADOR, PARADO NO TEMPO POR DOGMAS.

O fato é tão inútil como entrar no trem errado, que segue na direção contrária à sua, e correr pelo corredor, na outra direção. O trem carregará você sempre, inapelavelmente, para trás ou para o atraso. Esta condição gera melins e melexes.

Uma das consequências marcantes da *melex rememorada* seja por *intuições* no pré-consciente, ou aberta e diretamente por meio de *retrocognições sadias*, é o repúdio e a desconfiança da consciência, agora na dimensão intrafísica, a todo tipo de mistificações, mitos, mitologias, rituais, simbologias, superstições, demagogias, farsas e paródias.

Por ter sucumbido aos truques da imaginação, às vezes mais de uma vez, o ego se resguarda parainstintivamente, de modo violento, contra todas as repressões, influências folclóricas, fabulações, misticismos ou manifestações distantes da racionalidade, autentici-

dade e franqueza, a fim de evitar a repetição de erros de abordagens no estabelecimento de suas diretrizes básicas, ao viver novamente (reviver) na matéria.

As tarefas humanas de destino são escolhidas conforme a libertação da consciência do seu egocarma, primeiramente. Depois, do seu grupocarma. Por fim, chega à policarmalidade.

SOMENTE PEQUENA MINORIA DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE JÁ ABRIU A SUA CONTA CORRENTE POLICÁRMICA EVOLUÍDA.

Ela analisa em detalhes 3 tipos de *manifestações pessoais*: os acertos, os erros e as omissões deficitárias. Estas correspondem àquilo que deixou de fazer e que era importante e programado muito antes.

Não podemos, portanto, ter medo da *morte do corpo* ou do nosso futuro imediato depois da cremação do soma.

Hoje mesmo podemos identificar os resultados de nossa vida. Basta avaliar o que temos feito até aqui.

Não há nenhum mistério transcendente nesse contexto. Nem precisamos apelar para qualquer recurso-extra de nossa imaginação.

Podemos nos libertar de todos os condicionamentos transitórios da sociedade humana para executar essa avaliação.

Podemos executar, por exemplo, a *recéxis* em alto nível, e até participar de um *grecex*.

O que é *grecex*?

O *grecex* é o grupo de reciclantes existenciais, destinado a promover reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando as experiências das reciclagens existenciais planejadas.

Por outro lado, nesse período ocorrem *visitas* da consciência extrafísica aos ambientes e personagens com os quais conviveu e que ainda se encontram na vida material.

Acontecem muitos fenômenos parapsíquicos com as pessoas que sofreram a perda temporária de seus companheiros humanos

mais queridos. Por exemplo: clarividências espontâneas, aparições abruptas e encontros extrafísicos inesquecíveis.

Também essas pessoas, em milhões e milhões de ocorrências por toda parte, deixam seus corpos temporariamente, através de projeções conscientes, e encontram seus *ex-parentes falecidos* em comunidades extrafísicas mais junto à vida intrafísica na Terra.

NENHUMA CONSCIÊNCIA MUDA SUA PERSONALIDADE, PROFUNDAMENTE, DENTRO DE SI MESMA, TÃO SÓ PORQUE PERDEU O CORPO HUMANO.

Todas as mudanças íntimas para melhor, quanto ao temperamento e à personalidade singular que somos, cada qual a seu modo, exigem esforços pessoais, desempenhos melhores e plena conscientização do que fazemos.

Não existem favorecimentos desonestos nem privilégios anti-cosmoéticos dentro do mecanismo das leis fundamentais que regem o Cosmos.

Somos o que construímos por nós mesmos.

Usufruímos da alegria ou da tristeza que nós próprios criamos.

Temos dentro de nós, nosso paraíso ou nosso inferno.

Nossa cosmoética gradua, sem erro, nossos pensenes e nossas energias. O conjunto de nossas energias situam-nos, cada qual, consciente ou inconscientemente, em determinado nível específico de vida, em qualquer dimensão, o tempo todo.

Quem pode fazer as *mudanças mais profundas* somos nós mesmos e mais ninguém. O Cosmos dispõe de *dispositivos antierras*.

Quando humanos, consciências intrafísicas, ou mesmo quando consciências extrafísicas despojadas do corpo físico, se exorbitamos quanto aos nossos direitos pessoais, contra os direitos conscienciais ou alheios, ou quanto à liberdade pessoal condicionada, o próprio ambiente se volta naturalmente contra nós de modo inevitável.

Se isso ocorre na Terra, sobrevém a chegada de uma dessora antecipada, a morte cerebral *na véspera*, o suicídio lento ou inconsciente.

Vê-se, então, por exemplo, que o maior tirano não dura mais do que algumas décadas de despotismo ou truculência.

Se as mudanças não ocorrem nas dimensões extrafísicas paratroposféricas, sobrevém a chegada do *encapsulamento energético* inexorável, por alterações parapatológicas do holossoma.

As energias instáveis, doentias ou anticosmoéticas, da própria consciência extrafísica, começam a perturbar a estabilidade formal do seu psicossoma e suas manifestações se desequilibram de modo desconfortável até para si mesma, a um ponto insuportável que exige alterações para melhor e renovações insubstituíveis.

Neste ponto-limite, a consciência procura outros rumos.

NINGUÉM TIRA DE OUTREM QUAIS- QUER CONQUISTAS PESSOAIS QUANTO À CONSCIENCIALIDADE. A CON- SCIÊNCIA BLOQUEIA A SI MESMA.

Quanto mais evoluídas as consciências, mais valorizam os trafores pessoais, nossos, e os delas.

Nenhum esforço pessoal é perdido.

Tudo está registrado em nossa memória integral.

O que aprendemos jamais será esquecido.

Vale ou não vale o esforço em prol de nossa evolução lúcida?

Os fatos projetivos e parapsíquicos comprovam essas afirmações para qualquer pessoa interessada e motivada, que não tenha receio de saber da sua realidade maior nem viva escrava de preconceitos e *lavagens subcerebrais*.

Já tem certo nível notável de discernimento quem tem 4 coisas: bom gosto, boa vontade, boa intenção e bom humor.

13. LAÇOS EVOLUTIVOS

Quais as companhias que mais influem em nossa evolução?

Dentro de nosso grupo evolutivo, ou grupocarma, os elementos que mais influem em nossa evolução pessoal, ou em equipe, são as companhias diretas ou os nossos companheiros de destino mais próximos.

Dos colegas evolutivos, podemos tirar proveitos, vantagens temporárias ou até mesmo desfrutar de privilégios humanos.

NOSSAS ATITUDES UNS PARA COM OS OUTROS APERTAM OU SOLTAM OS LAÇOS EVOLUTIVOS EM NOSSAS RELAÇÕES MÚTUAS.

Laços das mais diversas naturezas nos unem fortemente.

Em primeiro lugar, os laços afetivos, sejam de sangue, familiares, ou não, relativos predominantemente ao psicossoma.

Logo em seguida, os laços ou empatias culturais, intelectuais, relativas ao mentalsoma.

Por fim, as ligações de interesses sociais, comerciais, industriais ou profissionais, referentes à nossa sobrevivência humana, relativas a todo o nosso holossoma.

Nossas uniões uns com os outros criam efeitos sadios ou doentios, através de nossas manifestações abertamente conscientes, semiconscientes ou inteiramente inconscientes, ainda subumanas, em voo cego pelo caminho evolutivo.

Os efeitos sadios de nossas manifestações são libertários e evolutivos para nós e para quem amamos, ou as individualidades mais queridas em torno de nós, em qualquer dimensão.

Os efeitos doentios de nossas manifestações são estacionadores ou regressivos quanto à nossa evolução ou à evolução de quem

gostamos e vive em nossas proximidades, por exemplo: a interprisão grupocármica.

A interprisão grupocármica, como já foi abordado, é a condição de vida ou aprisionamento conjunto, compulsório, imposto e prolongado, entre um punhado de consciências antissociais ou anticosmoéticas.

Suas existências e experiências ficam presas umas às outras pelos princípios inseparáveis das afinidades interconscienciais que atuam através de nossos pensenes.

NOSSOS ACERTOS E NOSSOS ERROS NOS UNEM SEMPRE, EM QUALQUER PARTE, EM TODA DIMENSÃO OU MOMENTO EVOLUTIVO.

Podemos usufruir de lembranças felizes, exultações, alegrias e euforias juntos, ou podemos sofrer remorsos, arrependimentos, lágrimas e decepções também juntos.

Existem prisões interconscienciais conjuntas, mútuas ou recíprocas.

Nossos laços nos prendem como *grilhões apertados* ou nos libertam iguais a *chaves evolutivas*, escancarando os horizontes de nosso futuro imediato. Tudo depende da vivência da maxifraternidade.

Na fase da interprisão grupocármica, as consciências, prisioneiras umas das outras, querem se apartar e, absolutamente, não conseguem.

O colega mais querido de ontem, torna-se o perseguidor mais empedernido e implacável de hoje, devido à irracionalidade das emoções.

A afeição mais pura de afeto no passado, transforma-se em ódio declarado e inescandível, no presente.

Querem viver separados, porque, pelos menos, temporariamente não se suportam, mas os equívocos comuns, executados ao mesmo tempo, a 4 ou a 100 mãos, jungem e impõem a presença de uma às outras.

Aqui, leitor, você pode perguntar:

E os amparadores, neste caso, não fazem alguma coisa?

Os amparadores fazem o que podem, porém não fazem o impossível. Os chamados *guias extrafísicos cegos* estão envolvidos aí.

Cada um de nós pensa e decide por si. Ninguém consegue viver ou decidir no lugar de outrem, nem os amparadores ou os Orientadores Evolutivos.

Os amparadores extrafísicos patrocinam semipossessões interconscienciais benignas. Isso é *equilíbrio* evolutivo de consciências lúcidas dedicadas à maxifraternidade.

Nenhuma consciência mais evoluída patrocina uma possessão patológica. Isso é *loucura* de assediador interconsciencial.

Ao mesmo tempo, ninguém consegue fugir aos efeitos dos próprios atos.

NOSSA MEMÓRIA INTEGRAL REGISTRA TUDO O QUE FAZEMOS, SEM FALHAS. ISSO É ATESTADO A NOSSO FAVOR OU DEPOIMENTO CONTRA NÓS.

Tudo isso funciona igual a um instrumento automático, inexorável, permanente.

Eis porque podemos afirmar, com inteira confiança, de que tudo em o Cosmos está sob controle de inteligências ou consciências mais evoluídas.

Não precisamos nos angustiar com tudo aquilo que ainda desconhecemos. Nem devemos sofrer com expectativas terroristas a respeito do futuro ou mudanças de épocas, paradigmas, dimensões ou condições evolutivas.

Nosso nível e qualidade de energia consciencial nos coloca automaticamente em afinidade e nas proximidades de energias idênticas àquelas que exteriorizamos e alimentamos.

Mudanças de dimensões, trocas de corpos humanos, idas para lugares intrafísicos diferentes, ou a entrada em sociedades diversas, não têm forças para nos separar.

Os *semelhantes* se atraem com força irresistível.

Ninguém perde ninguém. Ninguém se livra de ninguém.

Aí está a inteligência e a vantagem de se fazer o que é mais correto, do ponto de vista cosmoético, tanto individualmente quanto em grupo, ou no meio de parceiros evolutivos.

Acertando, nossos atos nos empurram para mais acertos e o convívio com consciências corretas e mais sadias.

Errando, nossas ações nos impelem para mais erros e a vivência com consciências erradas e doentias.

Esta é a lei da ação e reação, inevitável, que atua em nós próprios, intraconsciencialmente, através de nossos pensenes e energias, até mesmo contra a nossa vontade e nossa intenção.

Para executar as reações de nossas ações, não é necessário um fiscal observando as minúcias de nossos atos.

Nossas energias conscienciais são imperturbáveis em seus juízos insensíveis, amorais, naturais, maquinais, dentro de uma justiça imparcialíssima.

Nossas energias pessoais denunciam sempre o nosso nível de realização evolutiva.

Todo ato doentio traz um *revertério* doentio.

Todo ato cosmoético traz um retorno enriquecedor.

Muitas vezes esquecemos dessa realidade porque a ação do retorno não é imediata, embora seja inevitável.

Contudo, a escolha é nossa, pessoal, intransferível.

SE ESCOLHEMOS ERRAR EM GRUPO, RECEBEMOS COMO RESPOSTA INEVITÁVEL OS EFEITOS DOS ERROS NA INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA.

Quando as consciências começam a errar em grupo – por exemplo, as quadrilhas das célebres *maracutaiais da previdência social* no Brasil – elas tornam-se marginais à evolução inteligente.

Tornam-se próceres do *partido dos assediadores*.

Sentem-se bem umas com as outras.

Conspiram gostosamente no clima da marginalidade entre seus companheiros antissociais.

Por algum tempo, alimentam *certezas absolutas* sobre tudo o que fazem de errado.

Sentem-se com pleno direito de irem contra os direitos dos outros.

No entanto, a maioria dessas consciências sabe muito bem o que estão *aprontando de errado* ou espúrio.

Não aceitam advertências oportunas de pessoas mais chegadas ou com ascendência moral sobre elas.

Persistem em seus desmandos, abusam de seus poderes, afundam-se na lama sem quaisquer reflexões.

Muitas dessas consciências envolvem outros companheiros, colegas, cônjuges, filhos, e parentes (nepotismo) incautos, através das heterocorrupções e aliciamentos próprios dos abusos dos poderes temporais, econômicos, sociais, políticos, e dos *impérios teológicos*.

Daí nascem os frutos espúrios da interprisão grupocármica, por exemplo: grupos de extermínio; inquisições religiosas e políticas; torturas humanas intergrupais; racismos e suas loucuras; máfias e sociedades criminosas; terrorismos; guerras e genocídios.

A interprisão grupocármica se assenta na condição da inseparabilidade interconsciencial evolutiva.

O que é *inseparabilidade interconsciencial*?

A inseparabilidade interconsciencial ou evolutiva é a lei universal da afinidade pensênica: quem *penseniza* igual se atrai e vive junto, de modo inseparável.

As consciências somente se separam ou se distanciam temporariamente para liderar novas vivências grupais, libertadoras, sem egoísmos, junto a outras consciências.

Enquanto permanecem teimosas nos atos egoísticos, piores, permanecem juntas, mesmo contra a vontade, inexoravelmente.

Erros são sempre cangas, grillhões, castrações e paralisações.

**ACERTOS PESSOAIS SÃO SEMPRE
LIBERTAÇÕES E VOOS ABERTOS DA
CONSCIÊNCIA PARA O COSMOS
E A EVOLUÇÃO CONTINUADA.**

Para deixar a condição da interprisão grupocármica, a consciência experimenta várias fases até chegar à libertação da trama dos laços marginais a que se impôs e na qual se enredou.

De início, passa pela fase da vitimização.

O que é *fase da vitimização*?

A fase da vitimização é aquela em que a consciência marginal, trãnsfuga da evolução lúcida, começa a duvidar das vantagens de suas ações e escolhas menos dignas.

Perdendo forças, começa a *sentir na pele* o revertério de suas próprias ações erradas.

Perde seus poderes transitórios, pode cair em ostracismo, é isolada pela própria sociedade, recebendo pressões por todos os lados.

De líder, passa a ser vítima da própria *máquina antissocial* que ajudou a montar e funcionar.

Este *período de revertério*, dependendo dos efeitos de seus atos em equipe, pode exigir vários séculos e múltiplas vidas humanas a que se dedica inteiramente, em tempo integral, à melhoria do *ambiente irrespirável* que criou.

É quando se sacrifica em favor dos próprios colegas e vítimas de seus atos, a fim de poder viver em paz consigo mesma, com eles e com os outros.

MUDANÇAS PROFUNDAS DA PERSONALIDADE EXIGEM ALTERAÇÕES DA VONTADE, DA INTENÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS HÁBITOS PESSOAIS.

Tal esforço, com o tempo, implica no assentamento de novas sinapses nos hemisférios cerebrais relativas às ideias novas incorporadas.

Assim vai a consciência, a trancos e barrancos, até chegar à fase da recomposição.

O que é *fase da recomposição*?

A fase da recomposição é aquela em que a consciência que errou em conjunto, deixa de ser *vítima direta* de seus erros, a fim de atender às suas *antigas vítimas*.

Pouco a pouco, com muito esforço, paciência e perseverança, em geral nos mesmos ambientes, país ou sociedade, com os mesmos egos ou *egões em novos somas*, a consciência recompõe os pedaços e destroços do que sobrou de útil de seus desmandos.

NA FASE DA RECOMPOSIÇÃO DO CAMINHO EVOLUTIVO, TUDO DÁ PARA TRÁS EM RELAÇÃO AOS ESFORÇOS DA CONSCIÊNCIA.

Quem não conhece pessoas afundadas nessa fase da recomposição?

São aqueles indivíduos, homens ou mulheres, que se lamuriam o tempo todo: “Na minha vida nada dá certo! Tudo é contra mim! Fui esquecido pelo destino!”

Nessa fase da recomposição, a consciência procura *desensinar o que ensinou errado*, até chegar à libertação de suas tolices, inexperiências e equívocos clamorosos.

Depois da fase da recomposição vem a fase da libertação, onde a consciência sente-se aliviada das pressões assediadoras, mesmo quando seculares e multiexistenciais.

Deixa os egocentrismos infantis. Adquire melhor espírito de humanidade. Já não pede, o tempo todo, para si.

Descobre o policarma, no qual ajuda os outros sem pensar em si, nem esperar gratidão ou retorno, objetivando tão somente a evolução confortável e conjunta.

A Terra para ela, agora, transforma-se em uma escola evolutiva.

Quer aprender junto com os demais.

Quer ensinar, aprendendo em grupo.

Quer acertar em conjunto, ao invés de errar em grupo.

Quer demonstrar que aprendeu a lição evolutiva.

Neste ponto, descobre o universalismo, além de todas as doutrinas sectárias, filosofias individualistas, crenças, sacralizações, repressões e *lavagens subcerebrais*.

Chega um dia em que reconhece a existência da tarefa do esclarecimento como muito mais importante do que a tarefa da consolação.

Começa a se defender das assedialidades cegas pela cosmoética vivenciada.

Alcança um nível de holomaturidade mais tranquilo.

**COM O TEMPO E NOVAS EXPERIÊNCIAS,
CADA UM DE NÓS APERFEIÇA
SEU HOLOPENSENE PESSOAL, DENTRO
DO HOLOPENSENE GRUPAL.**

14. CICLO DAS VIDAS DA CONSCIÊNCIA

O que é *ciclo multiexistencial*?

O ciclo multiexistencial é o sistema de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de vida humana (renascimento intrafísico) com outro período extrafísico (desativação do soma), entrando a consciência na fase da intermissão, compondo – o conjunto – o *roteiro evolutivo* incessante da consciência.

Cada consciência pode estar sempre em 1 de 3 estados: o estado *extrafísico* ou da sua dimensão real; o estado *intrafísico* da vida humana transitória; e o estado *projetado* fugaz, próprio da consciência – conscin ou consciex – quando se projeta.

O intervalo existente entre uma vida humana e outra, como já foi abordado, constitui o período da intermissão, aquele mesmo que permite os cursos intermissivos.

OS CALENDÁRIOS HUMANOS NÃO INFLUEM SERIAMENTE NOS CRITÉRIOS QUE REGEM O CICLO MULTIEXIS- TENCIAL DE CADA UM DE NÓS.

Aqui, impõe-se uma pergunta inteligente e oportuna:

Em uma escala de 1 a 5, qual o estágio policármico em que você se localiza hoje?

Dependendo das condições em que a consciência extrafísica está, seja livre de compromissos cármicos maiores, ou afundada em algum estágio de suas interprisões grupocármicas, ela parte justamente para experiências e pesquisas extrafísicas libertadoras.

Do contrário, ela retorna compulsoriamente, mais cedo ou mais tarde, a novo corpo humano, e novas experiências de refazimento na vida intrafísica.

Quando lúcida e detentora de méritos pessoais, a consciência é indicada para compor, com toda lucidez, a sua agenda extrafísica.

O que é *agenda extrafísica*?

A agenda extrafísica é o conjunto de dados, plotados em uma planilha inteligente, pela qual a consciência organiza os seus estudos, investigações e pesquisas, dentro do período intermissivo.

A AGENDA EXTRA-FÍSICA ENVOLVE TODOS OS RECURSOS E ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS MAIS EVOLUÍDOS DO MENTALSOMA DA CONSCIÊNCIA.

Nessa ocasião, ela emprega, por exemplo, a holomemória, as retrocognições mais remotas, as associações intraconscienciais de ideias lógicas, sentimentos elevados e energias pessoais, dentro da *Pensenologia* mais evoluída que lhe é possível.

Os projetores conscientes humanos, veteranos, *imitam* essas agendas extrafísicas das consciexes, a fim de desenvolverem seus desempenhos, parapsiquismos, habilidades e experiências extracorpóreas, constituindo, então, a conhecida *agenda do projetor projetado*.

Na agenda do projetor consta, por escrito, a relação dos alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais, ideias – que ele procura alcançar, gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo *esquemas inteligentes* ao seu desenvolvimento.

Através dos dados plotados em sua agenda, a consciência extrafísica pode chegar a um curso intermissivo primário ou avançado, *depois* da segunda dessoria e *antes* de nova vida humana.

A consciex, nessa oportunidade, pode passar por vários estágios extrafísicos de preparação para nova vida humana.

Nova proéxis, minuciosamente planificada, pode ser delineada, inclusive após visitar, com *grupos volitativos*, ou de volitação, outros planetas fora da Terra em excursões de aprendizado, a fim de ampliar ao máximo as suas abordagens quanto à evolução inevitável na intimidade do grupo evolutivo.

DEPENDENDO DO SEU NÍVEL DE CONSCIENCIALIDADE, A CONSCIEX TEM ENTREVISTA COM O ORIENTADOR EVOLUTIVO DO GRUPOCARMA.

O Orientador Evolutivo, então, acaba informando-a do seu ciclo multiexistencial específico. Isso, conseqüentemente, gera uma questão muito pertinente:

Qual o seu ciclo multiexistencial?

O Orientador Evolutivo pode posicioná-la exatamente em seu ciclo multiexistencial, ou na frequência cíclica de suas vidas intrafísicas, cujos critérios obedecem a múltiplas variáveis.

Vamos analisar, por exemplo, 3 critérios dos ciclos multiexistenciais: a grupocarmalidade, a complementaridade e a atividade.

O que é *grupocarmalidade*, dentro dos critérios do ciclo multiexistencial?

O critério da grupocarmalidade fundamenta-se na conta corrente grupocármica da consciência, com débito cármico *grupal* maior do que o débito cármico *pessoal*.

Dáí decorre que a extensão da sua vida *humana* e a extensão da sua vida *intermissiva*, entre uma vida e outra, dependem, por longo trecho evolutivo, dos seus débitos pessoais em relação íntima com os débitos dos componentes mais diretos do seu grupo evolutivo.

Em resumo: o ciclo multiexistencial do seu grupo evolutivo determina o seu ciclo multiexistencial pessoal.

Neste critério, entram inúmeras vidas humanas consanguíneas ou daquela consciência que participa muitas vezes, repetidamente, na condição de *galhos diversos da mesma árvore genealógica*.

Este critério engloba, também, as consciências com patamares de individualização muito restritos e os participantes de loucuras coletivas, por exemplo, os suicídios em grupo, ao modo daqueles que ocorreram com os fanáticos religiosos na Guiana Inglesa.

Outro critério é o da complementaridade.

O que é *complementaridade*, dentro dos critérios do ciclo multiexistencial?

O critério da complementaridade envolve a consciência que diretamente ou de uma vez, e indiretamente ou de maneira crônica, cometeu suicídio e que renasce de imediato ao seu ato tresloucado, a fim de complementar o seu período humano, anteriormente planejado e que não foi vivido.

Assim, a consciência do suicida aproveita a oportunidade do convívio com as consciências que deixara para trás, sobre as quais não pensou e das quais precisa da convivialidade e assistência.

O SUICIDA TENDE A DIMINUIR OS SEUS ESTÁGIOS EXTRAFÍSICOS, OU INTERMISSIVOS, POR LONGO TRECHO DA CAMINHADA EVOLUTIVA.

Um terceiro critério é o da atividade.

O que é *atividade*, dentro dos critérios do ciclo multiexistencial?

O critério da atividade dentro do ciclo multiexistencial é aplicado conforme as exigências das atividades libertadoras, multiexistenciais, da consciência mais lúcida, que deseja acertar acima da classe média evolutiva.

Ela anseia em ser cada vez mais uma *minipeça lúcida* e eficiente dentro do seu *maximecanismo* ou estrutura *assistencial* entre as consciências.

Quer esquecer o seu *egão milenar*, aspira novas conquistas evolutivas mais válidas e muito mais confortáveis em outras dimensões conscienciais.

Neste caso, tanto os períodos da vida humana quanto os períodos intermissivos não dependem mais da vontade própria da

consciência, nem do seu livre-arbítrio consciente. Podem variar muito e independem uns dos outros.

A CONSCIÊNCIA LÚCIDA CONFIA NOS GIGANTES DA EVOLUÇÃO À FRENTE: ORIENTADORES EVOLUTIVOS, SERENÕES, E CONSCIÊNCIAS LIVRES.

Estes são os líderes de seu maximecanismo dedicado à assistencialidade e com os quais se relaciona o tempo todo, seja de modo indireto ou direto.

Ela deixa o seu destino ser resolvido com eles e junto deles, dentro do holopensene do trabalho assistencial, evolutivo, ombro a ombro e mãos nas mãos.

Ela acata com satisfação o que é melhor para todos, acima de suas pretensões e antigos egoísmos.

Surge a tendência espontânea de os seus períodos intermissivos serem cada vez mais dilatados.

Há menos necessidade da vida humana imposta, por parte da consciência, agora mais lúcida ou autoconsciente.

A vida de liderança humana de uma consciência, às vezes exige assistência extrafísica direta ou a excelência do seu trabalho intermissivo, por longo período policármico, por exemplo, onde funciona na qualidade de amparadora de conscins carentes.

Ela começa a ver aquilo que não entendia nas assistências dedicadas a seu favor, patrocinadas pelos amparadores, na fieira de suas vidas continuadas.

Você encontra consistência, raciocinalidade e lógica nestes 3 critérios para os ciclos multiexistenciais?

Evidentemente, muitos outros critérios existem para o estabelecimento de nossos ciclos multiexistenciais, mas esses 3 são os mais acessíveis e que mais importam dentro de nossa capacidade reduzida de discernimento evolutivo atual.

Todos nós devemos caminhar, com lucidez e intencionalidade, o quanto antes, se possível, para o critério da atividade assistencial interconsciencial.

**CONSCIÊNCIAS QUE ALCANÇAM
A CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE
PROPENDEM PARA O CICLO MUL-
TIEXISTENCIAL DA ATIVIDADE.**

Você se julga já orientado pelo critério da atividade em seu ciclo multiexistencial?

O critério da atividade dentro do ciclo multiexistencial conduz a consciência para a descoberta, no rumo certo, primeiro do alcance da desperticidade e, mais tarde, do universo do serenismo consciencial.

15. EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Você, leitor ou leitora, conseguiu acompanhar as etapas de *nossa evolução* até aqui?

Do período anterior à tomada do corpo humano, passando pelas fases da vida física, chegamos até ao estudo extrafísico do ciclo multiexistencial, quando a consciência, fechando o seu ciclo – *vida extrafísica, vida intrafísica, vida extrafísica* – volta a enfrentar a possibilidade de retomar novo corpo físico.

Vamos, agora, fazer uma análise, *visão de conjunto* ou panorâmica, de tudo o que seja melhor para nós, a fim de enfrentarmos essas etapas, com seus percalços e dificuldades inevitáveis, a que todos estamos sujeitos.

EXISTE UM PONTO FUNDAMENTAL E PACÍFICO: SEM A AJUDA AOS OUTROS, JAMAIS DINAMIZAMOS A NOSSA EVOLUÇÃO PESSOAL.

Este é um ponto que dispensa qualquer discussão maior entre os *parafilósofos*, projetoras e projetores conscientes, veteranos.

Os projetores lúcidos já vivenciaram, nesta existência, o que será a vida após a desativação do corpo humano, e podem ser considerados entre as personalidades mais aptas para opinar quanto a essas questões magnas para todos nós.

O filósofo comum – infelizmente seja ele quem for – é tão somente um *teoricão* se ele ainda não conseguiu deixar o seu soma, temporariamente, e vivenciar as realidades da sua *procedência consciencial*.

Conclusão: a fraternidade vivenciada é inevitável e insubstituível para todos nós.

O que é *maxifraternidade*?

A maxifraternidade é a condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência *autoimperdoadora* (não perdoar os próprios erros) e *heteroperdoadora* (perdoar sempre os erros dos outros), meta inevitável na evolução de todas as consciências. Perdoar é saber compreender ajudando.

A MAXIFRATERNIDADE ABRE AS POSSIBILIDADES DE A CONSCIÊNCIA HUMANA VIVENCIAR O FENÔMENO IMPACTANTE DA COSMOCONSCIÊNCIA.

Ninguém evolui sem servir voluntária e conscientemente aos outros.

O que é *cosmoconsciência*?

A cosmoconsciência é a condição ou percepção interior da consciência quanto ao cosmo, à vida e ordem do Universo, em um estado de exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, compondo temporariamente uma unidade indivisível.

O que mais importa, durante o fenômeno da cosmoconsciência, é a ocorrência da *comunicação interconsciencial* com seres mais evoluídos, o que permite retrocognições e alumbramentos íntimos fundamentados na lógica, com racionalidade e discernimento.

A partir da vivência do fenômeno da cosmoconsciência, produzido através da projeção lúcida pelo mentalsoma, o projetor procura princípios evoluídos de libertação íntima dentro de instituições humanas especializadas e avançadas, ou as instituições conscienciocêntricas.

O que é *instituição conscienciocêntrica*?

A instituição conscienciocêntrica é aquela que centraliza os seus objetivos na consciência em si, concentrada em sua evolução, ao modo de uma *cooperativa consciencial*, dentro da sociedade humana conscienciológica, com bases no vínculo empregatício e também no vínculo consciencial.

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, desde a sua fundação, pretende ser uma instituição conscienciocêntrica.

O IIPC enfatiza o vínculo consciencial e se preocupa com a eliminação de toda repressão sobre as consciências de seus colaboradores, pesquisadores, professores e estudantes em geral dos seus cursos.

Daí porque é afixada nas paredes mais destacadas de sua sede, filiadas, núcleos e pré-núcleos, a legenda da *técnica da antilavagem cerebral*: “Não acredite em nada nem em ninguém, nem mesmo naquilo que lhe informarem aqui no Instituto. Experimente. Tenha suas vivências pessoais”.

Em uma empresa conscienciocêntrica, o *vínculo consciencial*, autolúcido, voluntário e policármico, predomina completamente, por ser mais evoluído do que o vínculo empregatício comum.

As instituições conscienciocêntricas evidenciam que começamos a viver, neste planeta, os primórdios ou os primeiros albos da era consciencial e reafirmam que ela é possível, exequível, prática, apesar dos clamores dos pessimistas, cronicificados, milenares.

O que é *era consciencial*?

A era consciencial é aquela em que a média das conscins estará suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções sadias criadas pela vivência multidimensional ou a produção voluntária, deliberada, de projeções conscienciais lúcidas, que permitem à personalidade humana visitar e pesquisar as comunidades extrafísicas evoluídas.

Outro nome para o nosso atual período evolutivo é a *era dos Serenões*, situados, dentro da hierarquia evolutiva, além dos pré-serenões, dos seres despertos e dos Orientadores Evolutivos.

O que é *pré-serenão*?

**O PRÉ-SERENÃO É A CONSCIN, EU
E VOCÊ, OU A CONSCIEX QUE AINDA
NÃO CONSEGUE VIVER A CONDIÇÃO
PLENA DA SERENIDADE LÚCIDA.**

Estamos a caminho do serenismo, mas ainda não chegamos lá.

QUEM DEMORA MAIS: O ANIMAL SUBUMANO, INFERIOR, A SE TORNAR UM PRÉ-SERENÃO, OU O PRÉ-SERENÃO A SE TORNAR UM SERENÃO?

Sem dúvida alguma, a lógica recomenda a lei da ascendência do maior sobre o menor, neste caso.

Quem demora mais a alcançar o próximo nível evolutivo, dentro deste contexto, é o animal subumano inferior a se tornar um pré-serenão.

Quanto mais potencialidades já detém o princípio consciencial, maiores serão as suas possibilidades de alcançar sua expansão consciencial.

A taxionomia ou a classificação evolutiva dos animais será sempre precária se analisada só do lado humano. Há de ser desenvolvida a partir do holossoma dos animais e com vistas à condição alternante da multidimensionalidade dos princípios conscienciais a fim de se aproximar um pouco mais da realidade da evolução.

O que é ser desperto?

O ser desperto é a pessoa física – homem ou mulher – *desas-sediada, permanente, total*, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

O desperto acusa imediatamente, em qualquer lugar, a qualquer hora, a presença de consciências (conscins e consciexes) assediadoras, lúcidas (calculistas e malintencionadas) ou inconscientes (*parapsicóticos* pós-dessomáticos ou *carnes de canhão*), e não se deixa envolver nem ficar perturbado pela atuação ou intrusão patológicas urdidadas por elas.

O DESPERTO NÃO É MAIS VÍTIMA DE CONSCIÊNCIAS PERTURBADORAS. ELE AS ASSISTE, COM DESENVOLTURA, JUNTO AOS AMPARADORES.

O desperto é uma isca assistencial consciente entre os micro-universos conscienciais.

Note-se bem: infelizmente, essa *performance* interconsciencial evoluída não acontece, ainda, à maioria absoluta dos componentes da humanidade, inclusive, nem aos cientistas, detentores do Prêmio Nobel; líderes religiosos sectários que se autodeificam; artistas de naturezas diversas; profissionais da saúde em geral (as maiores vítimas); e nem, evidentemente, às pessoas vulgares ou os elementos da massa humana impensante.

Os seres despertos em geral, é óbvio, estão sempre interessados em tudo o que fazem assistencialmente, não só os amparadores, mas também os Orientadores Evolutivos.

O que é *Serenão*?

O serenão é o nome popular do *Homo sapiens serenissimus*, aquela consciência que já vive integralmente a condição do serenismo lúcido.

O *Homo sapiens serenissimus*, dentro da hierarquia evolutiva inevitável, se situa depois do Orientador Evolutivo.

O serenismo apresenta um *paradoxo extremo* em certo patamar do seu desenvolvimento: quando você dispõe do mais alto nível da verdade relativa impactante, alcançado, pessoalmente, na vida intrafísica, e tendo às mãos as melhores possibilidades de divulgá-la para os homens; maiores serão também as suas impossibilidades cosmoéticas de fazê-lo.

Isso evidencia que a condição do anonimato do Serenão não é, de fato, totalmente escolhida por ele. A rigor, ele não tem outra opção mais inteligente ou cosmoética, senão o anonimato.

A revelação de certos níveis do conhecimento avançado pode ser mais prejudicial do que construtiva. Isso caracterizaria o anti-cosmoético *estupro evolutivo*.

O fato fala a favor da natureza inevitavelmente discriminatória da evolução consciencial, em toda parte, em todos os níveis, caminhando, ainda assim, para a maxifraternidade.

A hierarquia da evolução, feliz ou infelizmente, está assentada, queiramos ou não, em um elitismo franco.

Por estar nas últimas experiências através de corpos do tipo humano, biológico (macrossomas), o serenão caminha para a *terceira dessoma*, ou a desativação do *psicossoma*, iniciando o seu ciclo mentalsomático.

O que é *ciclo mentalsomático*?

O ciclo mentalsomático é o *curso evolutivo* da consciência que já desativou definitivamente o psicossoma e vive tão só com o *mentalsoma*, iniciando-se na condição de consciência livre.

O que é *consciência livre*?

A consciência livre é aquela que já se libertou definitivamente do *psicossoma* – o corpo emocional – e, em consequência, das fieiras das vidas intrafísicas, iguais às nossas, em que empregamos de tempos em tempos, um corpo energético – o *holochakra* – e um *soma* ou corpo humano.

Somos seres conscientes de nossa própria consciência.

Somos o único ser humano, até o momento, que reconhece que é consciente, lúcido de si mesmo. Perguntamos: “Quem sou eu? O quê é consciência?”

Somos capazes de parar e refletir sobre nossos experimentos.

Podemos mudar o mundo como nenhum outro ser intrafísico conhecido, até o momento.

Cada um de nós sabe o que significa ser consciente.

**A CONSCIÊNCIA LIVRE, DENTRO DA
HIERARQUIA EVOLUTIVA INEVITÁVEL,
SE SITUA DEPOIS DO HOMO SAPIENS
SERENISSIMUS.**

Julgamos, por fim, ter conseguido responder, razoavelmente, com lógica, às questões fundamentais apresentadas logo no início deste volume, ou seja:

Quem é você, leitor ou leitora?

Você é uma consciência individualíssima, um verdadeiro microuniverso diferente de todos os outros, com potencialidades produtivas e evolutivas inavaliáveis.

O que é você?

Você é uma realidade indestrutível e complexíssima que deve ser estudada por você mesmo, antes de tudo.

De onde veio você?

Você veio de uma comunidade extrafísica de consciexes, correspondente ao seu nível evolutivo, onde você estava antes de assumir o seu atual corpo humano, temporário.

O que você faz nesta vida na Terra?

Você busca evoluir através do conhecimento do Universo e domínio de você mesmo e das coisas, empregando os recursos da vida humana ou material.

Para onde vai você?

VOCÊ VAI VOLTAR À SUA PROCEDÊNCIA EXTRA-FÍSICA A FIM DE ATUALIZAR A PLANILHA EVOLUTIVA, DEPOIS DA DESATIVAÇÃO DO CORPO.

Este autor convida os adversários – até mesmo os mais intransigentes – das verdades relativas de ponta, discutidas neste volume, notadamente dos princípios, meios e fins, coesos e coerentes da ciência Conscienciologia; e todos aqueles que ainda não conseguem produzir, por si mesmos, projeções conscienciais lúcidas; a darem uma solução mais lógica, racional e minuciosa, aos magnos problemas evolutivos da personalidade humana aqui abordados.

Todo livro funciona apenas como fonte de informações.

***TODA CONCLUSÃO, OU DECISÃO
RENOVADORA, SOMENTE DEVE SER
POSTA EM PRÁTICA DEPOIS DA
VIVÊNCIA PESSOAL, DIRETA.***

GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA

Observações. Aqui estão listadas 282 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia.

Abordagem extrafísica – Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico – Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico - Interfusão das energias holochacrais entre duas ou mais consciências.

Agenda extrafísica – Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou ideias, que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: *hallucinari*, errar) – Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos, sem fundamento em uma realidade objetiva.

Alvo mental projetivo – Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amênciã consciencial – Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador – Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo de guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

Andaimes conscienciais – *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Androchacra (*andro* + *chacra*) – O sexochacra do homem.

Andropensene (palavra composta: *andro* + *pen* + *sen* + *ene*) – Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão*.

Androssoma (*andro* + *soma*) – O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: *animus*, alma) – Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene (*anti* + *pen* + *sen* + *ene*) – O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos – Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

Assedialidade – Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

Assim (*as* + *sim*) – Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra (s) consciência (s).

Atacadismo consciencial – Sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou *gaps* evolutivos, negativos, para trás.

Aura (Latim: *aura*, sopro de ar) **orgástica** – Energia holo-chacral do *facies sexualis* do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

Aura peniana – Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: *autos*, próprio; latim, *bis*, 2; e *locus*, lugar) **consciencial** – Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade – Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento.

Autoconscientização multidimensional (AM) – Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

Autoimperdoador – Conscin – homem ou mulher – que não se perdoa, em suas autodisciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorrupções conscientes. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do *heteroperdoador* (ou *heteroperdoadora*), *perdoador universal*, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *um princípio básico da maxifraternidade*.

Automimese existencial – Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Automimeticidade - Qualidade consciencial da automimese existencial.

Autopensene (*auto + pen + sen + ene*) – O pensene da própria consciência.

Autoprojeção – Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

Base física – Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; *duplódromo*. Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apresenta relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o *projetarium*; o *precognitarium*; e o *retrocognitarium*.

Binômio lucidez – rememoração – Conjunto das duas condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória.

Biopensene (*bio + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciência humana.

Bitanatose – Desativação e descarte do holochacra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do holochacra no psicossoma; *segunda morte*; segunda dessoma.

Bradipensene (*bradi + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo vagaroso, próprio da consciência humana bradipsíquica.

Cardiochakra (*cardio + chacra*) – O quarto chakra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto – Par de homem e mulher que não chega a formar o casal íntimo – aquele que pratica o ato sexual completo, contudo, mantém forte laço afetivo.

Catatonía extrafísica – Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. **Subcérebro abdominal**).

Chakra – Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o holochakra, paracorpo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

Ciclo mentalsomático – O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou consciência livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira desso-ma) e vive tão só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial – Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (*seriéxis*) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a *intermissão*.

Clima interconsciencial – Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais. Há climas, *climinhas* e *climões* interconscienciais.

Compléxis (*comple + exis*) – Condição da completude existencial da proéxis da consciência humana.

Comunidade extrafísica – Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

Con - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Concentração consciencial – Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

Consciência (Latim: *con + scientia*, com conhecimento) **livre (CL)** – Consciência – ou melhor: consciex – que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das fieiras das seriéxis, situada na *hierarquia evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus*.

Conscienciês - Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma - Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megatestes consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, responsável por uma conta corrente egocármica positiva. Instrumento básico empregado nos testes conscienciométricos.

Conscienciologia - Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

Conscienciólogo (a) – Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (*agente retrocognitor*), no trabalho libertário das consciências em geral.

Conscienciometria - Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

Consciencioterapia - Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex (*consci + ex*) – Consciência *extrafísica*; o paracidadão ou paracidadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado*.

Conscin (*consci + in*) – Consciência *intrafísica*; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado*.

Continuismo consciencial – Condição da inteireza – sem brechas – na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do autorrevezamento evolutivo, ou seja: a emenda

desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorpo – O mesmo que holochakra, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene (*contra + pen + sen + ene*) – Pensene intraconsencial da conscin; refutação mental muda; *palavra mental*; o pensene mudo; um tipo de *intrapensene*.

Copensene (*co + pen + sen + ene*) – O pensene da coopção específica do coro, dos rezadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro – Suposto elemento energético – à semelhança de um controle remoto – que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochakra (*corono + chacra*) – O chacra da área do sincipício, *coroa* o holochakra.

Cosmoconsciência – Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética (*cosmo + ética*) – Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Cosmoeticidade - Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene (*cosmo + pen + sen + ene*) – Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico – Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso intermissivo – Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

Dermatologias da consciência – Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fisicalistas, subordinadas ao para-

digma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais.

Desassim (*desas + sim*) – Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

Descoincidência vígil – Condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade - Qualidade consciencial do ser desperto.

Desperto (*des + per + to*) – Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

Dessoma (*des + soma*) – Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monotanatose. A dessoma (simplesmente) ou *primeira* dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* dessoma é a desativação do holochakra. A *terceira* dessoma é a desativação do psicossoma.

Devaneio – Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da consciência humana.

Dimener (*dime + ener*) – Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochakra.

Dupla evolutiva – Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de *evolutividade intercooperativa* a 2.

Ectopia consciencial – Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

Egocarma (*ego + carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

Egopensene (*ego + pen + sen + ene*) – O mesmo que autopensene; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Energia consciencial (EC) – A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

Energia imanente (EI) – Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

Enumerologia – Técnica didática de feitura e processamento de textos, centrada na autocrítica informativa.

Epicon (*epi + con*) – Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com a *tenepes* ou a tarefa energética pessoal.

Era consciencial – Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o *primado da autoconsciencialidade*.

Estado de animação suspensa – Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador – Um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em geral, em uma autobcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes, resulta em acidentes parapsíquicos.

Euforex (*eufor + ex*) – Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post-mortem*; paraeuforia; euforia pós-somática.

Euforin (*eufor + in*) – Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

Eunuco consciencial – Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos*, os escravos modernos da massa impensante.

Existência holochacral - Vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana.

Existência trancada – Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

Experiência da Quase-Morte (EQM) – Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da consciência humana, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado *intrafísico* ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

Fenômeno concomitante à PC – O que ocorre no *continuum* espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo – Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia.

Fitopensene (*fito + pen + sen + ene*) – O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia (*geo + energia*) – Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: *energia telúrica*.

Gestação consciencial – Produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Ginochacra (*Gino + chacra*) – O sexochacra da mulher.

Ginopensene (*gino + pen + sen + ene*) – O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma (*gino + soma*) – O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopensene (*grafo + pen + sen + ene*) – A *assinatura pensênica* da consciência humana.

Grecox (*gr + rec + ex*) – Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planificadas. Plural: grecoxes.

Grinvex (*gr + inve + ex*) – Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planificadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade - Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma (*grupo + carma*) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, preso ao grupo evolutivo.

Grupopensene (*grupo + pen + sen + ene*) – O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

Heteropensene (*hetero + pen + sen + ene*) – O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade - Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

Hiperespaços conscienciais – Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpensene (*hiper + pen + sen + ene*) – O pensene heurístico; a ideia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida* da invenção, segundo a Conscienciometria.

Hipnagogia (Grego: *hipnos*, sono; e *agogós*, condutor) – Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: *hipnos*, sono; e *pompikós*, procissão) – Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertar físico, no semissono que precede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

Hipopensene (*hipo + pen + sen + ene*) – O mesmo que propensene ou fitopensene.

Holocarma (*holo + carma*) - Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

Holochakra (*holo + chacra*) - Paracorpo energético da consciência humana.

Holochacralidade - Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra.

Holomaturidade (*holo + maturidade*) - Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana.

Holomemória (*holo + memória*) – Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

Holopensene (*holo + pen + sen + ene*) – Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Holopensene domiciliar – Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

Hologasmo (*holo + orgasmo*) – Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma (*holo + soma*) – Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma.

Holossomática - Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática – Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopensene (*homo + pen + sen + ene*) – O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometria.

Homo sapiens serenissimus – Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão*.

Incomplêxis (*in + comple + exis*) – Condição existencial da proéxis incompleta da consciência humana.

Instituição conscienciocêntrica – Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática - Estado das assins máximas entre duas consciências.

Intermissão - Período extrafísico da consciência entre duas das suas séries pessoais.

Intermissão pós-somática – Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

Intermissão pré-somática – Período extrafísico da consciência anterior ao seu renascimento intrafísico.

Intermissibilidade - Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

Interpensão grupocármica – Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

Intraconsciencialidade - Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

Intrafísicalidade - Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da consciência humana.

Intrapensene (*intra + pen + sen + ene*) – Pensene intraconsciencial da consciência humana.

Intrusão energética – Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochakra.

Intrusão espermática – Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral – Invasão de uma consciência em outra através do holochakra; intrusão energética.

Intrusão holossomática – Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial - Ação exercida por uma consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica – Colisão da memória intrusiva de uma consciência assediadora sobre a memória cerebral de uma consciência assediada (*paramnésia*).

Intrusão pensênica – Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática – Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva – Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterossugestão ou hetero-hipnose.

Inversor existencial – Consciência que se dispõe a executar a inversão na vida intrafísica.

Invexibilidade - Qualidade da execução intrafísica da inversão.

Invéxis (*inve + exis*) – Técnica da inversão existencial executada pela consciência humana.

Macro-PK destrutiva – Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma (*macro + soma*) – Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

Mandato pré-intrafísico – Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

Maturidade integrada – Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade – Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências; megafraternidade.

Maximoréxis (*maxi + mor + exis*) – Condição da moréxis existencial – a maior – ou quando vem para a conscin *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

Maxipensene (*maxi + pen + sen + ene*) – O pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres.

Maxiprimener (*maxi + prim + ener*) – Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis (*maxi + pro + exis*) – Programação existencial máxima, *por atacado*, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

Megameta - O objetivo maior da autevolução para a consciência.

Megapensene (*mega + pen + sen + ene*) – O mesmo que ortopensene; o pensene *reto* ou cosmoético.

Megapoder - A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatrafar (*mega + tra + far*) - O trafar máximo da consciência.

Megatrafor (*mega + tra + for*) - O trafor máximo da consciência.

Melex (*mel + ex*) – Condição da melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*; paramelancolia.

Melin (*mel + in*) – Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

Mentalsoma (*mental + soma*) – Corpo mental; o *paracorpo* do discernimento da consciência. Plural: *mentaissomas*.

Metassoma (*meta + soma*) – O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciêxes e conscins.

Microuniverso consciencial – A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética – Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos.

Minimoréxis (*mini + mor + exis*) – Condição da moratória existencial – a menor – ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *déficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o acabamento de um mandato existencial ainda inconcluso.

Minipensene (*mini + pen + sen + ene*) – O pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.

Miniprimener (*mini + prim + ener*) – Condição da primavera energética mínima ou efêmera. Ocorre, não raro, durante o período da *lua de mel*.

Miniproéxis (*mini + pro + exis*) – Programação existencial mínima, a *varejo*, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima, ainda grupocármica.

Mnemossoma (*mnemo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência, em todas as suas formas.

Monitoria extrafísica – Condição da assistência de consciêxes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.

Monodotação consciencial – Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

Monopensene (*mono + pen + sen + ene*) – O pensene repetitivo; o monoideísmo; a ideia fixa; o eco mental; *repensene*.

Monotanatose – O mesmo que *dessoma*; *primeira morte*.

Moréxis (*mor + exis*) – Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas conscins, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – minimoréxis; ou superavitária – a maior – maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

Morfopensene (*morfo + pen + sen + ene*) – O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma *forma*. Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento*. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.

Neofilia - Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.

Neopensene (*neo + pen + sen + ene*) – O pensene da conscin, quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuroniais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intraconsciencial*; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Ofiex (*ofi + ex*) – Oficina *extrafísica* do epicon *intrafísico* (praticante da tenepes). Os recursos e *instalações* extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.

Oniopensene (*oniro + pen + sen + ene*) – O mesmo que patopensene.

Orientador Evolutivo – Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão.

Ortopensene (*orto + pen + sen + ene*) – O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.

Pangrafia - Escrita parapsíquica múltimoda, abrangente e sofisticada.

Para - Prefixo que significa *além de*, *ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa, também, *extrafísico*.

Paracérebro - Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

Paracomatose consciencial – Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem memórias extrafísicas.

Paradigma consciencial – Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

Parafisiologia – Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Paragenética – A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano.

Para-homem – Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina*.

Paramulher - Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual feminina*.

Parapatologia – Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.

Parapensene (*para + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciex ou consciência extrafísica.

Passes-para-o-escuro – Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: *tenepes (tarefa energética pessoal)*.

Patopensene (*pato + pen + sen + ene*) – O pensene patológico ou da amênia consciencial; o *pecadilho mental*; a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral*.

Pensen (*pen + sen*) – Pensamento e sentimento.

Pensene (*pen + sen + ene*) – Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

Pensenedor - Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

Pensenedade - Qualidade da consciência pensênica de alguém.

Podossoma (*podo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

Policarma (*poli + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

Porão consciencial – Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

Pré-casal – Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: *pre*, antes; *cognoscere*, conhecer) **extrafísica** – Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.

Precognitarium - Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.

Pré-kundalini – Chakra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.

Pré-serenão – Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

Pré-serenão intrafísico alternante – Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

Primener (*prim + ener*) – Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.

Primener a 2 – Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.

Primopensene (*primo + pen + sen + ene*) – O mesmo que *causa primária do Universo*; o primeiro pensamento que foi composto. Este vocábulo não tem plural.

Princípios pessoais – Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.

Proéxis (*pro + exis*) – Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Proéxis avançada – Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *minipeça* lúcida e atuante dentro do *maximecanismo* da equipe multidimensional.

Projeção consciente (PC) - Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

Projeção consciente assistida – Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

Projeção semiconsciente (PSC) – Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

Projeciocrítica - Crítica projeciológica.

Projeciografia - Estudo técnico dos registros projeciológicos.

Projeciologia (Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado) - Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.

Projecioterapia - Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

Projetabilidade lúcida (PL) – Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

Projetarium - Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

Protopensene (*proto + pen + sen + ene*) – O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

Psicossoma (Grego: *psyché*, alma; *soma*, corpo) - Paracopo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

Quirossoma (*quiro + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

Recesso projetivo – Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das

experiências projetivas lúcidas, dentro de uma sequência de experimentos intensivos.

Recexibilidade - Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

Recéxis (*rec + exis*) – Técnica da reciclagem existencial executada pela consciência humana.

Reciclante existencial – Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin (*reci + in*) – A reciclagem intrafísica, existencial, *intraconsciencial* ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada.

Repensene (*re + pen + sen + ene*) – O pensene repetido. O mesmo que *monopensene*, ideia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas – Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de uma consciência, ou entre veículos semelhantes de duas ou mais consciências. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) – Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Retrocognitarium – Base física preparada tecnicamente para a produção de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas.

Retropensene (*retro + pen + sen + ene*) – O pensene específico das autorretrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

Robéxis (*rob + exis*) – Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafiscalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico – Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

Sedução holochacral – Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra(s).

Sene (*sen + ene*) – Sentimento e energia consciencial.

Serenão - Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

Serialidade - Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

Seriéxis (*seri + exis*) – 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envelhecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochakra (*sexo + chacra*) – O chacra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini (o fogo serpentino)*.

Sexopense (*sexo + pen + sen + ene*) – A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

Sexossoma (*sexo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco – O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginossoma*.

Sexossomática – Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica – Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, que toda conscin possui.

Sociex (*soci + ex*) – Sociedade Extrafísica ou das consciéxes. Plural: sociexes.

Socin (*soci + in*) – Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do holochakra – Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma - Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídia*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, é o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana.

Sonho – Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de ideias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo*; *terror noturno*; *alucinação pesadelar*.

Sono – Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das frequências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica; durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal – O umbilicochakra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudocérebro abdominal*, ou *subcérebro abdominal* é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochakra e frontochakra); um embaraço indefensável na aut-evolução consciente.

Subpensene (*sub + pen + sen + ene*) – O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *subcérebro abdominal*, notadamente do umbilicochakra; a *unidade de medida* do *subcérebro abdominal*, segundo a Conscienciometria.

Tacon (*ta + con*) – Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene (*taqui + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares (*tar + es*) – Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática (*te + ática*) – Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene (*tele + pen + sen + ene*) – O mesmo que homopensene.

Tenepes (*t + ene + pes*) – Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: *passes-para-o-escuro*.

Trafar (*tra + far*) – Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (*tra + for*) – Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial – Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotidade consciencial.

Tritanatose – Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciência Livre (CL); *terceira dessoma*.

Umbilicochacra (*umbilico + chacra*) – O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e parafisiologia (abdominais) da consciência humana.

Universalismo – Conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial – Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência – Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafiscalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin projetada e consciex).

Verbação (*verb + ação*) – Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin – Qualquer trafar social na vida intrafísica da consciência humana.

Vivência pessoal (VP) – Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: *xenos*, estranho; *phrem*, mente) – Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física

ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopsene (*xeno + pen + sen + ene*) – O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental*; a *unidade de medida* do assédio interconscional, segundo a Conscienciometria.

Zoopensene (*zoo + pen + sen + ene*) – O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria.

SIGLAS E ABREVIATURAS

Observações. Aqui estão explicitadas 149 siglas e abreviaturas empregadas nos textos da Projeciologia e Conscienciologia.

a.e.c. = antes da era comum.

AIDS = *Acquired Immunological Deficiency Syndrome*; Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida.

al. = idioma alemão.

alf. = índice alfabético dos assuntos; índice remissivo.

AM = autoconscientização multidimensional.

apênd. = apêndice ou apêndices.

apres. = apresentador ou apresentadora.

B. C. R. = soldado ferido na guerra.

bib. = bibliografia.

biog. = microbiografias.

br. = brochura.

cap. = capítulo.

caps. = capítulos.

cart. = cartonado.

cc = cheiro de corpo; perspiração inconsciente do soma.

CD = *Compact Disc*; disco compacto de gravação.

CD-ROM = *Compact Disc – Read Only Memory*; Disco Compacto – Memória Apenas de Leitura.

CEAEC = Centro de Altos Estudos da Consciência.

CF = computador fiscal.

chin. = idioma chinês.

cm = centímetro ou centímetros.

CIPRO = Congresso Internacional de Projeciologia.

CL = consciência livre.

Co. = Companhia; Cia.

COOHP = Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia.

Col. = Colaboração.

- Com.** = Comentarista.
- CS** = consciência somática ou da conscin.
- Def.** = Definição ou Definições.
- dic.** = dicionário.
- din.** = idioma dinamarquês.
- EC** = energia consciencial.
- e.c.** = era comum.
- ECs** = energias conscienciais.
- ed.** = edição ou edições.
- EHE** = *Exceptional Human Experience*; Experiência Humana Excepcional.
- EI** = energia imanente.
- EIs** = energias imanentes.
- elet.** = eletricidade.
- Elvis** = estar morto (na guerra).
- enc.** = encadernado.
- end.** = endereço ou endereços.
- ene** = energia consciencial ou EC.
- enu.** = enumerações numeradas.
- epíl.** = epílogo.
- EQM** = experiência da quase-morte.
- EQMs** = experiências da quase-morte.
- esp.** = idioma espanhol.
- esper.** = idioma esperanto.
- espi.** = encadernado com espiral.
- etc.** = *et coetera* (e outros; e outras).
- E.U.A.** = Estados Unidos da América.
- EV** = estado vibracional.
- EVs** = estados vibracionais.
- Ex.** = exemplo ou exemplos.
- FAO** = *Food and Agriculture Organization*.
- FC** = ficção científica.
- fig.** = figura ou figuras.
- fr.** = idioma francês.
- geog.** = índice geográfico.
- glos.** = glossário.
- gr.** = idioma grego.
- gráf.** = gráfico ou gráficos.

Hi-fi = *high-fidelity* ou alta-fidelidade; aparelho de gravação ou reprodução sonora.

hol. = idioma holandês.

HQ = história em quadrinhos.

H. R. P. = restos humanos na guerra.

IIPC = Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

ilus. = ilustrado por fotos e/ou desenhos; ilustração; ilustrações.

imp. = impressão.

INAMPS = Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.

INAN = Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

indíg. = indígena.

ing. = idioma inglês.

int. = introdução.

it. = idioma italiano.

jap. = idioma japonês.

lat. = idioma latim.

LSD = *Lysergic Acid Diethylamide* (ácido lisérgico).

m = metro ou metros.

mg = miligrama ou miligramas.

MUP = *Menor Unidade Possível* de um trabalho científico destinado à publicação.

n. = número ou números. Na Bibliografia: N.

OBE = *Out-of-Body Experience*; experiência extracorpórea.

OMS = *Organização Mundial da Saúde*.

ONGs = *Organizações Não Governamentais*.

ono. = índice onomástico; índice de nomes.

ONU = *Organização das Nações Unidas*.

OOBE = *Out-of-the-Body Experience*; experiência extracorpórea.

OVNI = *Objeto Voador Não Identificado* (Ufo).

p. = página ou páginas.

PC = projeção consciente.

PCC = projeção consciente conjunta.

PCCs = projeções conscientes conjuntas.

PCs = projeções conscientes ou projeções conscienciais lúcidas, semilúcidas e inconscientes.

- Pen** = pensamento ou ideia.
- Pensens** = pensamentos e sentimentos.
- PES** = percepção extrassensorial.
- PI** = projeção inconsciente.
- PIs** = projeções inconscientes.
- PK** = *psychokinesis* (Ing.); psicocinesia; fenômenos para-psíquicos de efeitos físicos.
- PL** = projetabilidade lúcida.
- PLs** = projetabilidades lúcidas.
- port.** = idioma português.
- posf.** = posfácio.
- pref.** = prefaciador.
- pról.** = prólogo.
- PSC** = projeção semiconscente.
- PSCs** = projeções semiconscentes.
- pseud.** = pseudônimo.
- QE** = quociente de encefalização.
- QI** = quociente de inteligência ou quociente intelectual.
- quest.** = questionário.
- reed.** = reedição.
- refs.** = referências bibliográficas.
- rel.** = religioso.
- rev.** = revisor.
- RH** = recursos humanos (departamento de pessoal da empresa).
- RMP** = relaxação muscular progressiva.
- rus.** = idioma russo.
- S.** = São.
- sâns.** = idioma sânscrito.
- s. d.** = sem indicação da data.
- s. Ed.** = sem indicação da Editora.
- seg.** = seguintes.
- Sen** = sentimento ou emoção.
- Senes** = sentimentos e energias conscienciais (ECs).
- Sin.** = Sinonímia.
- s. l.** = sem indicação do local da Editora.
- SII** = Serviço de Inspeção de Informática.
- sob.** = sobrecapa ou jaqueta.
- s. t.** = sem indicação do tradutor.
- tab.** = tabela.

tabs. = tabelas.

ter. = termos ou verbetes.

trad. = tradutor; tradutora; tradutores.

transc. = transcrição.

TV = televisão.

UNESCO = *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization*.

UNICEF = *United Nations International Children's Emergency Fund*.

UTI = Unidade de Tratamento Intensivo (dos hospitais).

V. = Veja.

VEP = vivência extrafísica pessoal.

VEPs = vivências extrafísicas pessoais.

VIP = vivência intrafísica pessoal.

VIPs = vivências intrafísicas pessoais.

vol. = volume ou volumes; tomo ou tomos.

VP = vivência pessoal.

VPs = vivências pessoais.

W. I. A. = *wounded in action* (Ing.); ferido em ação na guerra.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

1. **VIEIRA, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

2. **IDEM; *Miniglossário da Conscienciologia***; 57 p.; 17x 11 cm; espiral; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992; página 54.

3. **IDEM; *O Que é a Conscienciologia***; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 30, 72, 107, 139, 156, 160, 168, 173.

4. **IDEM; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 389-393.

5. **IDEM; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Fozdo Iguaçu, PR; 2005; páginas 153-155.

6. **IDEM; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 171, 178, 180, 183, 198, 242, 283, 322, 352, 353, 355, 409, 412, 424, 431, 432, 468, 484, 539, 542, 564, 572, 580, 595, 671, 672, 693, 700, 726, 736, 737, 739, 741, 759.

ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Os números indicam as *páginas*. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Abordagem extrafísica, 92, 119

Acertos, 98

 pessoais, 101

Acidente parapsíquico, 119

Acoplamento áurico, 119

Adolescência, 43, 50

Adolescentes, 43

Adulto desajustado, 42

Agenda, 106

 do projetor projetado, 106

 extrafísica, 106, 119

Água, 36

Ajuda aos outros, 111

Alucinação, 119

Alvo mental projetivo, 119

Amênia consciencial, 119

Amoralidade, 64

Amor permanente, 37

Amparador (es), 19, 98, 99, 119

Andaimes conscienciais, 120

Androchacra, 120

Andropensene, 120

Androssoma, 120

Animal subumano, 42, 114

Animismo, 120

Antipensene, 120

Antropologia, 39, 40
Aparição intervivos, 120
Apêndice caudal, 33, 42
Aposentadoria, 87
Aquisição de conhecimentos, 39
Armas, 71
Aspirações evolutivas, 72
Assediadores, 30
 conscientes, 30
 extrafísicos, 23
Assedialidade, 120
Assédio (s) interconsciencial (is), 47, 49, 85, 90
Assim, 120
Atacadismo consciencial, 120
Aura orgástica, 120
Aura peniana, 120
Autobilocação consciencial, 120
Autoconsciência, 56
Autoconsciencialidade, 57, 121
Autoconscientização multidimensional, 57, 121
Autoimperdoador, 121
Automimese existencial, 44, 121
Automimeticidade, 121
Autopensene, 121
Autoprojeção, 121
Autorrevezamento consciencial, 63
Base física, 121
Bem-estar, 72
Binômio lucidez-rememoração, 121
Biopensene, 121
Bitanatose, 121
Bradipensene, 122
Buscador-borboleta, 76
Cães, 33
Cardiochacra, 122
Carência íntima, 85
Casais, 54
Casal incompleto, 54, 122

Catatonía extrafísica, 122
Cérebro, 37
Certezas absolutas, 100
Chacra, 45, 122
Chaves evolutivas, 98
Chimpanzés, 33
Ciclo (s), 105
 das vidas da consciência, 105
 mentalsomático, 116, 122
Ciclo (s) multiexistencial (ais), 105, 107, 109, 122
 critério da atividade, 108, 110
 critério da complementaridade, 108
 critério da grupocarmalidade, 107
 grupal, 107
 pessoal, 107
Cidadania extrafísica, 76
Ciências dermatológicas, 35, 77
Clima interconsciencial, 122
Código Pessoal de Cosmoética, 64
Coleiras do ego, 13
Companhias, 97
Completismo existencial, 59
Compléxis, 59, 122
Comunidade extrafísica, 122
Con (s), 52, 53, 122
Concentração consciencial, 122
Conhecimento, 7
Conquistas pessoais, 96
Consciência (s), 7, 20, 45, 95, 116, 123
 assistencial, 63
 autoimperdoadora, 112
 enxuta, 22
 extrafísicas, 12
 heteroperdoadora, 112
Consciência (s) Livre (s), 109, 116
Conscienciês, 123
Conscienciograma, 123
Conscienciologia, 7, 123

- Conscienciólogo**, 123
- Conscienciometria**, 62, 123
- Consciencioterapia**, 46, 65, 123
- Conscientização**, 58
- Consciex (consciência extrafísica)**, 20, 107, 123
- Conscin (consciência intrafísica)**, 20, 29, 123
- Conta corrente policármica**, 94
- Contatos extrafísicos**, 25
- Continuísmo consciencial**, 123
- Contracorpo**, 124
- Contrapensene**, 124
- Cooperativa consciencial**, 112
- Copensene**, 124
- Cordão de ouro**, 124
- Coronochacra**, 124
- Corpo**, 12
- energético, 17
 - fole, 37
 - humano, 12, 37
- Corpo de ideias**, 70
- Cosmoconsciência**, 112, 124
- Cosmoética**, 63, 79, 124
- Cosmoeticidade**, 124
- Cosmopensene**, 124
- Cura-tudo**, 9
- Curso grupocármico**, 124
- Curso (s) intermissivo (s)**, 14, 21, 41, 124
- aluno ouvinte, 15
 - professores do, 15
- Dentes caninos**, 33
- Dermatologias da consciência**, 124
- Desafeição**, 37
- Desassim (ns) (desassimilação (ões) simpática (s))**, 22, 48, 49, 125
- Desativação do corpo humano**, 81
- Descoincidência vígil**, 125
- Desperticidade**, 68, 110, 125
- Desperto**, 115, 125

Dessoma, 125
 prematura, 60
 retardada, 61

Devaneio, 125

Dilema mente-matéria, 77

Dimener, 17, 125

Discernimento, 75

Doença (s), 17
 de Alzheimer, 84

Dogma, 9

Domesticação mútua, 42

Dupla (s) evolutiva (s), 53, 54, 62, 67, 79, 125

Ecologia, 33

Ectopia consciencial, 44, 125

Educação sexual, 45

Egocarma, 125

Egopensene, 125

Egos, 57

Embrião, 29

Embriologia, 29

Empatias, 97

Energia (s), 8
 antagônicas, 89
 biológicas, 21
 consciencial (ais), 8, 17, 20, 100, 126
 imaneente, 18, 126

Enumerologia, 126

Epicon (epicentro consciencial), 69, 126

Era, 126
 consciencial, 113, 126
 dos Serenões, 113

Erros, 98
 pessoais, 101

Espermatozoides, 29

Estado de animação suspensa, 126

Estado vibracional, 17, 126

Estados conscienciais, 105

Estágios policármicos, 105

- Estigma assediador**, 126
- Estupros evolutivos**, 61, 115
- Euforex (euforia extrafísica)**, 92, 126
- Euforin (euforia intrafísica)**, 86, 126
- Eunuco consciencial**, 126
- Evocações**, 85
- Evolução**, 82
- da consciência, 111
 - lúcida, 96
- Evolutividade intercooperativa**, 53
- Excursões extrafísicas de aprendizagem**, 15
- Existência**, 18, 127
- holochacral*, 127
 - trancada*, 127
- Experiência da quase-morte**, 127
- Extrafísico**, 127
- Famílias conscienciais**, 13
- Fase (s)**, 102
- da recomposição, 103
 - da vitimização, 102
- Fenômeno (s)**, 9
- concomitante à PC, 127
 - projetivo, 127
 - transcendentes, 9
- Ficha evolutiva**, 79
- Filhote humano**, 39
- Filosofia Moral da Conscienciologia**, 63
- Fitopensene**, 75, 127
- Formadores de opinião**, 11
- Genética**, 26, 32, 33, 44
- Geoenergia**, 45, 127
- Gerontologia**, 83
- Gestação consciencial**, 62, 87, 127
- Ginochacra**, 127
- Ginopensene**, 127
- Ginossoma**, 127
- Grafopensene**, 75, 127
- Grecox (grupo de reciclantes existenciais)**, 94, 127

Grinvex (grupo de inversores existenciais), 50, 128

Grupalidade, 128

Grupo (s), 13

carma, 13, 128

evolutivo, 13, 25

pensene, 128

volitativos, 106

Grupúsculos sociais, 13

Guias extrafísicos cegos, 99

Hábitos pessoais, 102

Hedonismo, 39

Heranças, 33, 34

Heteropensene, 128

Hiperacuidade, 53, 128

Hiperespaços conscienciais, 128

Hiperpensene, 128

Hipnagogia, 128

Hipnopompia, 128

Hipopensene, 128

História pessoal, 73

Holocarma, 72, 128

Holochacra, 116, 128

Holochacralidade, 129

Holomaturidade, 56, 129

Holomemória, 56, 80, 129

Holopensene, 129

domiciliar, 129

grupal, 104

pessoal, 104

Holorgasmo, 129

Holossoma, 12, 129

Holossomática, 129

Homeostase holossomática, 129

Homopensene, 129

***Homo sapiens serenissimus*, 69, 115, 116, 129**

Homossexualidade, 46

Hoploteca, 71

Ideia (s) inata (s), 26, 27

- Impérios teológicos**, 101
Incompléxis, 60, 129
Infância, 35, 41, 42
Inseparabilidade interconsciencial, 101
Instinto sexual básico, 44
Instituição conscienciocêntrica, 112, 129
Instituto Internacional de Projeciologia, 113
Inteligência, 73, 74
Intercessão assistencial, 25
Interfusão holossomática, 129
Intermissão, 12
 pós-somática, 130
 pré-somática, 130
Intermissibilidade, 130
Interpensene, 75
Interprisão grupocármica, 64, 100, 130
Intraconsciencialidade, 130
Intrafisicalidade, 130
Intrapensene, 130
Intrusão, 130
 energética, 130
 espermática, 130
 holochacral, 130
 holossomática, 130
 interconsciencial, 130
 mnemônica, 130
 pensênica, 130
 psicossomática, 130
 volitiva, 130
Inversor existencial, 130
Invexibilidade, 130
Invéxis, 49, 131
Isca assistencial consciente, 69, 115
Isolamento parassanitário, 69
Laços evolutivos, 97
Lavagem (ens) cerebral (ais), 10, 96
Lei da afinidade, 28
Lesbianismo, 46

Lua de mel, 79
Macro-PK destrutiva, 131
Macrossoma, 63, 131
Mãe, 28, 30, 35
Mandato pré-intrafísico, 131
Massa humana impensante, 11
Matéria, 77
 energizada, 18
Maturidade, 76
 consciencial, 76
 humana, 52, 57
 integrada, 131
 sexual, 44
Maxifraternidade, 112, 131
Maximecanismo assistencial, 108, 109
Maximoréxis, 131
Maxipensene, 131
Maxiprimener, 131
Maxiproéxis, 61, 131
Megafraternidade, 112
Megameta, 131
Megapensene, 75, 131
Megapoder, 131
Megatrafar, 55, 131
Megatrafor, 132
Melex (melancolia extrafísica), 93, 132
 rememorada, 93
Melin (melancolia intrafísica), 65, 86, 132
Memória (s), 57
 genética, 57
 integral, 26, 31, 99
Menarca, 43
Meninos, 40
Menopausa, 87
Mentalsoma, 53, 74, 75, 116, 132
Mentalsomática, 74
Mesologia, 33
Metassoma, 132

- Microfone**, 10
- Microuniverso consciencial**, 132
- Mimese cosmoética**, 132
- Minipeça assistencial**, 93, 108
- Minipensene**, 132
- Miniprimener**, 132
- Miniproéxis**, 61, 132
- Mnemossoma**, 132
- Monitoria extrafísica**, 132
- Monodotação consciencial**, 132
- Monopensene**, 75, 133
- Monotanatose**, 133
- Moréxis (moratória existencial)**, 61, 133
 grupal, 61
- Morfopensene**, 133
- Morte**, 19
 biológica, 83
 primeira, 19
 segunda, 91
- Muletas psicológicas**, 66
- Multicompletista existencial**, 59
- Multicompléxis**, 60
- Multidimensionalidade**, 77
- Neofilia**, 133
- Neofobias**, 51
- Neopensene**, 133
- Nível evolutivo**, 16
- Ofiex (oficina extrafísica)**, 69, 133
- Oniopensene**, 80, 133
- Orientador (es) evolutivo (s)**, 14, 22, 61, 69, 72, 92, 99, 109, 133
- Ortopensene**, 133
- Pai**, 35
- Pangrafia**, 133
- Papel**, 10
- Para**, 133
- Paracérebro**, 31, 134
- Paracomatose consciencial**, 134
- Paradigma consciencial**, 134

Parafilósofos, 111
Parafisiologia, 134
Paragenética, 32, 33, 44, *134*
Para-homem, 134
Paramulher, 134
Parapatologia, 134
Parapensene, 134
Parapsicose pós-somática, 84
Parapsicóticos pós-dessomáticos, 114
Parapsicóticos pós-somáticos, 89
Parapsiquismo, 78
Paratroposfera, 81
Parente, 22
Pares evolutivos, 91
Parto (s), 28
 felizes, 28
 laborioso, 28
Passado, 34
Passes-para-o-escuro, 134
Patopenses, 80, *134*
Pensen, 134
Pensene (s), 75, *134*
 doentios, 85
Pensenedor, 134
Pensenidade, 135
Pensenologia, 106
Personalidade, 102
Pessoa ranzinza, 84, 86
Podossoma, 135
Policarma, 94, *135*
População extrafísica, 12
Porão consciencial, 40, 43, *135*
Possessões doentias, 48, 90
Pré-casal, 135
Precognição extrafísica, 135
Precognitarium, 135
Pré-kundalini, 135
Pré-serenão, 113, 114, *135*

- intrafísico alternante, 135
- Preparo da próxima vida**, 72, 79, 80
- Primeira morte**, 19
- Primener (primavera energética)**, 79
a 2, 135
- Primopensene**, 135
- Princípios pessoais**, 136
- Procedência extrafísica**, 24, 91, 117
- Proéxis (programação existencial)**, 41, 59, 60, 63, 70, 86, 106
avançada, 136
- Projeção consciente (PC)**, 136
assistida, 136
- Projeção final**, 81
- Projeção pelo mentalsoma**, 112
- Projeção semiconsciente (PSC)**, 136
- Projeciocrítica**, 136
- Projeciografia**, 136
- Projeciologia**, 8, 136
- Projecioterapia**, 136
- Projetabilidade lúcida**, 49, 136
- Projetarium*, 136
- Projektor inconsciente**, 38
- Protopensene**, 136
- Psicose senil**, 70, 84
- Psicossoma**, 16, 84, 89, 116, 136
para-olhos do, 16
- Quirossoma**, 136
- Racionalidade**, 75, 76
- Raízes extrafísicas**, 24
- Razão**, 76
- Recesso projetivo**, 136
- Recexibilidade**, 137
- Recéxis**, 56, 137
- Reciclagem orgânica**, 61
- Reciclante existencial**, 137
- Recin**, 50, 137
- Reeducação parapsíquica**, 78
- Relações extrafísicas**, 28

Renascimento humano, 28, 35
Repensene, 137
Repercussões parapsicofísicas, 137
Repressão, 10
Respiradouro, 37
Respirar, 38
Restringimento, 31
 consciencial, 57
 intrafísico, 31
Retorno à procedência extrafísica, 88
Retrocognição (ões), 26, 137
 intermissivas, 26
 sadias, 93
Retrocognitarium, 137
Retropensene, 75, 137
Reviravolta sexual, 46
Robéxis, 53, 137
Romance extrafísico, 137
Sedução holochacral, 137
Segunda dessoma, 91
Segunda morte, 21, 91
Semelhantes, 99
Semenarca, 43
Sene, 137
Senilidade, 84
Senso comunitário, 76, 77
Ser desperto, 69, 114
Serenão (ões), 109, 114, 115, 138
Serialidade, 138
Seriéxis, 47, 138
Sexo, 44, 46
Sexochacra, 45, 138
Sexopensene, 75, 138
Sexossoma, 45, 88
 feminino afrodisíaco, 138
Sexossomática, 138
Sinalética parapsíquica, 18, 138
Síndrome do estrangeiro, 65

- Sociedade Humana**, 10, 38, 138
Sociex (sociedade extrafísica), 24, 138
Socin, 138
Soltura do holochacra, 138
Soma, 36, 37, 89, 138
Sonho, 139
Sono, 139
Subcérebro abdominal, 58, 139
Subpensene, 139
Suicida, 108
Tacon (tarefa da consolação), 66, 67, 139
Tanatofobia, 81
Tanatologia, 83
Taquipensene, 139
Tares (tarefa do esclarecimento), 67, 68, 78, 139
 cosmoéticas, 67
Teática, 139
Técnica da antilavagem cerebral, 113
Telepensene, 139
Tenepes (tarefa energética pessoal), 68, 139
Terceira idade, 82
Terra, 103
Trafar, 55, 140
Trafor, 55, 140
Tridotação consciencial, 140
Tritanatose, 140
Troposfera, 25
Umbilicochacra, 140
Unidades de lucidez, 31
Universalismo, 65, 66, 76, 140
Varejismo consciencial, 140
Veículo da consciência, 140
Verbação, 140
Verdade relativa de ponta, 9
Vida, 62
 animal, 62
 consciencial, 62
 infantil, 36

intrauterina, 32, 33
Vínculo consciencial, 112, 113
Vírus da Socin, 140
Vivência pessoal, 118, 140
Você, 7, 117
Xenofrenia, 140
Xenopensene, 75, 141
Zoopensene, 141

O B R A S D O M E S M O A U T O R

SÉRIE C O N S C I E N C I O L O G I A

01. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-24-0).

02. **IDEM**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab. 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-13-7).

03. **IDEM**; *Miniglossário da Conscienciologia*; 58 p.; 17 x 11 cm; Espiral; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992 (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

04. **IDEM**; *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edição em Português: ISBN 85-86019-64-X).

05. **IDEM**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.;

alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994 (Edição em Português: ISBN 85-86019-05-4).

06. **IDEM**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-28-3).

SÉRIE CONSCIENCIOMETRIA

07. **IDEM**; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-26-7).

08. **IDEM**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-15-1; Espanhol: ISBN 85-86019-20-8).

SÉRIE HOMINES

09. **IDEM**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; (Edição em Português: ISBN 85-89814-01-7).

10. **IDEM**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-14-4).

SÉRIE MANUAIS

11. **IDEM**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-27-5).

12. **IDEM**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia*

logia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edições em Português: ISBN 85-86019-63-1; Inglês: ISBN 85-86019-18-6).

13. **IDEM**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995 (Edições em Português: ISBN 85-86019-07-0; Espanhol: ISBN 85-86019-17-8; Inglês: ISBN 85-86019-16-X).

14. **IDEM**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR (Edição em Português: ISBN 85-86019-16-X).

SÉRIE MEGAPENSENES

15. **IDEM**; *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-12-7).

16. **IDEM**; *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-14-3).

17. **IDEM**; *A Natureza Ensina*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-13-5).

SÉRIE PROJECIOLOGIA

18. **IDEM**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 5ª Ed.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002 (Edições em Português: ISBN 85.86019.60.7; Inglês: ISBN 85-86019-58-5).

19. **IDEM**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed. revisada; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002 (Edições em Português: ISBN 85.86019.62.3; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS (ICs)

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas – ICs – são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial*. Sua atividade principal é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta*, encontradas nas pesquisas no campo da ciência Conscienciologia e suas especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* – CCCI – formada atualmente por 19 ICs, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – UNICIN.

AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia

Fundação: 22/04/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 111, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1411

Site: www.worldaiec.org

Contato: aiec.comunicacao@gmail.com

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial

Fundação: 20/02/2007

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.apexinternacional.org

Contato: contato@apexinternacional.org

ARACÊ – Associação Internacional para Evolução da Consciência

Fundação: 14/04/2001

Sede: Rua Goiás, 28, Vila da Mata, CEP: 29375-000, Caixa Postal 16, Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo, Brasil

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1410 VOIP: (11) 3522-9190

Site: www.arace.com.br

Contato: associacao@arace.com.br

ASSINVÉXIS – Associação Internacional para a Inversão Existencial

Fundação: 22/07/2004

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 106, Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1406

Site: www.assinvexis.org

Contato: contato@assinvexis.org

ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia

Fundação: IC apresentada oficialmente na Tertúlia Conscienciológica do dia 14/08/2011.

Sede: Rua XV de Novembro, 1681 - Vila Municipal – CEP 13201-006 – Jundiaí, São Paulo, Brasil

Tel.: (11) 4521-8541

Site: www.assipec.org

Contato: assipec@assipec.org

CEAEC – Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia

Fundação: 15/07/1995

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.ceaec.org

Contato: ceaec@ceaec.org

COMUNICONS – Associação Internacional de Comunicação
Conscienciológica

Fundação: 24/07/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 206, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1409

Site: www.comunicons.org.br

Contato: comunicons@comunicons.org

CONSCIUS – Associação Internacional de Conscienciometria

Fundação: 24/02/2006

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921,
Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511

Site: www.conscious.org.br

Contato: conscious@conscious.org.br

DISCERNIMENTUM - Polo Conscienciocêntrico Discernimentum

Fundação: 14/10/2007

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 201, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1400

Contato: contato@discernimentum.org

EDITARES – Associação Internacional Editares

Fundação: 23/10/2004

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1407 VOIP: (45) 4053-9538

Site: www.editares.org

Shopcons: www.shopcons.com.br (portal de compra de livros)

Contato: editares@editares.org

EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para
Infância

Fundação: 09/07/2006

Sede: R. Barão do Triunfo, 419, sala 302 – CEP 90130-101 - Porto Alegre,
RS

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102,
Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (51) 3012-2562
Site: www.evolucin.org
Contato: evolucin@gmail.com

IAC – *International Academy of Consciousness*

Fundação: 28/10/2000

Sede: *Campus* IAC, EN18, Km 236 - Herdade da Marmeleira –
CEP 7100-300, Evoramonte, Portugal

Representação no Brasil: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 204,
Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1424

Site: www.iacworld.org

Contato: A/C de Verónica Serrano veronica.serrano@iacworld.org ou
brasil@iacworld.org

IIPC – Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia

Fundação: 16/01/1988

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 103, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1448

Site: www.iipc.org.br

Contato: iipc@iipc.org.br

INTERCAMPI – Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da
Conscienciologia

Fundação: 23/07/2005

Sede: Av. Antonio Basílio, 3006, sala 602, Lagoa Nova, Natal / RN

Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 102,
Cognópolis – CEP 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (84) 3211-3126

Contato: A/C de Rute Pinheiro – rutepinheiro@digizap.com.br

OIC – Organização Internacional de Consciencioterapia

Fundação: 06/09/2003

Campus: Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3025-1404 / 2102-1402

Site: www.oic.org.br
Contato: aco@oic.org.br

REAPRENDENTIA – Associação Internacional de Parapedagogia e
Reeducação Consciencial

Fundação: 21/10/2007

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511, Cognópolis - Caixa Postal 921,
Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 3525-2652 – *Fax:* (45) 3525-5511

Site: www.reaprendentia.org

Contato: contato@reaprendentia.org.br

RECONSCIENCIA - Associação Internacional de Pesquisologia para
Megaconscientização

Fundação: 02/07/2011

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 104, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 9993-2000

Contato: pesquisologia@gmail.com

UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais

Fundação: 22/01/2005

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 105, Cognópolis – CEP
85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel.: (45) 2102-1405

Site: www.unicin.org

Contato: unicin@unicin.org

UNIESCON – União Internacional de Escritores da Conscienciologia

Fundação: 23/11/2008

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 109, Cognópolis - Foz
do Iguaçu, Paraná, Brasil – CEP: 85856-530

Site: www.uniescon.org

Contato: uniescon@uniescon.org



1. *ÁREA DA PESQUISA:*

**ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA
EVOLUCIOLOGIA,
ESPECIALIDADE DA *CONSCIENCILOGIA.***

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*

**NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS NESTE LIVRO.
O INTELIGENTE É FAZER PESQUISAS PESSOAIS
SOBRE OS TEMAS.**

*Quem sou eu?
O que sou?
De onde vim?
O que faço aqui?
Para onde vou?*

Este livro procura responder a essas 5 perguntas clássicas da filosofia e mais de 100 questões básicas.

O professor Waldo Vieira, precursor das ciências Conscienciologia e Projeciologia, analisa a evolução além das indagações filosóficas. O foco das pesquisas do autor é a evolução da consciência.

Ultrapassando a superficialidade das perspectivas materialistas, o livro tem abordagem profunda, porém objetiva e prática. Desafia o leitor a pensar na evolução pessoal e a buscar as ferramentas para otimizá-la.

